



RAMÓN VASCONCELOS

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

PAES MENDONÇA ESTUDA INSTALAÇÃO DE NOVO SHOPPING CENTER EM NATAL

17 CULTURA

NATHÁLIA FARIA

APOSTOU NA VOCAÇÃO E SE DEU BEM

O pai queria vê-la advogada, mas a filha de Robinson Faria, Nathália, resolveu seguir a vocação e trabalhar com moda. O sucesso conquistado mostrou que ela estava certa.



AREMIRO LIMA / JN

08 GERAL

GALLINDO RESOLVE DAR MAIS SABOR À NOITE

Empresário da noite, Paulo César Gallindo parte para novo empreendimento gastronômico e lança Churrascaria Fogo & Chama, à beira mar, na Ponta do Morcego.

22 ECONOMIA

NOVO AEROPORTO SERÁ IGUAL AO AUGUSTO SEVERO

/ LOGÍSTICA / NEM MAIOR NEM MENOR. AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE TERÁ A MESMA CAPACIDADE DO TERMINAL DE PARNAMIRIM, REVELAM ESTUDOS DO BNDES FEITOS PARA A ANAC

10 CIDADES

UM CORAÇÃO EM SÃO MIGUEL E TRÊS NO MUNDO

Pedro Lima saiu do Oeste potiguar com a Santa Clara, que virou 3 Corações e, hoje, exporta para trinta países em quatro continentes.

03 POLÍTICA

PMDB LEVA VANTAGEM NO TROCA-TROCA

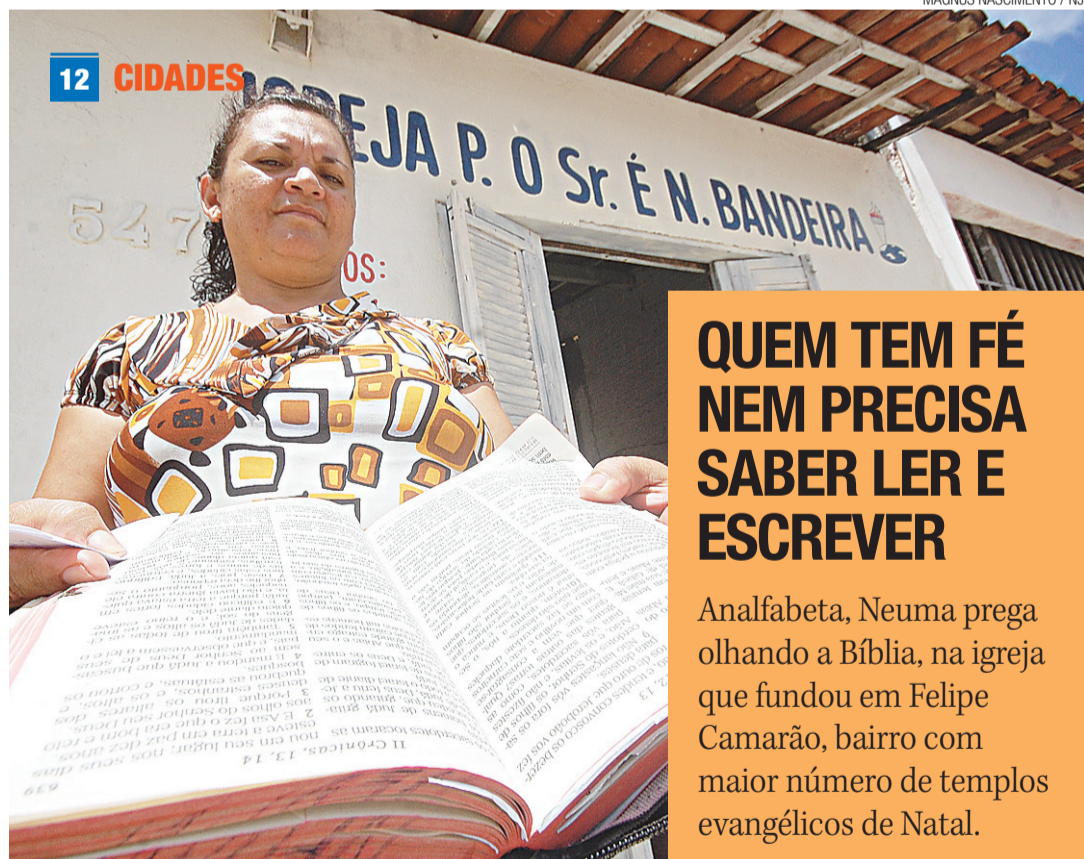
IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



MAGNUS NASCIMENTO / JN

12 CIDADES



QUEM TEM FÉ NEM PRECISA SABER LER E ESCREVER

Analfabeta, Neuma prega olhando a Bíblia, na igreja que fundou em Felipe Camarão, bairro com maior número de templos evangélicos de Natal.

CHEGOU
Veloster
SIMPLESMENTE GENIAL.



VENHA CONHECER!
HYUNDAI
CAOA

LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito

/ VISITA /

DILMA ENCERRA VIAGEM À TURQUIA

A PRESIDENTE DILMA Rousseff encerrou sua viagem pela Europa realizando uma visita à casa do primeiro-ministro turco, Recep Tayyip Erdogan, para apresentar suas condolências pela morte de sua mãe, ao final de uma visita de dois dias à Turquia.

Dilma, que teve um encontro com Erdogan em Istambul cancelado, foi na sexta-feira à noite à casa do primeiro-ministro, nesta cidade turca, para prestar suas condolências pelo falecimento de sua mãe Tenzile, aos 88 anos, anunciou a agência de notícias Anatólia.

O encontro com o chefe de governo turco era o último compromisso oficial da agenda da presidente brasileira na Turquia. Na sexta Dilma havia se reunido com o seu colega Abdullah Gül na capital Ancara.

Nessa reunião, Dilma e Gül assinaram uma declaração conjunta na qual se comprometeram a reforçar as relações entre os dois países nos âmbitos político, comercial, energético e cultural, entre outros.

“Turquia e Brasil são dois países importantes em suas regiões e constituem novas vozes nos fóruns internacionais”, declarou a presidente brasileira, que se comprometeu a estreitar a colaboração com a Turquia na ONU e no G20.

No setor comercial, o volume de trocas deve atingir US\$ dois bilhões em 2011, indicou a presidente.

Gul estabeleceu como objetivo um volume de trocas comerciais em torno de US\$ 10 bilhões “em um prazo muito curto”.

/ SÃO PAULO /

MOTORISTA ATROPELA CINCO E QUASE É LINCHADO

FOLHAPRESS

O MOTORISTA DE um Gol atropelou cinco pessoas numa pequena rua que dá acesso à avenida Francisco Matarazzo, na zona oeste de São Paulo, na noite de sexta-feira.

Segundo testemunhas, o motorista estava aparentemente embriagado. As dezenas de pessoas que costumam ficar nos bares da região, onde há a faculdade Uninove, tentaram linchá-lo. Ele acabou sendo protegido pela polícia.

As testemunhas afirmam que o motorista, primeiro, atropelou uma pessoa. Ao tentar fugir, atingiu mais quatro e bateu o carro num poste de luz. Ninguém ficou ferido gravemente, segundo os bombeiros.

SEGURANÇA EM XEQUE

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O TIRO SAIU pela culatra. A tentativa do governo do estado de suprir a lacuna deixada pela greve dos policiais civis, colocando 200 militares do efetivo extra nas unidades prisionais do Estado para auxiliar no trabalho de segurança dentro e fora dos presídios, falhou em seu primeiro dia, ontem.

O Centro de Detenção Provisória de Candelária, que costuma receber uma média de 80 pessoas por final de semana para visitar os detentos, precisou retirar três policiais que estavam de plantão nas ruas de Ponta Negra para auxiliar no trabalho de revista pessoal e de alimentos. Já no CDP da Ribeira, por volta das 10h30 de ontem havia mais de 20 pessoas do lado de fora da unidade aguardando que aparecesse alguém para realizar a revista.

O governo do estado determinou que a partir de ontem, 200 policiais militares – com diárias operacionais garantidas – reforçassem a segurança dos prédios e centros de detenção provisória. A ideia é que eles fossem responsáveis pela vistoria dos alimentos, dos materiais de limpeza e produtos de higiene. As revistas íntimas nos parentes também estão incluídas. No entanto, ao visitar o CDP de Candelária, o NOVO JORNAL constatou o caos. Segundo o diretor da unidade, o agente peni-



► Policiais militares fazem a revista de visitantes no CDP de Candelária

tenciário Canindé Alves Bezerra, o combinado era que três PMs fossem até o local ajudar na revista. Como não havia efetivo extra disponível, os policiais foram retirados da ronda em Ponta Negra para realizar o serviço.

“Quando chegaram aqui, eles estavam indignados. Disseram que estavam de plantão e iam descobrir Ponta Negra para ficar aqui. Foi preciso vir um capitão para colocar ordem e mandar que eles ficassem”, conta Canindé. A CDP de Candelária tem hoje 97 presos, mas com capacidade para abrigar apenas 60. Recebe, em média, 80 pessoas por final de semana nas visitas. Bezerra também reclama

que os PMs não estão preparados para realizar os procedimentos de revista nos familiares dos detentos. “Eles não são qualificados para isso”, enfatiza.

Na Ribeira, a vendedora Irandi Santos aguardava desde às 8h para visitar o filho de 22 anos, preso por tráfico de drogas. Com as sacolas de comida na mão, ela contou que mora em Pamamirim, pega dois ônibus para chegar até o local e ainda deixa outros dois filhos em casa sozinhos para ir até a unidade.

O agente penitenciário Aruana Barbosa diz que o CDP Ribeira ficou sem efetivo para realizar as revistas por uma “falha de co-

/ PREJUÍZO /

GOVERNO RETIRA PM'S DAS RUAS PARA SUPRIR LACUNA DEIXADA PELA GREVE DOS POLICIAIS CIVIS EM DIA DE VISITAS NOS CDP'S

municação”. O diretor da unidade, a quem ele se referiu apenas como Flávio, não teria visto necessidade de solicitar o reforço dos PMs. Entretanto, de sexta para sábado os policiais civis divulgaram o indicativo de greve com a redução de 30% do efetivo e não realização de revistas pessoais e de alimentos. “Achamos que não seria preciso, mas quando chegamos aqui hoje (ontem), havia o indicativo de greve. Mas tem três agentes de plantão, dos quais dois vão se revezar para fazer as revistas”, garantiu. No local há 114 presos, mas capacidade para apenas 60.

O major Mairton Dantas Castelo Branco, comandante da Companhia de Guarda da Grande Natal, disse não ter conhecimento de que os policiais militares estavam sendo retirados das ruas para cobrir as delegacias. “Para mim, isso seria feito pelo efetivo extra”, disse. Diante da situação na Ribeira, o major precisou solicitar reforço ainda maior ao Comando Geral da PM. Questionado a respeito de os militares não terem preparo para realizar os procedimentos de revista, o major diz que isso é “balela”. “Antes não existia agente penitenciário e eram os policiais militares que faziam a segurança dentro e fora dos presídios. Isso é balela. Até porque existe uma portaria do titular da Sejuc que nesses casos a PM pode assumir essas funções”, concluiu.

/ BAIANO /

BRASILEIRO FATURA OURO INÉDITO NO MUNDIAL DE BOXE

O BRASILEIRO EVERTON Lopes (39º do ranking da categoria até 64 kg) derrotou o ucraniano Denys Berinchyc por 26 a 23, ontem, e conquistou uma inédita medalha de ouro para o Brasil no Mundial de boxe amador, no Azerbaijão.

O baiano de Salvador já tinha feito história ao avançar para a final da competição pela primeira vez na história do país. Na sexta, ele venceu o italiano Vincenzo Mangiacapre (28º) por 16 a 7.

Na decisão da categoria meio-médio-ligeiro, o ucraniano demonstrou uma excelente performance, atacando o brasileiro com sucessivos golpes. Entretanto, Everton não se intimidou com as investidas do rival, que até então havia atropelado todos os seus adversários, e revidou demonstrando muita técnica e garra.

“Eu sabia que ele viria para dentro, mas, graças a Deus, eu consegui vencer”, disse o campeão. Além do ouro conquistado por Everton, o Brasil faturou o bronze com Esquiva Florentino (até 75kg). Os medalhistas, juntos com Robson Conceição, que foi nono na categoria leve, garantiram vaga em Londres-2012.

/ ASSASSINADO /

MAIS DE 50 MIL ACOMPANHAM FUNERAL DE LÍDER CURDO

FOLHAPRESS

MAIS DE 50 mil pessoas assistiram ontem ao funeral do opositor e líder curdo Mechaal Tamo, assassinado na véspera em Qamichli, nordeste da Síria, informou o Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH).

“O funeral de Mechaal Tamo se transformou em uma manifestação de 50 mil pessoas que exigiam a queda do regime do ditador Bashar al Assad”, indicou o OSDH em um comunicado. Houve tiroteios e ao menos uma pessoa morreu e várias ficaram feridas por disparos desconhecidos, segundo informações dos Comitês de Coordenação Local.

Mechaal Tamo, de 53 anos, membro do Conselho Nacional Sírio (CNS), principal coalizão opositora, foi assassinado por homens armados em sua casa de Qamichli, segundo militantes. “Quatro homens armados, com o rostos cobertos entraram em sua casa e atiraram nele, em seu filho Marcel e em uma colega”, indicou o OSDH.

Fundador da Corrente do Futuro, partido curdo liberal, Tamo foi libertado recentemente depois de ter ficado na prisão durante três anos e meio.

/ EMPRÉSTIMO /

BNDES já aprovou R\$ 3 bilhões para estádios da Copa

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) já aprovou financiamentos que somam R\$ 3 bilhões para a construção dos estádios que serão utilizados na Copa do Mundo de 2014, de acordo com balanço parcial produzido pelo banco.

Das 12 arenas em construção ou reforma, nove entraram com o pedido de empréstimo, sendo que oito já foram aprovados. A solicitação do Estado do Paraná, de R\$ 123 milhões para a reforma da Arena da Baixada, estádio privado do Atlético Paranaense, ainda segue em análise no banco estatal.

Corinthians e Internacional-RS ainda não entraram com o pedido de financiamento para a construção do Itaquerão e a reforma do Beira-Rio. O prazo é até o final do ano. Já o governo do Distrito Federal, que está reformando com dinheiro público o Mané Garrincha a um custo estimado de R\$ 745 milhões, não deverá usar o financiamento disponível.

A quantidade de empréstimos pactuados com governos estaduais é mais uma das evidências de que a Copa do Mundo no Brasil será construída majoritariamente com dinheiro público. Dos nove pedidos feitos até agora, sete foram feitos pelos Estados que abrigam os estádios.

As exceções estão em Belo Horizonte (MG) e Natal (RN), onde os financiamentos serão selados (ainda falta a assinatura do contrato) com os consórcios responsáveis pelas obras. Esses consórcios, porém, realizam as obras em



► Arena das Dunas foi o último a ter financiamento aprovado

estádios públicos (Mineirão e Arena das Dunas), e foram contratados em esquema de PPP (Parceria público-privada) pelos governos estaduais.

GARANTIAS

Lançado em 2010, o programa ProCopa Arenas é uma linha de crédito desenvolvida pelo BNDES especialmente para reforma ou construção das arenas que serão usadas no Mundial de 2014. As 12 sedes podem contratar o empréstimo, que não pode ultrapassar o teto de R\$ 400 milhões.

No caso do estádio do Corinthians, como é a empreiteira Odebrecht que garantirá o pagamento do empréstimo junto ao BNDES, a empresa terá que apresentar a garantia exigida pelo banco estatal, de 130% do valor emprestado, ou o equivalente a R\$ 520 milhões. Isso porque, de acordo com as regras do banco, este é o valor que deve ser oferecido como garantia para que o financiamento seja liberado.

Esse montante será oferecido a um banco intermediário que fechará a operação, outra exigência da instituição federal. Até o momento, a Odebrecht não entrou com um pedido formal para to-

DINHEIRO DO BNDES NAS ARENAS DA COPA

Demandante	Financiamento (em R\$ milhões)	Situação
Estado do Amazonas	400	Contratado
Estado da Bahia	323,7	Contratado
Estado do Ceará	351,5	Contratado
Estado do Mato Grosso	392,3	Contratado
SPE Minas Arena	400	Aprovado
Estado do Paraná	123	Carta-consulta
Estado de Pernambuco	400	Contratado
Estado do Rio de Janeiro	400	Contratado
SPE Arena das Dunas (RN)	398,7	Aprovado
TOTAL 3.189,2		

Fonte: BNDES

CANTO DA SEREIA

LEGENDA / ENCERRADO O PRAZO DE FILIAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES 2012, PMDB APARECE COMO GRANDE ATRATIVO NO TROCA-TROCA PARTIDÁRIO

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

BEM QUE OS tribunais superiores tentaram barrar a dança partidária no Brasil, mas, a julgar pela intensa movimentação terminada sexta-feira, último dia do prazo de filiação para quem pretende disputar as eleições do próximo ano, o instituto da fidelidade partidária continua desmoralizado.

O que se viu foi um festival de migrações com o tradicional encolhimento dos partidos que estão longe do poder e o fortalecimento daqueles que podem proporcionar uma ampla sombra sob a qual candidatos podem se abrigar na busca de melhores condições para obter êxito eleitoral.

Pelo menos no Rio Grande do Norte o balanço parcial do perde-e-ganha partidário mostrou uma realidade diferente da maioria dos Estados brasileiros, nos quais o recém criado Partido Social Democrático (PSD), que "não é de direita, não é de centro, não é de esquerda" nas palavras do seu mentor, o prefeito paulistano Gilberto Kassab, serviu como a janela que parlamentares precisavam para migrar de partido, em geral fazendo o caminho da oposição para a base do governo federal.

No Rio Grande do Norte quem mais ganhou musculatura foi o PMDB. O partido ganhou 12 novos prefeitos, 7 vice-prefeitos, 65 vereadores e candidatos favoritos nas pesquisas em municípios de porte como Santa Cruz, Ceará Mirim e São José do Mipibu.

Presidido pelo deputado federal Henrique Eduardo Alves, líder do partido na Câmara dos Deputados, na bola da vez para ser o próximo presidente da Câmara e com uma ligação muito próxima ao vice-presidente Michel Temer, e tendo ainda como uma de suas principais lideranças o ministro da Previdência Social, Garibaldi Filho, o PMDB ganhou ainda mais poder de atração pela aliança que



De volta ao PMDB, cumprimentado por Henrique, Geraldo Melo também levou a esposa Edinólia

fechou com a governadora Rosalba Ciarlini.

Na eleição do ano passado só a ala ligada a Garibaldi apoiou Rosalba, mas este ano o deputado Henrique Alves fechou uma aliança com o DEM da governadora, o que faz o partido ser o mais próximo tanto do governo federal do PT como do governo estadual do DEM.

O resultado dessa soma de poder está na contabilidade de prefeitos que passam a somar na legenda como os de Lajes, Benes Leocádio (PP); Almino Afonso, Lawrence Amorim (PP); Antonio Martins, Edmilson Fernandes (PT); Caraúbas, Ademair Ferreira (PSB); Equador, Vanildo Fernandes (PDT); Goianinha, Junior Rocha (PMN); Montanhas, Maria Eliete (PDT); Passa e Fica, Pedro Augusto Lisboa (PP); Rodolfo Fernandes, Maria Bernadete Queiroz (DEM); Tibau do Sul, Edmilson Silva (PDT); Barcelona, Carlos Zaneith (PDT); e Pilões Francisco das Chagas Oliveira Silva (PR).

Entre os vice-prefeitos estão os de Baraúna, Antonia Cos-

ta (PSB); Boa Saúde, Pedro Francisco dos Santos (PR); Brejinho, Marcos André (PDT); Campo Redondo, Francisco Ferreira (DEM); Currais Novos, Milena Galvão (PP); Encanto, Francisco Canindé (DEM); São Miguel do Gostoso, Maria de Fátima Tertulino (PSDB).

Além desses, o partido filiou lideranças como o ex-governador Geraldo Melo e a esposa Edinólia, candidata a prefeita de Ceará Mirim, o ex-deputado estadual Arlindo Dantas, candidato em São José do Mipibu, o ex-deputado Alvaro Dias e o ex-prefeito Roberto Germano, de Caicó, e Fernanda Farias, esposa do deputado Tomba Farias, candidata a prefeita de Santa Cruz.

Embora não admita de público uma pré-candidatura ao Senado em 2014, o deputado Henrique Alves ganha força com o crescimento da legenda para compor a chapa majoritária numa aliança com o DEM para as próximas eleições estaduais.

MORADIA

Com os novos filiados, o

PMDB possui 59 prefeitos e espera chegar a 2014 com essa estrutura reforçada. "O PMDB não é hospedaria. É moradia", avisa Henrique Eduardo. "É por isso que as pessoas insistem em falar mal do PMDB. Porque não estão suportando em seu despeito, o partido que mais cresce no Brasil e que mais cresce no RN", completa.

O senador Garibaldi Alves, confirmou o otimismo de Henrique. "Nossa metas são as melhores possíveis. Já temos mais de 50 prefeitos e vamos fazer mais de 60 nas eleições de 2012", declarou o ministro que mesmo estando no Executivo não perde a chance de acompanhar os prefeitos de qualquer município do Rio Grande do Norte nas audiências com seus colegas da Esplanada dos Ministérios em busca de convênios e recursos para obras e ações.

O partido contabiliza lançar cerca de 120 candidatos a prefeito. Agora, o trabalho será de administrar as alianças municipais com o DEM na maioria das cidades onde isso for possível.



Nelson Freire discursa na cerimônia de filiação



Fernanda Farias, esposa do deputado Tomba: candidata em Santa Cruz



Pepeu, prefeito de Passa e Fica, também escolheu o PMDB

PSD TEM PLANOS FRUSTRADOS

O crescimento do PMDB foi o contraponto da frustração que o PSD sofreu desde que o vice-governador Robinson Faria começou a articular a formação do partido no Estado. A princípio, o partido contava formar uma bancada de seis deputados estaduais e com eles levar junto lideranças e candidatos em vários municípios. A expectativa inicial era levar 80 prefeitos, mas a demora na formalização da legenda e uma articulação que evitou a ida de quatro dos seis deputados com os quais a legenda contava, fizeram diminuir esses números.

O presidente estadual do PSD evita falar em número de filiações agora. "Os comitês municipais é que são responsáveis pelas filiações", diz Robinson Faria, que, no entanto, mantém o otimismo quanto ao desempenho da nova legenda nas eleições municipais do próximo ano. "Eu tenho um pensamento muito positivo que ele vai crescer nas eleições municipais. Só não posso dizer a dimensão porque seria muito subjetivo de minha parte. Até por-



Robinson Faria evita falar em números, mas está otimista para 2012

que estou com quatro deputados a menos".

Dos seis deputados estaduais que estavam certos de ir para o PSD, só Gesane Marinho e José Dias confirmaram a nova opção partidária. Raimundo Fernandes e Ricardo Mota resolveram ficar no PMN, Vivaldo Costa ainda não decidiu qual o rumo irá tomar, mas estuda ir para o DEM e Gustavo Carvalho, deve ficar mesmo no PSB pelo qual se elegeu.

Apesar dessa nova realidade partidária, o vice-governador garante que está bem com a governadora Rosalba Ciarlini e se diz mais motivado. "Estou mais desafiado, mais motivado no meu momento político. E o mais importante: a tranqui-

lidade e a serenidade que não se alteraram, não abalou o meu estado de espírito".

Ele atribui a frustração em relação à previsão inicial do partido também a uma articulação que teria sido feita para prejudicar o PSD, mas espera terminar essa fase para fazer uma avaliação mais detalhada de qual a força que a legenda terá no Rio Grande do Norte. "Quando terminar farei minha avaliação. A política é assim. Eu já fui muito subestimado na minha carreira política. Parece que estou novamente sendo subestimado. Infelizmente, faz parte do jogo político porque eu acho que a política deveria ser feita com mais correção".

DEM E PT BUSCAM ESTRATÉGIAS ALTERNATIVAS

Embora seja o partido da governadora do Estado, o DEM não conseguiu amealhar um número grande de novas adesões. O partido reforçou sua chapa de vereadores em Natal com a entrada do vereador Enildo Alves, do ex-vereador Aluisio Machado e do empresário Haroldo Azevedo Filho. Além disso, pode ser o destino do deputado Vivaldo Costa, que já filiou na legenda Nildson Dantas, que poderá ser candidato a prefeito, além dos candidatos em Equador e Lagoa de Pedras.

Na avaliação de um deputado estadual do partido, o DEM por ser a principal legenda de oposição ao governo federal tem dificuldade em atrair mais prefeitos. "Nós temos um modelo federativo em que os recursos ficam muito concentrados no governo federal e os prefeitos dependem muito de emendas ou convênios para realizar alguma coisa, já que hoje a maioria tem dificuldade até mesmo para honrar a folha de pagamento", diz, preferindo não se identificar.

Nem sempre estar no poder, no entanto, serve como atrativo para os partidos políticos. O PT está no poder em Brasília desde



Agripino, presidente do DEM



Heraldo, presidente do PT

2003, mas no Rio Grande do Norte, poucas novas lideranças têm aceitado colocar no peito a estrela vermelha do PT. Para 2012, o PT contabiliza entre seus novos quadros o reitor da Ufersa, Josivan Barbosa, pré-candidato a prefeito de Mossoró, o advogado Paulo Linhares, também de Mossoró, Aldo Torquato, ex-prefeito de João Câmara, cargo que tentará retomar, e o candidato a prefeito de Pedro Avelino, Luis Osvaldo, ex-presidente nacional do Banco do Brasil. "Os diretórios municipais é que conversam dentro da autonomia de cada um, mas sempre buscando pessoas com afinidade política e ideológica com o partido", diz Eraldo Paiva, presidente estadual do PT.

Ao contrário da maioria dos demais partidos, o PT acredita que pode ampliar sua representação eleitoral, mas já de saída estabelece um critério para quem quiser disputar a eleição pela legenda. Embora tenham autonomia, os diretórios municipais têm que seguir uma resolução nacional que proíbe alianças nos municípios com o PSDB, DEM e PPS, os três partidos de oposição ao governo Dilma Rousseff. "Onde tiver possibilidades queremos lançar candidatos, mas respeitando a resolução nacional tirada democraticamente pelo partido".

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

1.500 MONITORES

A Procuradoria Geral da Justiça homologou o resultado de leilão que vai permitir a aquisição de mil e quinhentos "Monitores de Led", sendo 700 de 19", outros 700 de 21" e mais cem de 40", sendo estes com tela de formato widescreen, com rotação. A soma da encomenda vai a mais de um milhão e duzentos mil Reais.

Só num Estado rico como o nosso se realiza uma renovação de equipamento na casa do milhar para atender um único setor da administração

MISSÃO ALEMÃ

Natal é uma das três cidades brasileiras que vai receber, a partir da próxima semana, uma missão do estado alemão Renânia-Palatinado, que tem como objetivo estabelecer relações e examinar possibilidades de negócios com o Nordeste brasileiro. Quem está coordenando a visita é o cônsul honorário alemão Axel Geppert. As outras cidades visitadas pelos alemães são Curitiba e Porto Alegre.



ARCA DE NOÉ

Para um antigo habitante da Assembleia Legislativa: "Por esta casa já passou toda qualidade de gente (homens honrados, mulheres virtuosas, ladrões, bandidos, prostitutas, homossexuais dos dois sexos, sacerdotes, venais, amigos leais, traidores). Aqui, com mandato, só não entrou gente besta. Essa bancada nunca existiu por aqui."

NOVO SHOPPING

Emissários do Shopping Center Recife (João Carlos Paes Mendonça) estão de olho em Natal. Embora o segredo seja a alma do negócio, existem indicativos de que o grupo está estudando a viabilidade de um novo shopping para - nas palavras de um deles - "pegar as sobras do Midway Mall" que, na opinião deles, já está maduro e não tem mais para onde se expandir.

Paes Mendonça, nos anos 70, foi dos primeiros a investir na avenida Prudente de Moraes, quando ali ainda existiam sítios, um deles que ele comprou para instalar o Hiper Bompreço. Fato que ajudou a puxar o crescimento de Natal para os lados de lá.

VIDA DE GADO

A realização da Festa do Boi torna pertinente a inevitável comparação em matéria de manejo. Ao longo dos anos nossa pecuária se manteve graças a diferentes sistemas de parceria, que vão da cessão de pasto para o rebanho, até a prática da meia ou da terça entre os parceiros, nos tempos em que a economia do Estado dependia do setor primário.

O conjunto dessas variantes sempre desembocava num instante capaz de estabelecer uma verdade em matéria da identidade do rebanho: a hora da partilha no tempo dos coronéis, grandes proprietários e criadores.

Isto porque uma visão panorâmica do rebanho - fosse observada no pasto ou mesmo no curral - não conseguia permitir a identidade do seu proprietário. Quando tudo estava misturado, o parceiro menor aparecia como dono, da mesma forma que o sócio majoritário. Por esta razão, quem tinha interesse em aparentar uma situação melhor do que a realidade, sempre procurava adiar o dia da partilha. Mesmo porque não havia um calendário que determinasse a sua realização.

Por mais que os chamados currais eleitorais tenham sido desmantelados ao longo das muitas eleições e do crescimento do sentimento de cidadania da maioria do eleitorado, a visão do coletivo não é muito diferente, sobretudo pela multiplicação das coligações partidárias.

Ao contrário dos animais, que são ferrados e tem dono, quando o voto é apurado, perde a sua identidade.

Não faltam teorias e raciocínios capazes de estabelecer as contribuições das parcelas na formação do todo. Algumas procedentes. Mas, havendo necessidade de entender que, em algumas eleições, cada eleitor tem direito a mais de um voto (seis no último pleito: presidente, governador, dois senadores, deputado federal e deputado estadual), torna-se praticamente impossível saber qual dos votados teve maior influência na decisão do eleitor.

Aí existe uma diferença entre o fato eleitoral e o fato político. É o político que representa as diferentes composições, depois do período eleitoral; antes de se fazer qualquer tipo de partilha.

Algumas vezes, a legislação eleitoral termina obrigando que a partilha política seja feita para o cumprimento dos diferentes prazos, como aconteceu semana passada com o fim do prazo para mudança de legenda em tempo hábil para a disputa da eleição do próximo ano.

Em nível local, a partilha serviu para comprovar que o Rio Grande do Norte foi além de pluripartidarismo. Aqui chegamos ao multipartidarismo ou maxipartidarismo, tantas são as correntes. A nossa Assembleia Legislativa é a síntese dessa realidade. Lá, as 24 cadeiras estão distribuídas em onze bancadas distintas. Só uma - a do PMDB - com cinco deputados, como revelou a partilha que deixou claro: nosso rebanho parlamentar não tem donos, ao contrário dos rebanhos bovinos.

“ Não tenho interesse em fazer nada fora do contexto ”



DO GOVERNADOR INTERINO ROBINSON FARIA

VÔO LIVRE



A Serra do Lima, no município de Patu, se transforma neste fim de ano na capital mundial do voo livre, em razão da área reunir - nessa época do ano - as melhores condições para a prática do esporte. A expectativa é reunir, pelo menos, 50 atletas, oriundos da União Europeia, entre os dias 13 e 21 de novembro, e mais trinta de outras partes do mundo.

A rampa de Patu se tornou uma referência mundial porque permite que se consiga voos livres de até 300 quilômetros. Junto com a disputa desse ano, existe a expectativa de quebra de recordes.

MEDO DE TERREMOTOS

A Câmara Municipal de Natal demonstra preocupação com a necessidade de serem criadas salvaguardas contra o perigo de terremotos, sismos e desastres naturais, determinando a adoção de critérios de segurança em relação às estruturas de construção civil.

A Lei - nº 0341/2011 - foi promulgada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Antes de viajar para Nova Iorque, a governadora Rosalba Ciarlini foi informada que sua filha Carla, que vive na Alemanha, está mudando de país. O médico Ian Bebentaur, marido dela, foi contratado para dirigir o setor de cirurgia reparadora do principal hospital do principado de Luxemburgo, onde o casal passa a residir.

CAMINHO DA CHINA

O Presidente da Federação do Comércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, embarca, nesta segunda-feira para a China, integrando uma missão comercial organizada pela Federação do Comércio de Pernambuco, que participará da Feira de Cantão. Do Rio Grande do Norte participarão da comitiva, que também visitará Pequim e Xangai, os empresários Luiz Lacerda e José Urbano de Queiroz.

VIOLA NA SEMANA

O Coordenador do Festival de Inverno da Campos do Jordão, professor Renato Bandel, participa da programação pedagógica da Semana de Música da UFRN, ministrando, nesta segunda-feira uma aula "JS Bach e a viola", numa prática pedagógica que permite a professores visitantes darem aula sobre compositores e instrumentos.

PADRE TIAGO

Aposentado, padre Tiago Tye-son voltou a circular, depois de se submeter a tratamento de quimio e radioterapia para combater um câncer de laringe. O tratamento foi concluído com sucesso.

POLÍTICA & EDUCAÇÃO

O desempenho das escolas municipais poderá se transformar no principal tema na disputa para prefeito de São Paulo. Segundo a última avaliação do MEC, em matéria de português, as escolas paulistanas ficaram na 16ª posição entre as capitais e na 13ª posição em matemática. Dois pré candidatos a prefeito tem a educação como principal bandeira: Fernando Haddad (PT) e Gabriel Chalita (PMDB).

Editorial

Leitura e educação

O Rio Grande do Norte sediará nas próximas semanas mais três grandes eventos voltados à prática da leitura, depois de ter realizado um outro, no mês passado, do qual fez parte, entre os palestrantes, o poeta Affonso Romano de Sant'Anna.

Em breve, vão começar a Feira Literária de Pipa, a Flipipa; a Feira do Livro e dos Quadrinhos, batizada de Fliq; e ainda uma Ação de Leitura organizada pelo grupo Jovens Escritoras, com autores locais e de fora promovendo palestras em escolas públicas.

Tamanha movimentação sugere que a capital potiguar está entre as que mais lêem e seus habitantes, entre os mais interessados no assunto. Não é verdade.

Os dados mais recentes, como os do Enem, divulgados recentemente, apontam ainda uma enorme defasagem entre os alunos da rede pública e os das escolas privadas - considerando, ainda, que os da rede particular não são propriamente uns "devoradores" de livros.

Os especialistas constatarem que boa parte dos alunos dos colégios públicos ainda não é capaz de interpretar corretamente o que lêem, mesmo aqueles que marcham para o ensino médio.

Portanto, o estímulo à leitura é um excelente passo no sentido de tentar reduzir a distância que a meninada costuma ter dos livros.

É preciso, antes, que os professores estimulem a leitura e que a família, em casa, faça a sua parte, incentivando o interesse.

A leitura tem de ser entendida como atividade prazerosa e não somente parte obrigatória, e chata, do currículo escolar. Seja qual for a profissão escolhida, a leitura terá de ser uma companheira constante ao longo da vida - de qualquer um.

O hábito da leitura traz inúmeros outros benefícios paralelos, além do prazer: leva a uma melhor escrita, ao domínio do texto, à ampliação do vocabulário, ao raciocínio mais apurado e a novas habilidades expressivas.

Essas iniciativas são, portanto, salutares e constituem instrumento que poderia ser melhor aproveitado por aqueles que lidam com a educação, não apenas os gestores públicos. A criação de uma rede estadual de leitura, capaz de mobilizar as escolas e os estudantes ao longo de todo o ano - e não somente no período das feiras - poderia ser o embrião de uma revolução cujos frutos serão colhidos no futuro.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojournal.jor.br



Bye,bye, so long, farewell...

É absolutamente sensacional a idéia de que durante os jogos da Copa do Mundo o coração de Lagoa Nova se transformará num pequeno Vaticano potiguar, área exclusiva e restrita da Fifa, por onde mandarão e desmandarão os papas da bola.

Sensacional não quer dizer, necessariamente, bom - nem ruim. É simplesmente fantástico.

Lá, ninguém vai cantar goga. Só eles. No raio de um quilômetro e meio a partir da Arena das Dunas, ninguém tasca eu vi primeiro. Bidoca correu para aumentar seu empreendimento, mas, se a regra não mudar até lá, o que parece impossível, a carne assada está fora do cardápio.

Ao menos nos dias de jogos. O prato típico do principado deve ser sanduíche multinacional. Na Alemanha, ainda permitiram lingüiça com chope, tradição do lugar. Aqui, ainda não disseram onde teremos cachaça com tripa frita com selo e chancela da Fifa.

Quem tem seu "morre em pé" por ali, aquele churrasquinho de esquinha, filezinho, deve se preparar. Pode ir tirando o gatinho da chuva. A não ser que até lá - sempre até lá - a "culinária" internacional encampe o nosso espetinho.

Se depender das leis que se desenham para o novo território, restará àqueles gourmets do filé de gato mourrir de fome - ou morrer de fome, se afrancesarem, por chiqué, o idioma de nosso bairro cosmopolita.

Tanto mandarão os dirigentes que a República Independente da Fifa terá suas próprias leis - uma constituição temporária. Se hoje é proibido vender bebidas alcoólicas nos estádios, durante a copa estará tudo liberado - desde, evidente, que a marca da cerveja seja a que a entidade indicar; e somente ela.

Não se tem notícia ainda se trarão de algum lugar uma branquinha, ou assemelhada, nem que seja tipicamente deles. Por aqui, cachaça será palavrão. Aguardente, nome feio - dire des injures, ou dizer palavrão, que começo assim, tosco, a afrancesar a fanfarra.

Esse papo de desconto com carteira de estudante e gratuidade para idosos? Só se for nos Jerns. Na lei da Fifa, no território com dono, é preciso rezar na cartilha certa, claríssima em seu artigo primeiro, parágrafo único: ou paga ou não entra. Na tradução livre, ou dá ou desce. Simples assim.

Li que um cinturão de fiscais deve abraçar o entorno do Principado da Fifa, pegando ainda um bom trecho de Candelária. Quem diria, dona Maria, seu Zé? Morando em zona internacional, hein? Só no luxo. Mas cuidado. Ainda não está claro, mas já repousa ali, nas entrelinhas: dinheiro, provavelmente, só dólar. Talvez euro. Sem moeda boa, esqueçam. Ou melhor: au revoir les enfants.

CHB Invest.
A solução financeira para os seus investimentos.

4009.4800
www.chbcredito.com.br

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Pré-greve

Mal feito do fracasso na negociação com os grevistas dos Correios, o Planalto terá outro abacaxi a descascar. Nesta semana, representantes da Federação Única dos Petroleiros levarão ao secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho, sua proposta de reajuste.

Com base no exemplo dos Correios, entre outros, a categoria sabe que as perspectivas não são boas. A equipe econômica orientou a Petrobras a rejeitar qualquer acerto que vá além da reposição da inflação. Ao mesmo tempo, o governo, que contabiliza paralisações em série, não quer nem ouvir em greve em meio à encerra no Senado sobre a redistribuição dos royalties.

NA MESA

Na próxima quinta, Petrobras e sindicatos voltam a conversar. A empresa já se comprometeu com um reajuste de 7,23%, correspondente à variação do IPCA no período. Representantes da categoria chegaram a sinalizar a interlocutores do governo a disposição de pedir 10% acima da inflação.

PASSO ADIANTE

Na próxima sexta-feira, quando Dilma Rousseff lançará em Porto Alegre a versão Sul do plano Brasil em Miséria, a ministra Tereza Campello (Desenvolvimento Social) assinará com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção um protocolo que prevê abertura de vagas no setor para beneficiários do programa. O pacto valerá para todo o país.

MEIO VAZIO

Segundo pesquisa encomendada pela Embratur à Fipe, piorou um pouco a percepção dos estrangeiros sobre os aeroportos do país. Em 2004, 85% julgavam os serviços satisfatórios. Hoje, o percentual está em 81%.

Q.I.

A divulgação dos "padrinhos" das emendas parlamentares ao Orçamento causou embaraço à base de Alckmin na Assembleia. Os deputados do PV, que já vinham insatisfeitos, ensaiam motim contra o governador.

MEIO CHEIO

Em compensação, a avaliação da segurança pública melhorou. Em 2004, ela era positiva para 75% dos entrevistados. Agora, 82% conferem sua aprovação. A pesquisa, cujos resultados serão divulgados nesta

semana, ouviu 39 mil estrangeiros que estavam deixando o Brasil depois de uma visita. A Fipe perguntou aos turistas do que mais haviam gostado no país. "Hospitalidade" foi o item mais mencionado.

FOTOGRAFIA

Getúlio Vargas filiou-se ao PPS e trabalha para ser candidato à Prefeitura do Rio. Trata-se do neto do presidente morto em 1954. A semelhança física com o avô impressiona.

CHECK-OUT

De um expoente peemedebista, sobre a curta passagem pelo partido do ex-presidente do Banco Central, agora embarcado no PSD: "Meirelles usou o PMDB como hotel. Passou uma noite e foi embora".

LONGO PRAZO

Na tentativa de construir aliança com Geraldo Alckmin para a eleição paulista de 2012, em arranjo no qual seu correligionário Guilherme Afif seria o candidato a prefeito, Gilberto Kassab tem insistido no discurso de que o horizonte do PSD é 2018. Insinua que aceitaria até ser candidato a vice no Estado em 2014, com a condição de receber apoio tucano para disputar o governo quatro anos mais tarde.

CONJUNTURA

Alguns tucanos ponderam que, a despeito da desconfiança mútua entre os grupos do governador e do prefeito, um acordo Alckmin-Kassab voltou ao leque de possibilidades diante do apetite do PT pelo eixo paulista de poder e do ceticismo quanto ao potencial dos pré-candidatos do PSDB na disputa municipal.

TIROTEIO

Pré-vidas no PSDB são feitas em restaurantes de luxo, regadas a vinho importado e só com caciques. No PT, até Lula disputou uma para se candidatar à Presidência.

DO VEREADOR PAULISTANO CHICO MACENA em resposta a Fábio Lepique, assessor especial de Geraldo Alckmin, que criticou a mão pesada de Lula na definição do candidato petista à prefeitura paulistana.

CONTRAPONTO

MEU NOME É ZÉ ALENCAR!

Em 2010, após insistência de Lula, Dilma recebeu o PRB de José Alencar. A candidata estava com os coordenadores Antonio Palocci, José Eduardo Cardozo e José Eduardo Dutra, que se esquivaram de assumir qualquer compromisso relativo à participação da pequena sigla no futuro governo. Até que um deles perguntou ao vice:

- Quanto tempo de TV vocês têm mesmo? Alencar respondeu de bate-pronto:

- Olha, com alguns segundos, o Enéas fez um estrago. Agora imagine se eu aparecer e disser: votem no Serra!

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶DIFICULDADES
DA OPOSIÇÃO

▶ Genildo Pereira: congressos municipais para reduzir defecções

Se o DEM e o PT que estão no governo estadual e federal, respectivamente, têm dificuldades para atrair novos filiados, quanto mais os partidos que estão na oposição estadual e sem uma posição de influência no governo federal. O PSB, por exemplo, considerou o fato de não ter perdido muitas lideranças, graças a permanência do deputado Gustavo Carvalho que na última hora desistiu de migrar para o PSD, o que resultaria na saída também de lideranças municipais ligadas a ele.

O partido tem 70 pré-candidatos a prefeito no ano que vem e conseguiu filiar alguns nomes como ex-prefeito de Nova Cruz, Cid Arruda, que retornou à legenda para tentar novamente a prefeitura, Nei Rossato, em Alexandria, e o presidente da Câmara Municipal de Caicó, Leleu Fontes,

que migrou para o PSB levando junto outros vereadores.

"O PSB já estava estruturado em 160 municípios do Estado e vem fazendo desde agosto um trabalho com os congressos municipais, que permitiu terminar esse período sem um número significativo de defecções, graças ao trabalho da nossa deputada federal, dos quatro deputados estaduais e da ex-governadora Wilma de Faria", diz o secretário geral do partido, Genildo Pereira.

O PDT sob a presidência do ex-prefeito de Natal Carlos Eduardo preferiu adotar uma estratégia diferente. O partido partiu para uma total reestruturação, buscando dar uma unidade ideológica e conquistar uma vida orgânica evitando fazer grandes campanhas de filiação. O PDT tinha sete prefeitos no ano passado e ficou



▶ Carlos Eduardo: PDT optou por total reestruturação

apenas com o prefeito Maurício Marques, de Parnamirim. Também o único que votou na chapa puro-sangue apresentada pela legenda no ano passado. "O partido lança uma chapa com candidato a governador e a vice e esses prefeitos não votaram nessa chapa significa que eles não eram do PDT, eles estavam no PDT", diz.

O objetivo do ex-prefeito Carlos Eduardo é construir um partido mais homogêneo e para isso está incentivando a realização de reuniões periódicas para discutir as estratégias e a criação de núcleos nos bairros, cujo objetivo é que se mantenham ativas mesmo depois da eleição. "É uma tentativa de criar uma cultura partidária criando um vínculo das pessoas com o partido para acabar com a corrupção eleitoral que só tem favorecido aos candidatos que têm

muito dinheiro para se eleger e se elegem para conseguir muito dinheiro para a eleição seguinte", diz Carlos Eduardo. "É preciso acreditar que essas coisas são possíveis porque a política é a força motriz da sociedade, mas para isso é preciso substituir essa relação de compra e venda por uma relação de confiança e compromisso entre o eleitor e o eleito".

O PDT não tem um levantamento de quantos candidatos irá lançar no Estado, mas garante que na maioria dos municípios irá apresentar candidato a prefeito ou a vice em aliança com outros partidos. "Quem vai decidir a melhor aliança a fazer serão os diretórios municipais", garante ele, que é pré-candidato a prefeito de Natal, onde o partido tem uma relação de 29 candidatos a vereador.

NO VÁCUO DO
LEGISLATIVO,
TRIBUNAIS
DECIDEM SOBRE
FIDELIDADE

Taxada como instrumento autoritário e antidemocrático do regime militar, a tese da perda do mandato por infidelidade partidária, não figurou de forma expressa na Constituição de 1988. O troca-troca de partidos se tornou uma prática constante, ao ponto de gerar fatos até "folclóricos", como a troca de partido por sete vezes de um único deputado em uma determinada legislatura, ou a defiliação e refiliação de um parlamentar a um determinado partido político em um mesmo dia.

O Supremo Tribunal Federal ao julgar três mandados de segurança, de números 26.602 (impetrado pelo PPS), 26.603 (ajuizado pelo PSDB) e 26.604 (impetrado pelo DEM), sobre a aplicabilidade do princípio da fidelidade partidária, com a consequente perda do mandato eletivo de 23 deputados federais "infelizes", decidiu por maioria, pelo deferimento parcial do MS 26.604, o que significou



▶ TRE segue decisões tomadas pelos tribunais superiores

uma revolução na jurisprudência acerca da matéria. A partir daí foi decidido que o mandato pertence ao partido político.

A decisão do STF foi tomada de forma "salomônica" ao considerar que a perda de mandato só aconteceria caso o ato de infidelidade tivesse sido praticado após o dia 27 de março de 2007, data do julgamento, pelo TSE, da consulta nº. 1398, formulada pelo extin-

to Partido da Frente Liberal. Assim, a única deputada que poderia ser atingida pela decisão do STF seria a baiana Jusmari Oliveira, que se desfilou do DEM após o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral.

O TSE expediu então a resolução nº. 22.610, disciplinando o processo de perda de cargo eletivo, bem como de justificação de desfiliação partidária, postura

que foi contestada pelos que consideravam que o tribunal estava legislando em matéria constitucional. Apesar dessas críticas, já há decisões e pronunciamentos do TSE e do Supremo Tribunal Federal quanto à questão da fidelidade partidária, tornando pacífica a decisão quanto a validade da resolução, que menos até que seja aprovada a reforma política definindo esses temas.

/ JULGAMENTO /

COMPETÊNCIA DO CNJ
ESTÁ NA PAUTA DO STF

FOLHAPRESS

AS DUAS AÇÕES que questionam o poder correicional do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) entrarão na pauta de julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) da próxima quinta-feira. Isso não quer dizer, no entanto, que o assunto irá a plenário. As ações estão na metade final da ordem de pauta. Além disso, os ministros ainda não estarão prontos para debater o assunto.

Uma fonte próxima ao presidente do STF, Cezar Peluso, disse que ele colocou as ações na pauta para demonstrar que a Corte não enterrou o assunto. A ideia é que o julgamento ocorra apenas daqui a duas semanas, conforme a assessoria do STF havia adiantado esta semana.

O ministro Luiz Fux, relator de uma das ações, declarou que está construindo uma solução para que os poderes do órgão não sejam diminuídos. Já o ministro

Marco Aurélio Mello, responsável pela outra ação, sinalizou que irá votar para que o conselho só investigue juízes após medidas adotadas pelas corregedorias locais.

Uma das ações, a que está com Fux, trata de um mandado de segurança de uma juíza do Amazonas que responde a processo administrativo no CNJ. Entre outros pedidos relativos ao processo, ela quer a limitação dos poderes do conselho. O julgamento começou no início do ano, com voto da então ministra Ellen Gracie a favor do CNJ. O julgamento foi interrompido por um pedido de vista de Fux, que está com o caso.

Esta semana, o ministro admitiu que se encontrou com a corregedora-geral de Justiça, Elia-

na Calmon, para tratar do assunto. Ela foi a responsável por acender o debate sobre o papel do CNJ à véspera de o STF julgar as ações. Ela declarou em entrevista à Associação Paulista de Jornais de que havia "bandidos escondidos atrás da toga". Isso provocou a reação de órgãos do Judiciário e entidades de classe, e o julgamento acabou adiado.

A ação que está com Marco Aurélio Mello é uma ação direta de inconstitucionalidade proposta pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). A entidade questiona uma resolução editada este ano pelo CNJ que regulamenta seu poder correicional. A AMB pede que o conselho só atue depois que o processo for esgotado nas corregedorias locais.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



O DISCURSO DO RIDÍCULO

EM TOUROS, DIANTE do mar imemorial e bafejado por uma brisa benigna, reli o discurso de renúncia do ex-prefeito de Luis Gomes. Dedezinho Fernandes renunciou na última sexta-feira em carta lida na Câmara Municipal pelo secretário de Educação.

Quis os céus que eu a relesse sob o terraço da atriz Socorro de Figueiredo, sua conterrânea e insuperável e perpétua marqueteira de sua terra natal, há muito transplantada para Carnaubinha, sob os céus que viram nascer o Brasil aqui, segundo a tese de alguns pesquisadores que reinterpretam a História, dotando-lhe de variantes.

Vale transcrever a título de aperitivo

uma pungente declaração de Dedezinho que Gloria Magadan teria gostado de escrever a que não falta sequer a grandiloquente retórica: "Digo um grande não a tudo isto em nome de minha dignidade e em nome do que resta dos bons sentimentos em minha mãe Julita e em meu pai".

Carlos José Fernandes, o Dedezinho que renuncia um ano antes das eleições, Com o seu incipiente discurso provocou coceiras na inteligência de seus conterrêneos. Entendemos - todos nós que não somos parvos e conhecemos de velhos tempos a cidade e o povo de Luís Gomes - que quis dizer o ex-prefeito que me parece inteiramente descompensado.

Se não for, que responda a questão proposta por Socorro sobre a matéria que ocupou blogs e jornais em seus cinco minutos de fama. A única coisa que desabonaria a imagem fantástica de Primo Fernandes, Condotieri dos destinos da cidade e do povo, como administrador de pouco tempo promoveu a expansão da malha viária, abrindo a estrada que leva do centro à Casa de Pólvora da qual resta apenas algumas poucas ruínas; bom amigo, bom dançarino, enfim - como reitera a atriz - um tipo humano especial.

A questão, aliás, vai mais além do que se pode supor numa leitura apressada. Socorro indaga e quer saber, fian-

do-se na circunstancia de termos estado recentemente na aprazível cidadela surgida á sombra de sítios ensombrados e frescos sob um céu luminoso, algumas centenas de metros acima do mar.

Já fazia metro do plano de renúncia de Dedezinho deixar as ruas de Luis Gomes sujas e seus jardins abandonados, como vimos todos durante as comemorações do Mês de Sant'Ana que rege a alma do lugar. Dedezinho já dera assim os sinais incontestáveis de que já estava resolvido a consagrar esse repúdio à confiança dos luísgomenses, traindo o mandato com a sua omissão e inércia gerencial.

Sempre voltando de vez em quando a Luis Gomes, poucas vezes vimos cidade tão descurada; abandonada pelo prefeito, sempre em crise e prestes a enfrentar a falta d'água. Dedezinho foi imperito e se mostrou incapaz de administrar crises. Tirou o seu da seringa e ainda recorreu aos seus Lares para absolvê-los dessa "traição" que outros acham oportunista e interesseira. Dedezinho estaria de olho no cargo de prefeito de Major Sales, de onde terá sido um bom prefeito. Perdeu o fôlego administrativo ao subir a serra para eleger-se o primeiro prefeito de Luis Gomes a renunciar. E ainda mais dessa maneira ridícula. Com um discurso desconchavado, sem argumento, exageradamente abusivo, imperdoavelmente simplório.

SINAL DOS TEMPOS

Sexta-feira, na Cidade Alta, trombei com o ex-vereador Marlindo Pompeu que se fez mais notório não como político, "afilhado" da ex-governadora Wilma de Faria. Por falta de assunto, ao ser abraçado pro seu cumprimento sempre efusivo, perguntei-lhe pela "Madrinha", que notícias tinha dela? Sua resposta, saída em cima da bucha, surpreendeu-me deixou sem ação. "Não tem quem agüente aquela mulher!" Confesso que fiquei pasmo e até pensei estar precisando de consultar um especialista, um otorrino juramentado. "Todos abandonaram ela!"

Se Pompeu diz... Principalmente esse Pompeu que é um dos donatários do Conjunto Pirangi, beneficiado com por Wilma de Faria, enquanto governadora do estado do Rio Grande do Norte, uma "pensão especial" de dez salários mínimos. Teria sido um de seus últimos atos oficiais. Que sou eu, quem somos nós para colocar em descrédito áulico tão bem remunerado?

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Bode Lyra

Oitão da Igreja Matriz, parte frontal do bar de Genaro Soares, moleques brincando com ferros de fazer riscos num triângulo desenhado no barro molhado das chuvas de Janeiro. A pontaria certa tentava barrar os riscos adversários. Até que não pudesse mais chegar à sua ponta do triângulo.

Alguém entendeu? Só pode entender quem viveu. Um desses meninos era craque no jogo. Filho do dentista da cidade, Zé Lyra, que veio de longe casar com uma filha de gente importante do lugar.

A família Cocada também viera de longe, das bandas do Seridó. Mas o tempo se encarregou de fazê-los filhos da Serra. Ou para fazer Martins mais doce, como disse Bembém, maestro de Cruzeta, que também é Cocada.

Músicos do Seridó vieram tocar uma festa da Padroeira em Martins. A paisagem de ver distante, o clima suave, a fruta franca, principalmente o caju de pretexto pra cachaça, tudo conspirou para a migração. Alguns deles nem voltaram para buscar pertences. E como não eram donos dos instrumentos musicais, só tiveram de mandá-los de volta.

E aqui ficaram, procriaram, fizeram família, bens e cultura.

Da renda difícil do começo, de músicos e boêmios, ainda lá no Seridó, tiveram a ajuda das mulheres fabricando cocada para ajudar no sustento das proles. Daí o nome da família.

Nome doce de gente rústica. Fibra de inteligência que se espalhou pelo sertão e muito felizmente fez paragem por essas bandas de cá.

Bode Lyra é dessa estirpe. De Jenner, meu colega de turma no Almino Afonso; Lacy, Geovani, Zé Xavier, Jesu. Médicos, juiz, prefeito, deputado.

Zé Lyra conquistou Ismaelita, artista plástica, que está beirando as fuças do Século. Fantástica figura de mulher do sertão e da arte. Dentre os filhos, o homenageado deste texto. Marcos Ticiano, o nosso querido Bode Lyra.

Espero que ele saia de mais essa dificuldade, que lhe impõe uma doença terrível. Inteligente, irreverente e generoso, o Bode encarna o conjunto da vida política e cultural da Cidade. Sem ele, Martins perderá muito do seu charme. Da sua observação ferina sobre política e políticos. Do seu Blog do Bode, leitura diária obrigatória do lugar e alhures.

Destaco duas figuras dos Cocada. Primeiro, Justino. Comerciante e intransponível. Ninguém atravessava. "Essa história de que a terra gira é mentira. Se girasse, São Paulo passava por aqui e eu pegava café barato. Num precisava comprar tão caro a Joaquim Leite". Justino já se foi há muito tempo. Segundo, Cocadinha. Com três anos de idade, trineto de Josefina, espécie de mascote do Mirante Mãe-Guilé, que frequenta com os pais.

Pois é, Bode Lyra. Tentei amenizar a conversa para merecer o seu estilo, que sempre tratou essa desgraçada moléstia com altivez e espirosidade, mesmo negando o espírito. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos



Seja o nosso próximo cliente.

www.potigas.com.br



ARGEMIRO LIMA / NJ

Entre as melhores

Li, com enorme prazer, a matéria sobre o crescimento de qualidade da nossa UFRN, avaliada entre as 100 melhores da América Latina. Num Estado onde sempre aparecemos entre os piores, em matéria de educação, uma notícia dessas é muito alvissareira. O grande "culpado" disso tudo é o professor Ivonildo Rego e sua equipe, que souberam trabalhar com afinco e seriedade, para mostrar que o Brasil é viável desde que as verbas sejam aplicadas nos lugares certos sem desvio de um centavo. Vi, com tristeza, uma matéria na TV, sobre o Hospital Universitário do Rio de Janeiro, caindo aos pedaços. Enquanto isso, o Hospital Onofre Lopes da UFRN está muito bem, obrigado. Limpo, equipado e funcionando bem, para atender ao público pelo SUS. Tenho toda convicção de que a Reitora Ângela Paiva vai seguir as pegadas do seu antecessor para que a UFRN seja melhor ainda avaliada.

P.S.: outra instituição que merece nosso aplauso e admiração é a Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer. A excelente matéria de Louise Aguiar mostra muito bem o trabalho extraordinário desenvolvido com amor e seriedade pelos profissionais da Liga.

Geraldo Batista

Zé Areia

No carnaval (não me lembro de que ano), ele (Zé Areia) andava pelo Grande Ponto, carregando um saco cheio de caboços nas costas com uma frase num letreiro que dizia assim: Quem tirar um vai preso...

Natércio Gomes da Costa,

Por e-mail

Piada reproduzida

Li, no NOVO JORNAL, edição de 24 de setembro, uma insatisfação sobre piada publicada em 19 de julho deste ano, cujo subscritor, arquiteto e professor da UFRN, antecipa uma série de considerações sobre liberdade de imprensa e outras ponderações pudicas, rechaçando a atitude do colunista Marcos Sadepaula que publicou, como sempre faz no seu dia-a-dia, uma piada que, para ele, considerada de mau gosto. Não disponho de credenciais para defender o jornalista; mas se assim o fizesse, estaria em defesa da nossa classe, como sindicalizado que sou, com formação na mesma universidade a qual pertence o docente, em traçados planos dos seus quadros de pessoal. Até aqui nada a observar sobre o comentário do ilustre professor. Tudo bem, respeitemos a opinião de

cada pessoa. Entretanto, o que nos chama a atenção é o comentarista ter trazido à baila o assunto quase que totalmente reproduzido. Para quem não gosta daquele gênero de piadas, o repúdio à forma como foi trazida às páginas do conceituado NOVO JORNAL, edição de 19/07/2011, seria o bastante. Nada de reproduzi-la às escâncaras, como feita no 24/09/2011. Até porque o nosso povo tem memória curta e não iria provocar um assunto já deixado para trás, em tempo remoto, quase descambando para os propósitos de pouca importância ou sem objetividade. Portanto, tenho em mente que este assunto, somente agora oriundo de um passado à distância, estaria gravitando no terreno daquela "comissão da verdade" criada para bisbilhotar algumas ressonâncias traquinas ocorridas há décadas, sem direito a estipular punições para os "cavilosos" da época, como assim foi votada. Todo o respeito devoto ao ilustre Professor Universitário, do qual sou colega, muito embora apoiado nos cancelos da aposentadoria. Este é apenas meu ponto de vista. Direito que qualquer de nós, pode utilizá-lo, com a recepção do órgão de imprensa se assim achar por bem.

José Santos Diniz, Cidade Jardim/Capim Macio.

Por e-mail

Anuncie na Edição de 2 anos do Novo Jornal. **São milhares de leitores e mais de 2 mil assinantes de olho na sua marca.**

NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

CHEGOU

ELANTRA

O MELHOR, MAIS SOFISTICADO E LUXUOSO
SEDÃ MÉDIO JÁ FABRICADO NO MUNDO.



VENHA CONHECER!



ELANTRA



MOTOR 1.8 DE 148 CV
DUAL CVVT E
ACELERADOR
ELETRÔNICO,
MUITO MAIS
ECONÔMICO
E COM EMISSÕES
REDUZIDAS



TRANSMISSÃO
AUTOMÁTICA
DE ÚLTIMA GERAÇÃO
OU MANUAL
DE 6 VELOCIDADES



PARTIDA COM
SENSOR
DE PRESENÇA
E BOTÃO
START/STOP



BANCOS E
ACABAMENTOS
DE COURO DE
PRIMEIRA QUALIDADE

BANCO DO MOTORISTA
COM CONTROLES
ELETRÔNICOS



TETO SOLAR
PANORÂMICO
ELETRÔNICO

8 AIR BAGS



SISTEMA DE SOM
COM 360 WATTS,
6 ALTO-FALANTES,
ENTRADA USB,
AUXILIAR, COM MP3 E
CONTROLE COM
INTERFACE PARA IPOD
COM COMANDOS NO
VOLANTE



AR-CONDICIONADO
DIGITAL BIZONE
COM IONIZADOR

COMPUTADOR DE BORDO
E CRUISE CONTROL

AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O SOTAQUE PERNAMBUCANO nunca saiu da boca do empresário Paulo César Távora Gallindo, 50, mesmo vivendo há quase 30 anos em Natal. Natural de Recife, ele veio passar um final de semana na capital potiguar como turista e, quando voltou pra cá, já era para abrir o próprio negócio. Quem não se lembra da boate Royal Salute, no subsolo do Hotel Reis Magos? O lugar sediou memoráveis festas black-tie, com a presença de artistas globais como Paulo César Grande, Kadu Moliterno e Jorge Fernando. Foi o primeiro empreendimento de Gallindo na cidade. Desde então, ele não parou mais. Agora se prepara para inaugurar uma nova churrascaria, a Fogo & Chama, na Ponta do Morcego.

O empreendimento vem para atender a demanda de dez mil famílias que moram na região de Areia Preta, Petrópolis e Tirol, diz o empresário. Um público A e B, que há muito pedia uma churrascaria de alto padrão na área. Localizado à beira-mar, o restaurante foi concebido de modo a proporcionar aos clientes a sensação de estar em um navio. “Estamos trazendo um produto altamente diferenciado para o mercado natalense. Fizemos tudo com base em muito planejamento e pesquisa de mercado. Estamos apostando que teremos um retorno garantido”, diz Paulo Gallindo.

A ideia é resgatar o público de Areia Preta, que há muito tempo deixou de frequentar lugares como a Ponta do Morcego. A qualidade do churrasco e a diversidade da culinária – o Fogo & Chama terá ilha de frios, crustáceos e sushi - prometem ser os grandes diferenciais do empreendimento. “Temos uma churrasqueira de modelo uruguaio, feita de pedras vulcânicas e toda em inox, que dá uma qualidade fantástica ao churrasco. Essa tecnologia faz com que a carne fique dourada, suculenta, sem fagulhas. O equipamento primeiro prepara a brasa e depois o churrasqueiro vai lá, afasta a brasa dourada e coloca debaixo da carne. É diferente do que normalmente as pessoas fazem hoje”, explica.

Gallindo diz ainda não ter feito as contas de quanto está investindo no novo empreendimento. Diz, apenas, que está apostando alto e acreditando em um retorno seguro. A pesquisa que tinha em mãos há pelo menos dois anos mostrou que Fortaleza já tinha oito casas como essa, Recife 13, João Pessoa, quatro, e Natal comportava pelo menos mais duas, além da Sal & Brasa. A primeira ideia foi associar-se com o proprietário da Spettus, tradicional em Recife, mas o projeto acabou não dando certo.

“Foi quando formatamos a ideia da Fogo & Chama. Teremos a Expand, maior importadora de vinhos do Brasil, que vai ficar no subsolo. Estacionamento com 250 vagas e manobrista, buffet farto de saladas, frios, cozinha internacional, regional e até lagosta. Vamos introduzir o clube do whisky, que tínhamos no Chaplin e fez muito sucesso e vamos promover o wine dinner uma vez por mês, um jantar com degustação de vinhos onde vamos trazer um enólogo para falar sobre aquele produto”, detalha.

Desde que começou a construir o restaurante, a rotina de Gallindo mudou. Hoje ele acorda todos os dias às 5h para ir até a Ceasa comprar os itens que serão utilizados na cozinha. Embora o restaurante ainda não tenha aberto, ele diz que está fazendo treinamento com os 80 funcionários. A intenção é abrir o Fogo & Chama em regime de soft-open na próxima sexta-feira e inaugurar oficialmente no dia 4 de novembro.

A NOVA APOSTA DO REI DA NOITE

/ NEGÓCIO / EMPRESÁRIO PAULO CÉSAR GALLINDO VAI INAUGURAR NOVO EMPREENDIMENTO: UMA CHURRASCARIA

ARGEMIRO LIMA / NU



▶ Paulo César Távora Gallindo vai abrir a churrascaria Fogo & Chama nesta semana

TRAJETÓRIA DE UM EMPREENDEDOR

O pernambucano chegou a Natal em 1982, com 21 anos. Desde os 17, porém, já trabalhava na noite de Recife. Tinha um som bacana para a época e foi por causa dele que abriu a primeira discoteca da capital pernambucana, a Micos Disco Clube. Foi bem na fase do auge das discotecas no Brasil. Com o tino empreendedor aguçado, logo depois abriu em Boa Viagem a Passaportes Night Clube e a Village Clube, em Candeias. A vinda para Natal aconteceu em um final de semana, junto com o amigo de infância Samuel, filho de um empresário que havia acabado de comprar o Hotel Reis Magos.

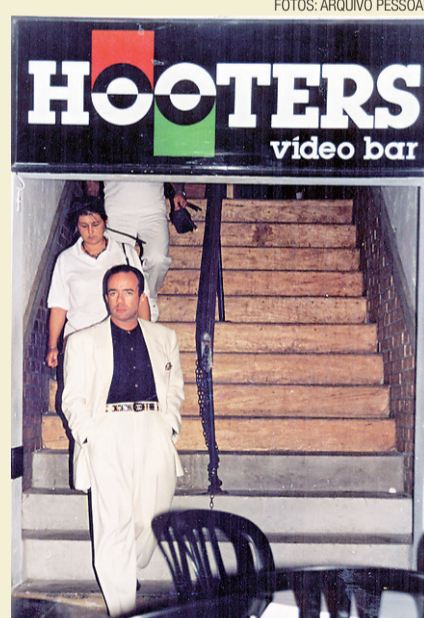
“Ele me trouxe para conhecer o hotel e me apresentou um espaço que tinha lá, onde poderia ser construída uma boate. Pesquisei e vi que Natal tinha um espaço enorme para a área de entretenimento e vida noturna. Como já era desse ramo, me associei a ele e abrimos a Royal Salute”, conta. Isso foi em 22 de setembro de 1982. A boate foi a sensação do início dos anos 80 na capital potiguar. No jardim de entrada, havia uma espécie de zoológico onde ficava a onça Charles, sucesso entre os frequentadores. A inauguração coincidiu com a do Hiper Bompreço e, conta Gallindo, veio um avião cheio de convidados para prestigiar. No seu auge, a Royal chegou a ter 1.200 sócios.

Logo depois, em 1983, Gallindo abriu o Reizinho Praia Chopp, na frente do Hotel Reis Magos. “Eu não entendia como, naquela época, uma orla marítima tão bonita, não tinha um lugar para as pessoas contemplarem o mar”, comenta. Algum tempo após a inauguração do bar, o empresário diz que os natalenses passaram a cobrar um local onde pudessem fazer um “esquentar” para a noite na boate. Em 1985 ele abriu o Chaplin. A ideia era que fosse um bar parecido com os existentes no Rio de Janeiro naquela época, com varanda e de frente para o mar.

Em seguida ele investiu em um restaurante francês, considerado “pomposo, com toalhas de linho e piano de calda”. Foi o Charlot, uma casa para todos os gostos e um marco em Natal, como o empresário define. Em 1986 foi a vez de investir em um local no litoral. Daí nasceu o Portal das Dunas, na praia de Santa Rita, onde eram realizados luais e festas no verão. Artistas



▶ Colunáveis potiguares e empresário Chiquinho Scarpa prestigiam uma das casas de Gallindo



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

EU NÃO ENTENDIA COMO, NAQUELA ÉPOCA, UMA ORLA TÃO BONITA, NÃO TINHA UM LUGAR PARA AS PESSOAS CONTEMPLAREM O MAR”

Paulo César Távora Gallindo, Empresário



▶ Chaplin, aberto em 1985, recebe Kadu Moliterno; boate Royal Salute e Reizinho Praia Chopp

como Daniela Mercury, Banda Beijo, Beto Barbosa e Reginaldo Rossi, em seu auge do sucesso, passaram por lá.

Como os negócios estavam indo muito bem em Natal, o jeito foi deixar os irmãos tocarem as boates em Recife. Rapidinho, Paulo precisou se mudar definitivamente para a capital potiguar. No início, quando tocava apenas a Royal Salute, vinha nos finais de semana e se hospedava no Hotel Reis Magos. Depois que inaugurou o Reizinho, o Chaplin e o Portal das Dunas, transferiu-se totalmente para Natal.

Casou-se em 1987 com Cláudia Gallindo, responsável hoje pelo comando do Chaplin, com quem está até hoje. Com ela teve dois filhos, Paulo (18) e Vanessa (21), formada em Administração e que já ajuda a tocar os negócios do pai na área de recursos humanos. Ao longo da vida, Gallindo cultivou o gosto pelas áreas de entretenimento e lazer, mas também integrou o associativismo. Fundou em Natal a representação da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), da qual foi presidente e hoje está, novamente, presidindo o Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN. Integra também os conselhos de turismo da cidade e do estado, onde “procura dar contribuição para consolidar o turismo natalense”.

Quando não está trabalhando, Paulo gosta de cozinhar. Pergunto o que ele mais gosta de fazer. “Faço uma boa paella, cataplana, um pato à Luiz XV que meus amigos adoram”, diz. Outro hobby é receber os amigos em casa para degustar vinhos ou simplesmente jogar conversa fora. O empresário também adora ler e agora está debruçado sobre a biografia de Roberto Marinho, a quem teve o prazer de conversar por três horas na época em que era secretário extraordinário dos 400 anos de Natal e solicitou uma audiência. Também curte o Facebook, onde tem mais de três mil amigos, e mais recentemente ingressou no mundo do twitter. “Uma fantástica rede de comunicação”, define.

O cooper diário pela manhã – ele sai de casa, em Petrópolis, e corre até a Redinha – é sagrado. Assim como é a ida ao cinema nos finais de semana e à missa, sempre aos domingos de manhã. Esse dia, inclusive, é sempre todo dedicado à família. Nos dias de branco, Gallindo ainda toca a construção do residencial Ponta Del Mar, um condomínio clube em Genipabu, que já teve 70% dos lotes vendidos.




**PARQUE
 CIDADE JARDIM**

LANÇAMENTO

TUDO O QUE VOCÊ DESEJA PERTO DE TUDO QUE VOCÊ PRECISA.

Sua vida muito mais divertida e cercada por conforto e praticidade. A localização, a área de lazer completa e as várias opções de planta são diferenciais que integram seu dia a dia a esse lançamento imobiliário único na região.

2 E 3 QUARTOS (1 SUÍTE)

CAPIM MACIO

**4 OPÇÕES DE PLANTA:
 92M², 76M² E 58M²**

1 E 2 VAGAS



RUA PROFESSORA GIPSE MONTENEGRO COM A RUA JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA FILHO
 (POR TRÁS DO HIPER BOMPREGO DA AV. ENG. ROBERTO FREIRE), CAPIM MACIO.

FINANCIAMENTO:



VISITE APARTAMENTO DECORADO NO LOCAL: 3081.5333

IMOBILIÁRIA
CAIO FERNANDES
 CRECI 1191J
3234.6222

VENIDAS:

PADRÃO
 imóveis
 CRECI 1454J
3606.4000


LOPES
 CRECI 827-JS
3212.3007

UM PRODUTO:

vivex
 MOURA DUBEUX

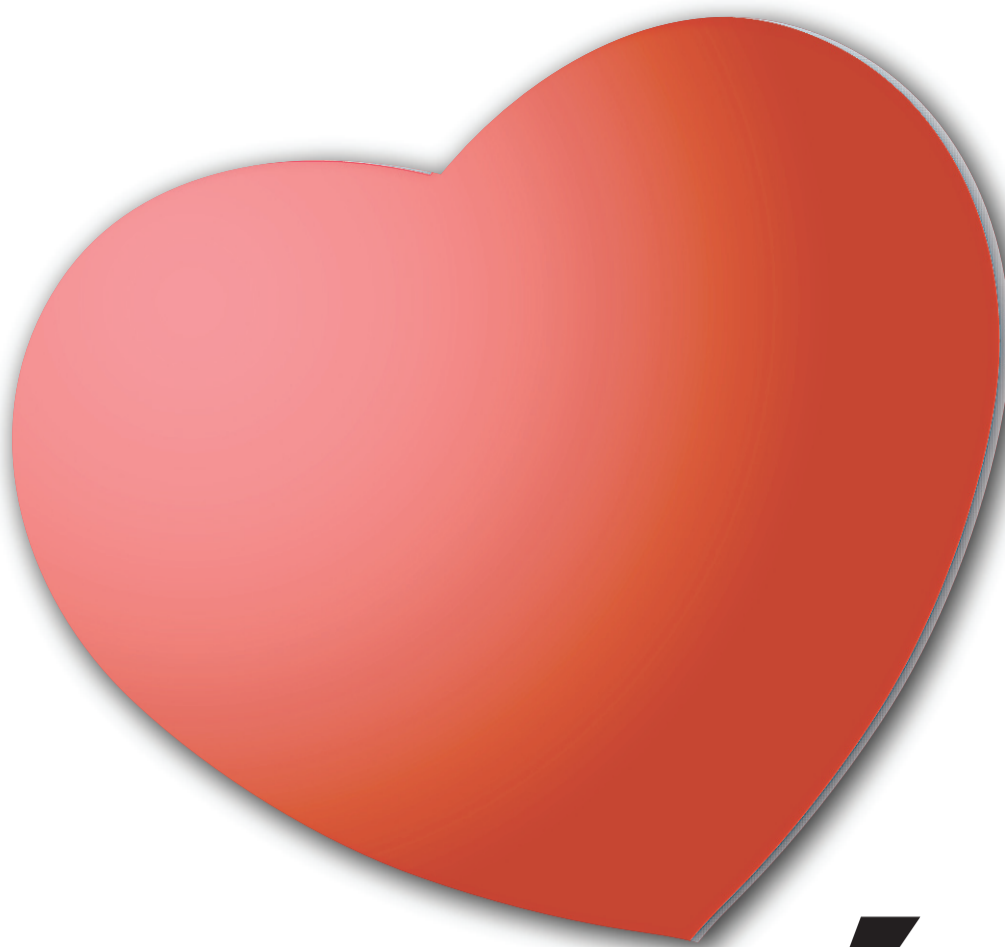
REALIZAÇÃO:

MD
 Moura
 Dubeux
 Engenharia

www.mouradubeux.com.br

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária tem caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados em memorial descritivo específico. Registro de Incorporação R-6 – 35.601, 3º CRI, 7º Ofício de Notas, Natal/RN, expedido em 08/04/2011. Para mais informações, contate a Caio Fernandes - CRECI 1191J - 17ª Região.

3



/ CAFÉ /
NEGÓCIO INICIADO EM 1959 POR JOÃO ALVES DE LIMA, EM SÃO MIGUEL, GANHA DIMENSÃO E SE TRANSFORMA EM EMPRESA DE ALCANCE NACIONAL, COM MERCADO DE EXPORTAÇÃO QUE ABRANGE QUATRO CONTINENTES

EM 30 PAÍSES

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

QUEM VÊ O jeito simples, o linguajar matuto, a citação de memória de casos e fatos que marcaram a vida de menino em São Miguel, a quase 450 quilômetros de Natal, pode pensar que ele é mais um caso de self-made man com pouco estudo e muita intuição para tocar os negócios. De fato, a simplicidade e a sinceridade são dois dos pilares que Pedro Lima adotou como base na sua vida de empresário, mas de bobo ele não tem nada.

Ao longo de uma carreira que transformou o pequeno negócio do pai, João Alves de Lima, na segunda maior torrefadora de café do país (na briga grão a grão com o grupo americano Sara Lee pelo primeiro posto), se valeu das melhores consultorias e buscou no mercado executivos preparados e experientes para cargos chave na medida em que a empresa foi crescendo.

Foi essa história de vida, com dicas e frases de efeito aprendidas durante os 25 anos de trabalho, desde que deixou o curso de agronomia na Esam para assumir junto com os irmãos Paulo e Vicente os negócios do pai, na pequena São Miguel, que Pedro Lima contou aos empresários e estudantes convidados para o encontro bimestral da Associação dos Distribuidores e Atacadistas do RN promoveu esta semana.

Esse foi o segundo encontro do gênero. No primeiro, o paraibano Arione Diniz contou como transformou a Óticas Diniz numa das maiores redes varejistas de óculos do Brasil. Em dezembro será a vez de Marcelo Alecrim, da Alesat, falar da sua experiência pessoal no negócio de distribuição de combustíveis.

E história para contar é o que não falta para quem ainda criança acompanhava o pai no negócio iniciado em 1959, antes mesmo dele nascer. Na época, o negócio consistia na venda do grão verde de café de porta em porta, em São Miguel e municípios vizinhos, usando como meio de transporte o lombo de uma mula para carregar as sacas de café num tempo em que os meios de transporte e de comunicação eram precários.

Hoje, Pedro Lima comanda a empresa com previsão de faturar este ano mais de R\$ 2 bilhões e vender 130 mil tone-

ladas de café torrado, sem falar nos demais produtos comercializados pelo grupo e na exportação de café verde para mais de 30 países de quatro continentes (América do Norte, Europa, Ásia e África).

Quando Pedro Lima resolveu largar os estudos na década de 80 e assumir os negócios que o pai começara, a mãe considerou que estava cometendo uma loucura. E o pior: levou consigo, na empreitada, dois dos cinco irmãos. Foi a primeira decisão difícil na vida de um empreendedor, que depois teve que tomar muitas outras com o mesmo grau de dificuldade.

“Não dá para empreender sem tomar decisão; essa é uma luta diária. imagine se eu tivesse quebrado o negócio do meu pai? Hoje talvez estivesse morando em São Miguel, quem sabe até mais feliz”, ensina ele, que é conhecido pela velocidade nas decisões que toma.

À frente do negócio, a primeira delas foi mudar o nome de café Nossa Senhora de Fátima, que achava cumprido demais. Para escolher o novo nome, contratou a agência Feedback Propaganda, de Esan Elali, para fazer uma pesquisa a partir da qual surgiu o nome Santa Clara, mais fácil de assimilar e de convencer os pequenos comerciantes a aceitarem alguns pacotes em suas prateleiras como opção ao café Kimimo, na época dono absoluto do mercado local e hoje parte do portfólio da empresa, que ao longo do tempo foi incorporando novas marcas.

DECISÃO

A mais importante decisão, ou pelo menos a que deu o empurrão para a expansão do grupo, foi tomada em 1989, quando os três irmãos já estavam à frente do negócio, e o amigo cearense Raimundo Fagner, que desde 1967 andava por São Miguel, antes de se tornar cantor famoso, deu a sugestão de instalar uma fábrica em Fortaleza.

Fagner era amigo do governador Tasso Jereissati e fez a ponte para que eles conseguissem incentivos fiscais, o terreno para a fábrica (onde hoje está a sede do grupo), e ainda se comprometeu a fazer propaganda de graça para o café Santa Clara. No mais, foi conseqüência financeira, pois não havia no BNDES e começava a nascer o gigante atual.



NINGUÉM DEVE SE ASSUSTAR COM SOCIEDADE, O IMPORTANTE É SER TRANSPARENTE E ESTAR DISPOSTO A CRESCER JUNTOS”

Pedro Lima, Empresário

D'LUCA / NJ



NÚMEROS

R\$ 2 bilhões

é a previsão de faturamento este ano do grupo 3 Corações

130 mil é a quantidade de toneladas de café torrado vendidas por ano

8 é o número de fábricas que compõem o grupo 3 Corações

23 é a quantidade de centros de distribuição

500 é o número de caminhões da empresa

96 mil é a quantidade de pontos de venda no Brasil

4 mil é quantidade de empregados da companhia

INSTALAÇÃO DO MOINHO SANTA CLARA EM 1993

Já em Fortaleza, eles contrataram a consultoria de João de Paula Monteiro Ferreira, que nos tempos mais difíceis da ditadura se mandou para a Alemanha, onde se formou em medicina com especialização em Psicologia Organizacional e de onde voltou como consultor. Um ensinamento dele ainda hoje lembrado por Pedro Lima foi basear os negócios em quatro conceitos: simplicidade, sinceridade, velocidade e regularidade.

Os dois primeiros itens já eram adotados intuitivamente. A velocidade, ele explicou que era

pelo curto prazo que cada pessoa tem para fazer algo na vida que marque para sempre. “A pessoa entra na vida produtiva em torno dos 25 anos, quando termina a faculdade, e se até os 40 não tiver feito nada, já foi. Não fará mais nada”. O outro ensinamento talvez seja o mais importante: “A regularidade é indispensável para que o consumidor saiba o que vai encontrar quando compra seu produto”.

A partir daí a preocupação com a qualidade do café adquirido ficou ainda maior. Na época,

eles compravam café de exportadores que normalmente reservam os melhores grãos para vender no exterior. A solução foi reforçar os cuidados na hora da compra do café, que vinha de Minas Gerais, para que mantivesse a regularidade no fornecimento.

Em 93, outra decisão foi criar o moinho Santa Clara, instalado em Mossoró. O objetivo era melhorar o mix de produtos e dividir os custos fixos, principalmente na distribuição, evitando que muitas vezes os caminhões rodassem “batendo”, com carga bem abaixo da capacidade ou mesmo sem carga alguma.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ▶

ESTRATÉGIA PARA ALCANÇAR O SUDESTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10 ▶

O negócio foi crescendo, outras empresas adquiridas, novas marcas colocadas no mercado, até que em 1995 ele sentiu a necessidade de criar um Conselho Administrativo. Na época, o grupo já atuava no Piauí e no Maranhão, além do Ceará e Rio Grande do Norte, e queria continuar crescendo para ser uma empresa com atuação nacional. Precisava, portanto, profissionalizar a administração. "Quando o negócio cresce, passa a não ser mais da pessoa, não existe negócio de sucesso com uma biografia só."

O primeiro passo para chegar ao Sudeste foi comprar a marca

Pimpinela, do Rio de Janeiro. Mas não basta apenas adquirir novos negócios. Pedro Lima diz que sempre busca agregar valor a eles e pelo visto tem conseguido êxito nesse propósito. A Pimpinela tinha 8% do mercado carioca quando foi comprada; hoje detém 26%, ficando em segundo lugar entre as marcas mais vendidas na cidade.

Mesmo assim, a empresa ainda não se considerava de atuação nacional. "Se você não estiver em São Paulo, você não está no Brasil", ensina. A saída para chegar a esse mercado foi a formação de uma joint venture em 2005 com a israelense Strauss-Elite, dona da marca Três Corações, líder de venda em Minas Gerais. Nascia assim

a Santa Clara Participações Ltda., uma empresa de R\$ 685 milhões. "A Strauss estava há cinco anos no Brasil sem aumentar a participação; então me procurou e propôs a joint venture", conta Pedro.

Esse é outro ensinamento de Pedro Lima que serve para qualquer empreendedor. "Ninguém deve se assustar com sociedade, o importante é ser transparente e estar disposto a crescer juntos". A nova empresa surgida da junção das duas garante essa convivência pacífica graças a um conselho com quatro indicados de cada lado e o negócio deu certo.

Tão certo que quando se juntaram há seis anos, o faturamento das duas era de R\$ 700 milhões; em 2010

chegou aos R\$ 1,670 bilhão e este ano deve superar os R\$ 2 bilhões. A participação no mercado paulista, que era de 1%, hoje é de 15%.

Essa sociedade e a vontade de ser uma empresa nacional, no entanto, levou Pedro Lima a tomar uma decisão que, segundo confessa, lhe cortou o coração.

CONSULTORIA

Era preciso ter uma marca forte a nível nacional. Após contratar uma consultoria especializada, a Thymus Branding, ouvir funcionários e consumidores, Lima e seus sócios chegaram à conclusão de que a nova identidade estava dentro de casa. "Fizemos uma pesquisa, eu torcia para que o nome

Santa Clara prevalecesse, mas no fundo sabia que o 3 Corações era mais forte, isso rasgou meu coração, mas tinha que fazer".

Para garantir uma transição suave, a saída foi ele próprio visitar todas as unidades do grupo, explicando a mudança para os mais de 4 mil funcionários, e apostar numa campanha de marketing para seguir em frente. E aí é que ele tira mais uma lição que pode ser útil para quem está no mundo dos negócios. "É muito importante mantermos nossas raízes, nos lembrarmos da nossa história, mas é preciso ter sempre em mente que o sucesso passado não garante o futuro", diz esse empresário, que aponta como maior orgu-

lho da vida dele ter podido dar dignidade à velhice do pai e da mãe, ambos com mais de 80 anos, e ainda hoje vivendo em São Miguel.

Não é só com os pais que Pedro Lima se preocupa. A sucessão na empresa merece toda a atenção da família. Os três irmãos sócios têm filhos. Alguns deles tem interesse em trabalhar na empresa; outros preferem outras atividades e por isso preparar a sucessão é tão importante, na visão dele, que está contratando uma consultoria especificamente para tratar do assunto. "Depois que a gente passa dos 40 começa a perceber que todo mundo fica velho, vai morrer um dia e vai deixar os negócios; por isso quem tem filhos, tem que pensar na sucessão".

EXPANSÃO CONTEMPLA MARKETING E LOGÍSTICA

Além da 3 Corações, atualmente a empresa industrializa e comercializa as marcas Santa Clara, Letícia, Pimpinela, Divinópolis, Kimimo, Fort e, a mais recente aquisição, o Café Fino Grão, bem como as marcas de achocolatado Claralate, Achocolato e de derivados de milho e temperos Dona Clara. A empresa entrou para o segmento de sucos em pó com a aquisição das marcas Frisco e Tornado, que pertenciam à Unilever e hoje são produzidas na mesma área do moinho em Mossoró.

Com oito fábricas, 23 centros de distribuição, uma frota de 500 caminhões para atender a mais de 96 mil pontos de venda no Brasil, o grupo 3 Corações tem no café 75% do seu faturamento. São cerca de 11 milhões de quilos vendidos mensalmente, num total de 130 mil toneladas produzidas por ano, dos quais 40% ficam no Nordeste e saem das fábricas de Fortaleza e Natal. Atua ainda na ex-

portação para mais de 30 países de café em grão cru e café torrado e moído.

A expansão da empresa, há 20 anos mantida num ritmo superior aos dois dígitos, deve-se, segundo Pedro Lima, às ações nas áreas de marketing, logística e operações. Tanto assim que do total de empregados da companhia, cerca de 3.200 estão na área comercial. "A maior parte do time está vendendo, fazendo negócio, quem tem a maior parte dos funcionários no escritório contando dinheiro pode ter certeza que vai ter problemas".

Na área de marketing, Pedro Lima conta um caso bastante interessante. Depois da criação da joint venture com os israelenses da Strauss e querendo entrar no mercado paulista, foi feita uma licitação para a escolha de uma agência de publicidade. Na data e hora marcada, foi junto com a diretora de marketing para o escri-

tório da Ogilvy, umas das maiores agências do mundo, para ver a campanha que haviam criado. Chegando lá o diretor Sérgio Amado foi logo lhe avisando que o mercado de São Paulo era diferente, tinha que dar um tiro só e ter muito dinheiro.

Depois de ver a campanha, que ele disse ser uma porcaria, a diretora de marketing ficou toda sem jeito de falar, mas ele não perdeu a chance: "É com essa bala que eu vou atirar aqui em São Paulo?", questionou, deu a volta e foi embora.

Ainda no caminho do aeroporto recebeu um telefonema do diretor da agência pedindo desculpas e uma semana de prazo para mostrar outra campanha. Prazo concedido, nova campanha aprovada, a 3 Corações que, na época vendia 100 mil quilos de café no mercado paulista, passou a vender 800 mil e hoje chega a 1,6 milhão de quilos de café.

VOCÊ FICA VELHO, VAI MORRER E, SE TEM FILHOS, É PRECISO PENSAR NA SUCESSÃO"

Pedro Lima
Empresário



NEM DISTANTE NEM PRÓXIMO DA POLÍTICA

Com dinheiro e atuação empresarial intensa, o nome do empresário Pedro Lima vez por outra é lembrado para entrar na política. Recentemente as especulações aumentaram quando ele assinou a ficha de filiação ao PMDB durante um encontro do partido na cidade de Pau dos Ferros.

Apesar dessa decisão, ele garante que não tem pretensões políticas. Ele lembra que já foi filiado ao PSB, mas nunca disputou nenhum cargo. "Eu vejo o político como o síndico de um prédio, tem que ter vocação para se dedicar aquilo em tempo integral e a minha vocação é para os negócios".

Como empresário de sucesso oriundo de uma pequena cidade do

interior, as ferramentas para fazer política ele tem. No final dos anos 90, precisou fechar a fábrica aberta pelo pai em São Miguel, onde tinha mais de 100 empregados, porque lá não havia gás natural e a lenha era usada para produzir energia, criando problemas ambientais. A solução foi deixar de lado o emocional e abrir outra em Natal, claro, contanto com os incentivos fiscais devidos, não sem ter que enfrentar a reação dos políticos da região.

Apesar disso, Pedro Lima conta que hoje emprega mais de 400 pessoas de São Miguel nas diversas unidades de negócio que tem espalhadas pelo Brasil. "O sujeito é de São Miguel, vai lá, me procura e se tiver vaga e ele quiser mesmo trabalhar,

eu contrato, mas negócio é negócio e eu não brinco com negócio".

Só aí já daria para influir numa eleição municipal, mas Pedro Lima garante que a mosca azul não o picou. "A política é para quem nasce e vive nisso, temos grandes políticos como senador José Agripino, o senador Garibaldi, o deputado Henrique Eduardo, todos já nasceram nisso".

Apesar dessa postura, ele não é daquelas pessoas que quer distância da política. Até porque se fosse assim não teria se filiado. "Acho que todo cidadão tem que contribuir e manter relacionamentos, ainda mais no meio empresarial, mas quem é empresário e entra na política nunca figura no time principal, fica sempre em posição secundária; eu não tenho nenhum interesse de entrar nisso, sou um empreendedor, vou morrer lutando atrás de negócio". A conferir.



▶ Pedro Lima durante palestra promovida pela Associação dos Distribuidores e Atacadistas do RN

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



EDITORIAL

Quem é o vilão da saúde? Essa questão colocada simplificada e choca, mas o fato é que há de haver um cérebro mentor que com aparente loucura, mas com método, busca desarticular e desestruturar toda rede assistencial de saúde. Algumas situações mostram o descompasso entre as expectativas dos médicos e a visão do governo federal. Citem-se dois exemplos: o primeiro quanto à remuneração dos profissionais; enquanto a Federação Nacional dos Médicos luta por um piso salarial de R\$ 18.000,00 para 40 horas trabalhadas, projeto de lei encaminhado ao congresso pelo governo reduz pela metade o salário dos médicos federais, que passariam de cerca de 6 a 10 mil para 3 a 6 mil reais. Qual o intuito disso? O que se pretende? Esvaziar o serviço público de médicos para terceirizar? O segundo fato diz respeito à carga horária do Programa de Saúde da família. Com dificuldade para atrair médicos, o que faz o governo? Em vez de melhorar a remuneração, diminui a carga horária para 20 horas semanais, desestruturando totalmente o programa, e entregando a não médicos o cuidado da saúde da população. Fica de tudo isso o sentimento do desencontro de expectativas. De um lado os médicos que querem uma saúde de qualidade para a população, uma carreira digna e condições de trabalho, do outro lado as políticas do governo de criar uma assistência numérica, sem compromisso com qualidade, de sufocar financeiramente a categoria enquanto trabalhadores concursados, para forçar uma terceirização, que poderá ainda mais nossos direitos, e de tentar aplicar modelos assistenciais, preparadas por organizações mundiais, para o terceiro mundo. Estados e Municípios seguem a risca a receita do governo federal e afundam de vez a assistência a população. Serão cada vez mais frequentes os embates e temos que estar preparados para lutar.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed

CAMINHADA MÉDICA

No próximo dia 16 de outubro a Associação Médica do RN realiza, em parceria com o Sinmed, a Caminhada Estilo de Vida, evento que abre a programação da semana comemorativa ao dia do médico. Além da caminhada, acontece também a Corrida festiva e o Passeio ciclístico, com largada prevista para as 7h, da praça do 7º BECon (Batalhão de Engenharia e Construção do Exército em Nova Descoberta) e chegada no Parque das Dunas, onde será servido um café da manhã. No dia 21, a festa do médico acontece no Olimpo Recepções, às 21h, com shows da orquestra Xequemate e da banda Patusco, de Olinda (PE). As mesas estão sendo vendidas na Associação Médica, informações pelo 3211-6698. Já a comemoração do Sinmed será realizada no dia 25, com mobilizações e programação cultural. O roteiro de atividades ainda está sendo elaborado e em breve divulgaremos.

ATUALIZAÇÃO

Convocamos todos os médicos sindicalizados a atualizarem seus dados cadastrais no Sinmed para que tornemos cada vez mais eficiente nossa comunicação com a categoria. Além de endereço, pedimos que sejam atualizados email, telefone (para envios de SMS) e contatos de redes sociais. A sua contribuição será decisiva para o sucesso da luta médica!

ACORDO

Em assembleia realizada no último dia 04, os médicos lotados na Sesap decidiram por não paralisar as atividades, como havia sido definido em reunião anterior. A decisão foi tomada após a apresentação do documento enviado pelo secretário da casa civil, Paulo de Tarso, afirmando o seu compromisso em analisar juridicamente a situação dos profissionais que não tiveram a gratificação incorporada aos salários e buscando alternativas para incluir a todos, como os aposentados, pensionistas, profissionais cedidos ao município e servidores que não cumprem plantão. No total, 320 médicos devem aguardar até janeiro de 2012 (prazo dado pelo governo) para receber o benefício, já garantido a todo o restante da categoria.

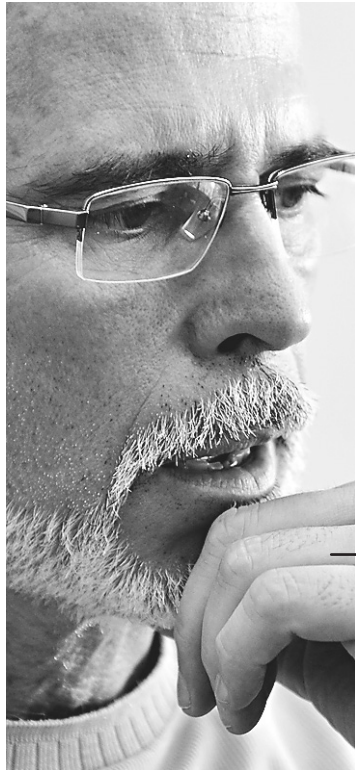
PARALIZAÇÃO

Médicos de todos o país, que fazem parte da rede do SUS (federal, estadual e municipal), organizam mobilizações que denunciam a precariedade do Sistema, para o dia 25 de outubro. A pauta de reivindicações é mais recursos para saúde, melhor remuneração no SUS, melhor assistência à população, PCCV, concurso público, carreira de estado e tabela SUS. No Rio Grande do Norte, o Sinmed está iniciando reuniões junto a outras entidades para definir a programação local. Será um dia de visitas e manifestação nas principais unidades de saúde do estado, encerrando a noite com uma assembleia de avaliação e encaminhamentos. O médico não pode deixar de participar da paralisação, ato de extrema importância e decisiva para as conquistas da categoria.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

ARGEMIRO LIMA / NJ



RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A RUA DA Fé tem uma igreja evangélica, um terreiro de macumba e um centro espírita. Tem que acreditar: é um lugar de fé. Na via pública, onde só passa um carro por vez, a luz amarela dos postes é tudo o que mal ilumina um dos trechos mais violentos da capital.

Dentro do templo, uma casinha simples de pintura verde estragada à espera de alguém que conclua o serviço, Jessé Artur de Oliveira é o pastor. Na porta, olhando para dentro, resisto ao lugar-comum de dizer que, naquele momento, nada me faltará. Até porque às 19h17, quando o NOVO JORNAL chegou, ainda faltavam os fieis.

Mas nada que fugisse ao protocolo, já que a tinta na parede informa que o culto, tradicionalmente nas quartas-feiras, é iniciado às 19h30. É assim desde 1993, quando a Igreja Pentecostal Assembleia de Jesus Cristo Ministério de Natal foi fundada pelo pastor Jessé, natalense que voltou de São Paulo em 1990 e se estabeleceu na rua da Fé antes de pastorear uma das congregações da Assembleia de Deus no próprio bairro.

O templo humilde visitado pela reportagem esta semana é uma das 92 igrejas evangélicas abertas hoje em Felipe Camarão, na Zona Oeste. O número surpreende num bairro pobre onde moram 50.997 pessoas, de acordo com o último censo do IBGE divulgado no ano passado. Uma área esquecida pelo poder público com problemas crônicos

em áreas como segurança, saúde e educação. Um lugar onde a comunidade sepultou, nos últimos dez anos, 206 pessoas vítimas de homicídio. Os dados chamam ainda mais a atenção se forem comparados à quantidade de templos que havia no bairro dez anos atrás. Felipe Camarão, uma das cinco áreas mais pobres de Natal, é também o mais evangélico.

Um estudo realizado pela base de pesquisa "Mytos-logos: religião, mito e espiritualidade, coordenada pelo cientista social da UFRN, Orivaldo Lopes, revelou que, nos últimos dez anos, o número de igrejas ligadas à doutrina protestante em Felipe Camarão passou de 41, em 2001, para 92, em 2011. Especialista no assunto desde os anos 80, o professor, que também é evangélico, explica que a proliferação do segmento está ligada à ausência do Estado nas comunidades, principalmente nas áreas mais carentes da cidade. "Quanto pior a situação, maior é o número de igrejas", diz.

Em quase 30 anos dedicados à pesquisa na área, Lopes também constatou que a presença das igrejas evangélicas nos bairros não transformou socialmente as comunidades. Para ele, inclusive, o objetivo delas não é a transformação coletiva, mas o crescimento das próprias instituições. "As igrejas evangélicas não se instalam num bairro visando melhoria social das comunidades, só o crescimento delas. Claro que tirar uma pessoa do vício das drogas é uma grande coisa, mas as soluções são sempre individuais. Eles não procuram a solução coletiva", analisa.

FÉ CEGA, FAÇA AMOLADA

“

AS IGREJAS
EVANGÉLICAS
NÃO SE INSTALAM
NUM BAIRRO
VISANDO MELHORIA
SOCIAL DAS
COMUNIDADES, SÓ
O CRESCIMENTO
DELAS”

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



ASSOCIAÇÃO DE PASTORES ATRAIU MENOS DE 50% DAS IGREJAS

O crescimento dos templos foi tão alto que surpreendeu até os pastores. Prova disso é que Felipe Camarão é o primeiro bairro do país a contar com uma associação de líderes de igrejas evangélicas, que estima um público de quase 10 mil fieis que frequentam os templos do bairro. A conta é feita usando como base o cálculo de que pelo menos 100 evangélicos frequentam um templo. Mas apesar de existir há cinco anos, a Alef ainda não conseguiu incorporar nem a metade dos templos que proliferam no bairro.

Na verdade, a associação sequer sabe da existência de todas. Uma rápida conversa com alguns pastores é suficiente para saber que a distância mantida entre a Alef e a maioria das igrejas tem a ver com o modo como alguns líderes vêem o trabalho evangélico. Parte das 30 denominações presentes no bairro, como a Deus é Amor, são acusadas de fundamentalistas e de focarem apenas o ganho da alma para a igreja.

Missionário da Ong evangélica Brasil 21, o jovem Leandro Silva, 28 anos, é o segundo presidente da história da Alef. Ele defende que os templos devem se dividir entre o trabalho social e o espiritual. Fala com entusiasmo do trabalho da entidade que preside e ajuda 2.500 pessoas nas oito linhas de projetos sociais desenvolvidos pela Alef em parceria com Ongs e as próprias igrejas as-

sociadas. Sempre com um trecho da bíblia na ponta da língua, diz que as divergências entre as igrejas estão relacionadas às doutrinas defendidas. "A Universal do Reino de Deus, por exemplo, já não é nem mais considerada igreja evangélica por alguns teólogos e cientistas sociais. Eles pregam outra doutrina, a da cura, é materialista", afirma.

Fundada em 1977 pelo bispo Edir Macedo, a Universal é a maior igreja neopentecostal do país. Quarta-feira passada, a reportagem assistiu o final de um culto num dos templos da congregação espalhados por Felipe Camarão e logo foi cercada por cinco seguranças bem vestidos com roupa social e gravatas. Após a sessão, o pastor Edgar Santos afirmou que não podia falar sem a autorização do bispo.

A igreja é blindada por vidros que isolam o som que vem de fora. O gasto é necessário. No estacionamento do templo, jovens bebem e escutam forró no volume máximo. O choro das pessoas que estão do lado de dentro, ainda amparadas pelo ar-condicionado, não tem relação alguma com o que acontece no mundo real. As palavras do pastor confortam e só tiram os fieis do transe coletivo quando ele lembra algo importante nos minutos finais do culto. "Quem esqueceu de depositar o dízimo, faça o favor de deixar sua doação", diz.



“

A UNIVERSAL DO
REINO DE DEUS,
POR EXEMPLO, JÁ
NÃO É NEM MAIS
CONSIDERADA
IGREJA EVANGÉLICA
POR ALGUNS
TEÓLOGOS E
CIENISTAS SOCIAIS”

ARGEMIRO LIMA / NJ



MAGNUS NASCIMENTO / NJ



▶ Igrejas evangélicas no bairro de Felipe Camarão: apesar da profusão delas, o índice de

PASTOR QUER CONSTRUIR ESCOLA, MAS FUNDÓU MAIS IGREJAS

O pastor Jessé de Oliveira tem 59 anos e administra quatro templos, em Felipe Camarão, da denominação Igreja Pentecostal Assembleia de Jesus Cristo Ministério de Natal. A igreja da rua da Fé foi o primeiro templo inaugurado

por ele, em 12 de junho de 1993.

Num mapa da violência criado pela Polícia Militar, a rua da Fé aparece pintada de vermelho, o que significa que está localizada na área mais perigosa do bairro. Nos últimos 18 anos, Jessé viu

três jovens serem assassinados na sua frente. O primeiro não esquece. "Eu tinha dois anos de igreja. Fizemos a sessão do domingo, a da santa ceia, e logo depois um jovem veio me dizer que ia matar uma pessoa da rua. Eu disse que não fizesse isso, falei de Jesus, mas ele não quis saber. Foi naquela casa ali da frente, chamou o garoto e o matou a cutiladas com um punhal", lembra.

Os 14 bancos de madeira onde cabem cinco pessoas sentadas, cada,

receberam apenas 12 pessoas (oito mulheres, dois homens e duas crianças) na quarta-feira em que o NOVO JORNAL acompanhou o culto. O número, diz o pastor, já chegou a 67. Ele explica a redução pelo rodízio de fieis pelas igrejas que vão abrindo, seja por problemas com os pastores, as doutrinas ou até proximidade de casa.

Questionado sobre o trabalho do templo em prol do coletivo no bairro, ele cita ações pontuais como mudanças implementadas

pela igreja, como distribuição de cestas-básicas. "A igreja tem que focar a vida espiritual para trazer as pessoas para o templo, mas tem que ver também o lado material", diz.

Jessé revela que tem um sonho: construir uma escola, uma creche e um abrigo para idosos com o trabalho desenvolvido pela denominação que fundou. Porém, em 18 anos de serviços prestados na comunidade, só conseguiu abrir mais três filiais.

/ PERFIL / UM DOS BAIROS MAIS POBRES E VIOLENTOS DE NATAL, FELIPE CAMARÃO É TAMBÉM O MAIS EVANGÉLICO; PESQUISADOR REVELA QUE NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS O NÚMERO DE IGREJAS PROTESTANTES PASSOU DE 41 PARA 92



PASTORA ANALFABETA PREGA DE OLHO NA BÍBLIA

As letras de tinta acima da garagem da casa informam: ali há mais uma igreja evangélica em

Felipe Camarão. São 12h05 de quinta-feira, o sol queima a moleira de qualquer cidadão que ande desprotegido no meio da rua. Lá dentro, mãe e filha saem para ver quem bate à porta na hora do almoço. Neuma Dantas dos Santos é simples e não se incomoda de mostrar à reportagem a igreja, instalada na garagem em reforma da casa. É tudo muito simples. A começar pela madeira que segura parte da laje e, caso não seja reforçada, pode cair na cabeça dos fieis.

No espaço, não cabem 15 pessoas sentadas. No púlpito, lê-se Jesus e só. Um aparelho de som antigo se encarrega da música na hora das sessões. O pastor não está em casa. João Batista passa o dia trabalhando como pedreiro numa obra de bairros nobres da capital. Os cultos são realizados à noite, com o auxílio de Neuma, que avisa de pronto: "Eu não sei ler, mas quando Jesus manda fazer qualquer coisa eu faço", conta.

A igreja existe há quatro anos na avenida N. S^a do Livramento e foi batizada a partir de uma visão que Neuma teve num sonho. "Sonhei com o nome 'Igreja Presbiteriana o Senhor é Nossa Bandeira' aí procurei uma amiga, que me disse: 'Neuma, se não for igreja vai ser uma casa de oração'. Meu marido não quis no início, mas depois do acidente que sofreu achou que fosse um aviso e fundamos", diz.

ABREVIÇÃO

Como a fachada da garagem é pequena, o nome da igreja foi abreviado para 'Igreja P. O S é N. Bandeira'. Segundo ela, o templo, vítima de preconceito na comunidade, recebe de dez a 15 pessoas por culto. Pergunto se o trabalho, nesse período, mudou alguma coisa no bairro. Ela diz que sim. "Ah, mudou. Agora não tem mais barulho na rua. Principalmente nas bocas de fumo que tem por aqui", encerra.

ARGEMIRO LIMA / NU



FELIPE CAMARÃO ENTERROU 206 JOVENS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Felipe Camarão, na Zona Oeste, rivaliza com N. S^a da Apresentação, na Zona Norte, em matéria de violência. São os dois bairros onde morrem mais gente em Natal. De 2004 a 2011, somando as duas áreas, 479 pessoas, a maioria jovens entre 14 e 25 anos, foram enterradas vítimas de morte violenta num cemitério público local. Este ano, até quinta-feira passada, Felipe Camarão liderava as estatísticas de homicídios do ano: 32 mortos. E com um detalhe: faltando três meses para acabar o ano, o bairro já contabiliza 12 cadáveres a mais que em 2010.

Curiosamente, são os dois bairros onde a proliferação de igrejas evangélicas é maior. Até a primeira metade da última década, N. S^a da Apresentação tinha cerca de 70 templos. Hoje, porém, a dianteira é de Felipe Camarão, com mais de 90.

Pesquisador e militante dos Direitos Humanos, Marcos Dionísio acredita que a presença dos



MAGNUS NASCIMENTO / NU

templos nos bairros mais pobres é proporcional ao desespero da população. "Não tenho dúvidas disso. E relembro as palavras de Gandhi, que dizia que o problema do cristão é que ele fala de cristo, mas não vive cristo. Então que cristão é esse que convive com mais de 40 mil homicídios por ano no país? Será que nossas igrejas estão fazendo um chamado à paz? Será que elas conseguem sensibilizar o homem ou estão sendo incapazes de dominar o ódio latente das pessoas? Um pastor tem uma liderança comunitária muito importante, mas temos

que pensar em tudo isso", afirma.

Dionísio também reage à justificativa da polícia para os crimes que acontecem na periferia da capital. Segundo ele, ninguém morre porque é pobre, mas porque é excluído. E defende que o argumento da motivação dos homicídios por dívidas com droga é generalista. "O pobre às vezes tem acesso a políticas públicas, a projetos sociais. Já o excluído não. E eu também não estou excluindo a droga, sobretudo o crack, como grande vetor, mas questiono o seguinte: parece que não se mata mais por nenhuma natureza humana. Para a polícia, todas as mortes que acontecem, ou o cara estava devendo numa boca de fumo ou foi queima de arquivo. Acho essa generalização perigosa porque é como se dissessem que a morte na periferia não atinge a classe média, que eles se matam entre eles. E a gente sabe que não é assim, isso é preconceito", analisa antes de lembrar que o quadro só vai melhorar quando o governo contratar mais policiais e retirar todos os presos das delegacias. "Isso é inadiável para que a gente possa reverter o quadro de impunidade no país", diz.

TRANSPORTE COLETIVO: BOM EM NÚMERO, RUIM NO PREÇO

A questão do transporte coletivo é curiosa. Em relação à infraestrutura, a área é bem servida de ônibus. Hoje, Felipe Camarão é o único bairro de Natal onde se pega condução para qualquer parte da capital. No segundo bairro mais pobre da Zona Oeste (atrás somente do Guarapes), dez linhas diferentes param num dos pontos. Ao todo, 77 coletivos, de três empresas diferentes (Guanabara, Santa Maria e Conceição) trafegam por Felipe Camarão. Apenas a empresa Conceição tem um terminal exclusivo no bairro.

O número de usuários de transporte público em Felipe Camarão, porém, é desconhecido pela prefeitura. Procurado pela reportagem, o secretário adjunto de Mobilidade Urbana, Haroldo Maia, disse que a Semob não tinha esses dados, mas que para

saber quantas pessoas pegam ônibus no bairro, o repórter deveria contar, parada por parada, o número de passageiros.

Um dado relevante, mas que não traduz a realidade do bairro foi repassado pelo Sindicato das Empresas de Transporte Urbano. Segundo o funcionário do núcleo técnico do Seturn, Laurênio Barros, 1,2 milhão de pessoas usam, mensalmente, um dos 77 ônibus que passam no bairro. O problema do transporte público em Felipe Camarão, no entanto, não tem relação com a quantidade de coletivos na rua, mas com o preço da passagem a uma comunidade que, de acordo com o censo do IBGE 2000, tinha uma renda mensal de R\$ 327,28, e que no ranking dos bairros mais pobres só perdia, na época, para Salinas, Mãe Luíza e Igapó.

A evangélica aposentada Ma-

ria Luíza Oliveira da Silva subiu no ônibus antes do repórter ter a chance de perguntar a idade. Porém, a tempo de dizer que só gastava dinheiro com a condução para receber a aposentadoria do Banco, no Centro de Natal. "É muito caro, só venho aqui (na parada) uma vez por mês", disse em disparada à porta de trás do veículo.

Apesar do IBGE já ter divulgado os números relativos à população do país, no censo mais recente de 2010, a renda mensal por estados, municípios e bairros ainda não foi anunciada. Ainda assim, a dissertação de mestrado da arquiteta e especialista em transporte público Adriana Torquato mostra que a questão do valor da tarifa é um fator de exclusão. "Quando estava fazendo a pesquisa em Felipe Camarão vi uma coisa controversa. O bairro tinha muita linha de ônibus, o que não significava que as pessoas estavam usando a condução. O transporte público precisa ser viável dentro do próprio bairro, e não apenas de dentro para fora. O preço é um fator de exclusão", disse a especialista.

Confira as dez linhas que trafegam por Felipe Camarão
21, 22, 23, 69, 30, 31, 63, 71, 76, 587, 83.

MAGNUS NASCIMENTO / NU

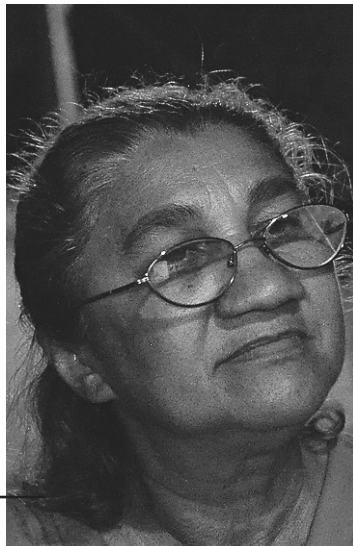


criminalidade do bairro continua alto

MAGNUS NASCIMENTO / NU



ARGEMIRO LIMA / NU



HISTÓRIAS PARECIDAS, MUDANÇAS INDIVIDUAIS

Quando um evangélico começa a contar o motivo pelo qual se converteu ao protestantismo, geralmente a história envolve problemas pessoais na família, tem um ápice com alguma ruptura que o abala do ponto de vista emocional e termina com o conforto e a

esperança conquistadas através do evangelho. Foi assim com todas as pessoas entrevistadas pela reportagem em Felipe Camarão. A agricultora Atenira Lopes de Moura, 53, vivia impaciente e brigava muito com o marido. Ele saiu de casa, ela entrou para a igreja e, ar-

repêndida do passado, ora todos os dias para ele voltar. "Hoje deixaria ele mais à vontade para fazer o que quisesse, eu era muito impaciente. Só queria saber de andar na rua, ir na casa da minha tia. Fui casada durante 12 anos, tenho três filhos (um deles é autista e a acompanha aos cultos) e oro para que ele volte para casa. A igreja mudou minha vida", conta a fiel da 'Igreja Pentecostal Assembleia de Jesus Cristo Ministério de Natal'.

O problema do pedreiro Sebas-

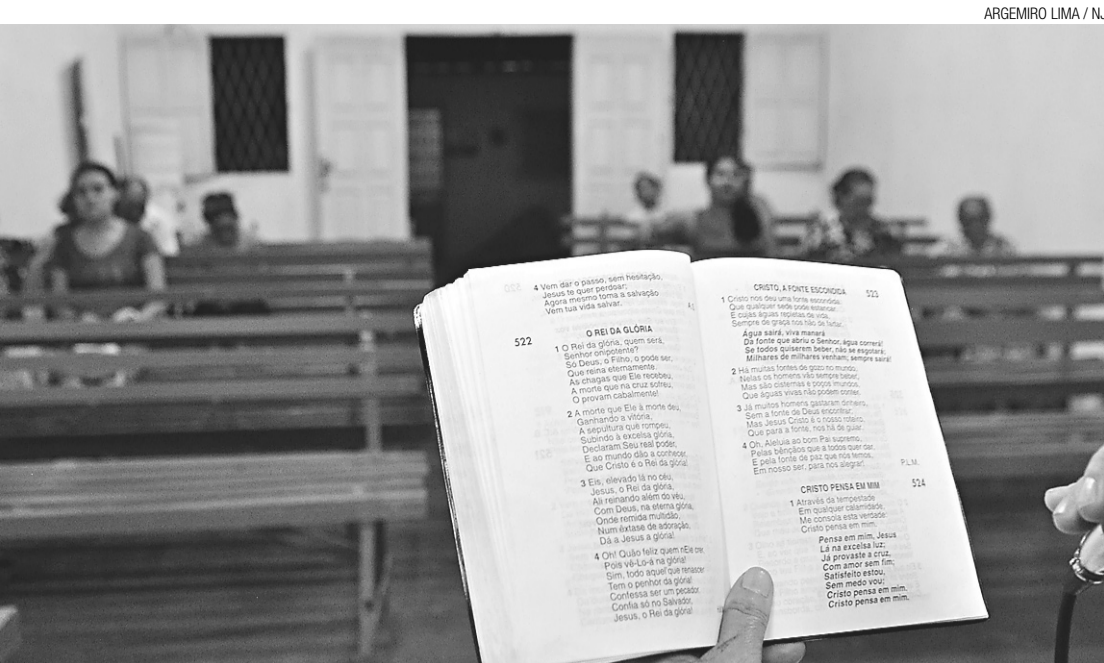
tião Nunes, 48, era com a bebida. Festeiro, vivia no meio do mundo entre a cachaça e o cigarro. Não podia receber salário que gastava todo com álcool. Até que não agüentou mais a vida que levava, o que provocou o afastamento da família. Resultado: há mais de dez anos, quando conheceu a Igreja Universal do Reino de Deus, largou todos os vícios. "Eu vivia na bagaceira, era labrojeiro. Entrei para a igreja, larguei a bebida e até casei. Qual era a mulher que ia casar

com um cara desmantelado como eu? Hoje sou outra pessoa", conta.

Na mesma igreja, a dona de casa Ana Maria Lima, 51 anos, diz que conseguiu curar o filho de uma asma alérgica. Como não conseguiu a solução do problema com medicamentos, aceitou a sugestão de uma amiga e levou o filho à igreja do bispo Edir Macedo. A lembrança de como tudo começou é curiosa. "Entre na época em que o bispo foi preso! Vim nas correntes da saúde que tem às terças-

feiras e meu filho foi curado. Agora não saio mais", diz.

Do ponto de vista social do trabalho das igrejas, Atenira, Sebastião e Ana Maria crêem que a diminuição da violência foi o grande benefício revertido para o bairro pelas igrejas evangélicas, embora os números oficiais desmintam a fé dos fieis.



ARGEMIRO LIMA / NJ



MAGNUS NASCIMENTO / NJ



ARGEMIRO LIMA / NJ

VEREADORES DEIXARAM EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA PARA DEPOIS



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Câmara Municipal de Natal

Nos últimos dez anos, segundo levantamento da assessoria de comunicação da Câmara Municipal de Natal feito a pedido do NOVO JORNAL, os vereadores aprovaram 589 requerimentos destinados ao bairro de Felipe Camarão. Nem todos, no entanto, saíram do papel. Os ofícios, encaminhados às secretarias municipais, vão de uma simples poda de árvore a pedidos para a pavimentação de ruas e construção de escolas. O relatório revela que de 2002 a setembro de 2011, os parlamentares focaram problemas relacionados a obras de infraestrutura no solo, como calçamento, pavimentação de ruas, operação tapa-buracos, drenagem e recapeamento asfáltico. Juntos, esses cinco itens

geraram 341 pedidos. Em contrapartida, questões como segurança, educação e saúde - motivo de reclamação da maioria da comunidade do bairro - quase não despertaram a atenção da Casa. No mesmo período de dez anos, enquanto os vereadores requereram o reforço do policiamento ou a construção de delegacias 13 vezes, os pedidos por melhorias na educação e saúde geraram apenas 11 e 9 ofícios, respectivamente. O vereador que demonstrou mais preocupação com o bairro foi o mesmo que obteve o maior número de votos da comunidade na eleição de 2008. Adão Eridan está no terceiro mandato e foi responsável por mais da metade dos

requerimentos. Dos 589 pedidos, 301 foram feitos pelo parlamentar do PR. Rompido politicamente com a prefeita Mícarla de Sousa desde setembro do ano passado, um mês antes das eleições estaduais, quando tentou sem sucesso uma vaga na Assembleia Legislativa, ele critica a ex-aliada pela não implementação da maioria dos seus requerimentos. Um deles, com data anterior até ao rompimento, Eridan também põe na conta da prefeita. Em 23 de fevereiro de 2010, o vereador pediu a "a instalação de um Telecentro nas dependências da Fundação Maria Neuzelides de Alencar Andrade - Felipe Camarão", mas até hoje não foi atendido. A entidade que seria benefi-

ciada é mantida pelo próprio parlamentar. O nome é uma homenagem à mãe dele. "Felipe Camarão só veio melhorar depois da minha primeira eleição, em 1996. Ao lado de Wilma de Faria, comecei a fazer requerimentos e projetos importantes de infraestrutura. Depois veio Carlos Eduardo, que calçou e pavimentou 72 ruas no bairro", diz antes de partir para o ataque: "Essa gestão atual de Mícarla só calçou três ruas, mais nada. A saúde com Wilma e Carlos Eduardo era ruim, mas sempre funcionava. Agora Mícarla fechou todos os postos. Quem é adulto tem que ir para o posto de Candelária ou o hospital dos Pescadores. Se for criança só tem o posto de Sandra Celeste", afirmou.

/ COMENTÁRIO /

Esta reportagem não pretende, em nenhum momento, fazer qualquer juízo de valor sobre a religião evangélica. Desde o início da apuração procurei me posicionar de forma independente em relação a dogmas, doutrinas e preconceitos. Apesar de batizado na Igreja Católica, sou agnóstico, o que significa que meu Deus não precisa de intermediários. É papo reto. Minha bússola foi a informação científica, colhida junto a um especialista da UFRN, sobre o crescimento rápido de templos num bairro onde a pobreza e a falta de infraestrutura são de conhecimento público. A ideia era mostrar, a partir da chegada dessas igrejas, o que mudou de forma individual e coletiva numa área para onde migraram instituições que trabalham com a fé de pessoas que, na maioria das vezes, vêm no conforto de uma palavra a saída para problemas pessoais e sociais da rotina diária. Por decisão própria, unilateral, sem consulta à chefia, decidi não procurar lideranças comunitárias para falar sobre o tema e o bairro porque tenho absoluta convicção de que, ainda que essas lideranças representem de forma legítima a comunidade, a reportagem perderia a inocência não fosse contada pela visão dos próprios fiéis e pastores. Todos os entrevistados souberam, de antemão, do tema que seria tratado. A única pessoa que se recusou a falar foi o pastor Edgard Santos, da Igreja Universal do Reino de Deus, que alegou que precisaria pedir autorização ao bispo. Uma reportagem, como costuma sempre frisar o diretor deste jornal, Cassiano Arruda Câmara, não é feita para defender tese nenhuma. Cada leitor por si, com suas próprias conclusões.

RAFAEL DUARTE
Repórter

ADÃO ERIDAN: O PASTOR E O CORONEL

A modéstia não é uma das qualidades do vereador Adão Eridan. Morador de Felipe Camarão desde 1983, quando a comunidade ainda era chamada de 'Peixeboi' por conta da geografia territorial da área, ele se vê como o grande pastor do bairro mais evangélico de Natal mesmo não sendo crente. Também não está nem aí para quem o chama de coronel por conta do trabalho assistencialista que desenvolve através da fundação Maria Neuzelides, batizada com o nome da mãe. "Me vejo (como o grande pastor) sim. Eu ajudo muito essas igrejas, estou sempre cedendo ônibus para os evangélicos fazerem retiros, se deslocarem, ajudo com carro de som também. Faça como pelas igrejas evangélicas como pelas católicas, já que os padres também desenvolvem um trabalho muito bom", diz. A segurança na própria popularidade é explicada pelas estatísticas do Tribunal Regional Eleitoral. Nas eleições municipais de 2008, Adão Eridan foi votado por 9.945 eleitores, o que lhe garantiu a terceira colocação geral no pleito. E Felipe Camarão foi fundamental para que o parlamentar careense radicando em Natal há 23 anos chegasse ao terceiro mandato. Das 207 seções da 4ª Zona Eleitoral, 49 delas ficam no bairro, onde o candidato obteve 4.993 votos, o que significa quase 80% dos válidos e dez vezes mais votos que o primeiro lugar em toda a eleição,



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Adão Eridan, vereador: morador de Felipe Camarão desde 1983

o ex-vereador e atual deputado federal, Paulo Wagner. Somente em Felipe Camarão, Adão Eridan obteve mais votos do que os obtidos por ele nas outras zonas eleitorais. Este número também é maior que a soma dos 10 candidatos mais votados no bairro.

ASSISTENCIALISMO

Mas tudo isso tem um motivo. A Fundação Maria Neuzelides distribui de remédio a caixão. Com uma estrutura que inclui quatro ambulâncias, uma escolinha para 111 crianças, consultório odontológico, serviços de advocacia e cursos de pintura, o espaço atrai moradores da Zona Oeste. O curioso, no entanto, é que

a especialidades da entidade é o transporte e financiamento de velórios e sepultamentos. A presbítera Adailza de Medeiros Costa conta que já precisou do serviço e não teve qualquer custo. "Quando minha mãe morreu o vereador deu toda a assistência e alugou até um ônibus para levar a família para o interior assistir ao sepultamento. Trabalhei na fundação durante três anos e vi o quanto ele ajuda as pessoas. Ninguém pode falar mal dele não", afirma.

O parlamentar tem ciência do efeito positivo que o trabalho desenvolvido na comunidade lhe trará nas eleições. E fala com naturalidade sobre o serviço que presta e até o ciúme que provoca nos ad-

versários. "A inveja é grande, a ciúmeira também, mas quando chego lá eu me emociono. A primeira coisa que eu pergunto é se morreu alguém. Aí pego meu carro, vou lá no velório, às vezes sozinho. Fico numa horinha e vou embora. E ajudo. Caixão, transporte, pago tudo", afirma.

O 'coronel' de Felipe Camarão não se incomoda nem um pouco com o apelido pejorativo. Sabe que não é uma unanimidade, mas se entusiasma quando fala da popularidade. "Você precisa rodar comigo no bairro. Claro que tem gente que não gosta de mim. Tem gente que não gosta nem do pai nem da mãe, né? Mas você precisa ver como sou querido", encerrou.

PRINCIPAIS REQUERIMENTOS PARA FELIPE CAMARÃO ENTRE 2002 E 2011



ARGEMIRO LIMA / NJ

- Policiamento - 13
- Calçamento - 50
- Pavimentação de Rua - 138
- Saneamento básico - 22
- Drenagem - 46
- Capeamento Asfáltico - 77
- Operação Tapa-buraco - 30
- Limpeza - 24
- Escola - 11
- Saúde - 9
- Outros - 169
- Total - 589



Micarla de Sousa e Marinho Chagas no dia do jogo Brasil e Holanda, pelas quartas de final da Copa do Mundo de 2010, momento em que foi prometido o título de embaixador

EMBAIXADOR, O TÍTULO QUE MARINHO AINDA ESPERA

/ DECEPÇÃO / EX-JOGADOR AGUARDA HÁ MAIS DE UM ANO HONRARIA PROMETIDA PELA PREFEITA DE NATAL NO CALOR DA COPA DO MUNDO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

PARACE QUE FOI pouco. Mas não foi. A sensação, porém, é mais forte que a boa notícia que não chega nunca. Os jogos pelo Botafogo, os gritos da torcida no Maracanã lotado e a consagração como o melhor lateral esquerdo da Copa de 74 estão na ponta na língua, mas não sensibilizam o poder público local.

É a história do santo de casa que não faz milagre. Só que o tempo passa. E já faz mais de um ano que a prefeita Micarla de Sousa anunciou, diante de centenas de pessoas que acompanhavam a transmissão do fatídico Brasil x Holanda, durante as quartas-de-final da Copa da África, num telão instalado na

praia do Meio, que o natalense Marinho Chagas seria o embaixador de Natal na Copa de 2014. O NOVO JORNAL estava lá. Viu, assistiu, falou com a prefeita, com Marinho, observou a reação do público e publicou a reportagem. Era mais um título que significava, naquele momento, uma honraria dedicada ao jogador de futebol, nascido em Natal, que chegou mais longe na carreira. O potiguar, comedor de camarão, filho do bairro do Alecrim, que levou o nome do estado onde nasceu para os lugares mais distantes.

Tudo isso vem à tona quando se encontra Marinho Chagas esteja ele onde estiver. Na praia do Meio, onde mora, no meio da rua ou num buteco qualquer por aí. A diferença é que esse arre-

resso ao passado também vem junto com o sentimento ruim. Por incrível que pareça, o da falta de reconhecimento. Hoje, 15 meses depois do anúncio, da festa, dos aplausos e da promessa, Marinho Chagas não é embaixador de nada. A função, simbólica, que lhe renderia um salário mensal para representar a capital em todos os eventos relacionados à Copa de 2014, até agora não passou de um dribble. Daqueles que o próprio craque costumava dar na linha lateral, com a torcida de pé, em direção ao gol adversário.

Marinho Chagas está ferido, fala alto como se desabafasse. Mas, com dignidade, poupa os responsáveis pelo título que lhe tiraram sem nunca, na verdade, terem dado a ele. "Minha prefei-

ta Micarla de Sousa não sabe de nada. Ela me concedeu a maior honraria que um natalense pode ganhar, que é a medalha de honra ao mérito Felipe Camarão. O problema são outras pessoas da administração dela, que não fazem nada. Eu não sei mais o que eu faço. Eu sou embaixador de Natal na Copa, mas não sou chamado para nada", reclama.

Marinho se refere com mágoa à recente passagem dos deputados federais Romário Faria e Acelino Popó Freitas pela capital para conhecer e avaliar o cronograma de obras da Copa durante o Fórum Legislativo das Cidades-sedes da Copa. O amigo Romário, o ex-lateral da Seleção viu pela televisão.

Embora sem a mesma pompa, mas anunciado como um

marco pela prefeitura, o embaixador que foi sem nunca ter sido também não foi convidado para a solenidade de entrega dos projetos executivos à Caixa Econômica Federal.

O último evento sobre a Copa que contou com a presença de Marinho Chagas foi organizado pelo Sebrae. Na ocasião, o ex-treinador da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira, deu uma palestra e passou o tempo todo ao lado do craque, convidado do Sebrae, que o presenteou com um banner cheio de fotografias da época em que atuava nos gramados do país e do mundo. "De repente minha imagem esfriou. Tenho certeza que tem alguém por trás disso. Mas que essas pessoas saibam que eu tenho muita força espiritual", conta.

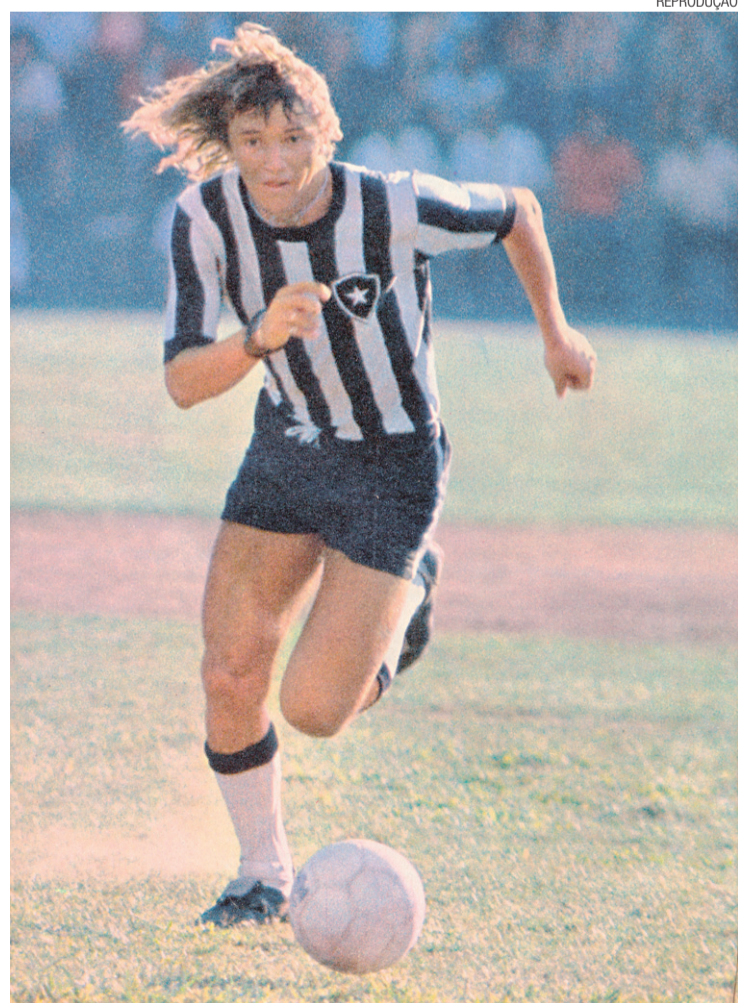
“
EU NÃO SEI
MAIS O QUE EU
FAÇO. EU SOU
EMBAIXADOR DE
NATAL NA COPA,
MAS NÃO SOU
CHAMADO PARA
NADA”

Marinho Chagas
Ex-jogador

HOMENAGEADO PELO BOTAFOGO

Se dentro de casa o santo não faz milagre, fora daqui Marinho Chagas continua com prestígio. O Botafogo, clube pelo qual Marinho Chagas mais brilhou na carreira, vai homenageá-lo com uma camisa retrô. O lançamento, de acordo com o setor de marketing do clube, ainda não tem data definida, mas acontecerá em 2012. O acerto prévio foi feito mês passado, quando Marinho aproveitou a passagem pelo Rio de Janeiro, onde foi entrevistado pelo canal fechado SporTV, e foi rever amigos no Botafogo. Na conversa, o marketing do clube apresentou o projeto de homenagem aos grandes ídolos do clube e prometeu a homenagem a Marinho Chagas, que só fez um pedido. "Eu pedi que eles fizessem a camisa na cor azul marinho como uma homenagem ao fato de ter sido o melhor lateral esquerdo da Copa de 74, na Alemanha. Eles toparam", contou o ex-jogador.

Por telefone, o coordenador de novos produtos do Botafogo, Daniel Gastaldoni, contou que o clube já fez homenagens semelhantes a Nilton Santos, Jairzinho, lançará ainda esse ano a camisa retrô do Gerson e, em 2012, prevê o lançamento do modelo exclusivo do craque potiguar. "A gente ainda não fechou uma data fixa, mas já está tudo certo. Já estava na hora de homenagear Marinho, um grande ídolo do Botafogo. E isso faz parte da nossa estratégia de rejuvenescer a marca, mantendo



Reprodução de foto de Marinho jogado pelo Botafogo

as características para preservar e homenagear nossos ídolos, como é o caso do Marinho", disse.

Ele explica que os modelos retrôs lançados pelo clube fogem do modelo tradicional e, pelo projeto do clube, parte da renda obtida

com as vendas vai para os ex-athletas homenageados. "Esse processo de exaltação e homenagem aos nossos ídolos são sempre associadas de uma ajuda. No lançamento das camisas, parte das vendas será dedicada ao Marinho", disse.

“
EU PEDI QUE
ELES FIZESSEM
A CAMISA NA
COR AZUL
MARINHO. ELES
TOPARAM”

Marinho Chagas
Ex-jogador

“
JÁ ESTAVA
NA HORA DE
HOMENAGEAR
MARINHO, UM
GRANDE ÍDOLO
DO BOTAFOGO”

Daniel Gastaldoni
Coordenador de novos produtos do Botafogo



No último evento que participou, no Sebrae, com Micarla e Parreira

PREFEITURA PEDIU PARA EX-JOGADOR ABRIR EMPRESA

Segundo Marinho Chagas, a prefeitura pediu que ele abrisse uma empresa no próprio nome para receber o dinheiro pela função de embaixador. Ele cumpriu a ordem, mas não recebeu mais nenhum telefonema. Desde que foi anunciado pela prefeita Micarla de Sousa como o representante de Natal nos eventos oficiais a Copa, dois secretários ficaram de resolver o problema: o titular do Turismo, Tertuliano Pinheiro, e a de Trabalho e Ação Social, Rose de Sousa. Dia 22 de janeiro deste ano, o NOVO JORNAL procurou Pinheiro para saber o motivo pelo qual o decreto criando o cargo de embaixador da Copa ainda não havia sido publicado no Diário Oficial do

Município. Na época, ele explicou que aguardava apenas o retorno da prefeita Micarla de Sousa da licença-médica para enviar o projeto de lei para a Câmara Municipal. "Caso os vereadores aprovem o projeto, Marinho terá status de secretário-adjunto de Turismo, com um salário de mais de R\$ 5 mil", disse.

Oito meses depois do último contato, a reportagem procurou novamente Tertuliano para saber qual é o problema dessa vez, mas ele não atendeu os telefonemas. O contato telefônico também foi feito com Rose de Sousa e o secretário municipal de Comunicação, Jean Valério, mas ambos também estavam com os celulares desligados na sexta-feira à tarde.

A VOLTA DO IMPERADOR

/ CORINTHIANS / TORCIDA ESPERA VER EM CAMPO HOJE O ATACANTE ADRIANO, QUE PEDE CALMA E ADMITE QUE A FORMA AINDA NÃO É A IDEAL

CONFIRMADO NA RELAÇÃO para o jogo de hoje, contra o Atlético-GO, o atacante do Corinthians Adriano será a grande sensação do Pacaembu.

No entanto, quase seis meses depois de uma delicada cirurgia por conta de uma ruptura no tendão calcâneo do pé esquerdo, o centroavante de 29 anos pede calma à torcida e admite limitação em alguns movimentos.

"Estou indo para ajudar a equipe, não tenho condições de fazer a partida inteira. Como não temos o Liedson e o Emerson, então o Tite tem necessidade de um atacante. Peço a todos os torcedores que tenham um pouquinho de calma e tranquilidade, até porque ainda não tenho como fazer aquilo que fazia antes. Ainda não estou preparado 100%. Espero que apoiem o time e que possa ser apresentado entrando no final do segundo tempo e talvez fazendo um gol para ajudar a equipe", disse o camisa 10 alvinegro.

Segundo o próprio jogador, que teve conversa reservada com o técnico depois do treinamento desta sexta-feira, a ideia é en-

trar por volta dos 25 minutos do segundo tempo. Sem atuar desde 19 de janeiro, quando defendia a Roma e enfrentou a Lazio, Adriano acredita que vai readquirir condição física ideal para atuar desde o início, e em tempo integral, daqui a duas semanas.

"Não jogo duas partidas seguidas há muito tempo. Cada jogador tem um prazo de recuperação diferente. Daqui três ou quatro jogos, com certeza poderei ter um desempenho melhor. Ainda falta um pouco, e vou entrar nos jogos devagarzinho para poder melhorar o desempenho", emendou o atacante, que disse não estar tão cansado ao fim desta semana como pensava que estaria.

Adriano foi contratado em março deste ano. No mês seguinte, enquanto tratava lesão no ombro direito, ele rompeu o tendão de Aquiles do tornozelo esquerdo. O jogador iniciou os trabalhos com o restante do elenco há apenas duas semanas. De acordo com o consultor médico do clube, Joaquim Grava, ele ainda se apresenta "três ou quatro quilos acima do peso ideal (de 98kg)".

SEM RONALDINHO, FLA TERÁ FELIPE NO GOL

O quadro médico do goleiro Felipe, durante esta semana, foi preocupante. Na terça-feira, o atleta não tinha problemas, mas sua ausência nas outras atividades começou a colocar uma pulga atrás da orelha da comissão técnica. Apesar do alarde, o camisa 1 teve uma grande recuperação e não será problema para o clássico contra o Fluminense, hoje. O principal desfalque rubronegro é o meia Ronaldinho Gaúcho, que estava com a seleção brasileira.

Os médicos do clube diagnosticaram um quadro de gastroenterite e o goleiro foi medicado. Na manhã desta sexta, Felipe apareceu melhor, descartando qualquer possibilidade de ficar fora do clássico.

"Este tipo de problema se trata com muita hidratação. Ele

acordou muito melhor e, inclusive, está liberado para o treino da tarde. Não será problema para a partida", disse o médico do Flamengo Serafim Borges, em entrevista à Rádio Brasil.

O desfalque de Felipe, por pouco, não foi mais um problema para o técnico Vanderlei Luxemburgo. O treinador já não poderá contar no clássico com Ayrton e Willians, suspensos, além do meia Ronaldinho Gaúcho, que está com a seleção brasileira.

Com 44 pontos, o Flamengo está empatado com o Fluminense na classificação do Brasileiro, mas perde no critério de desempate (14 vitórias tricolores contra 11 rubro-negras). As duas equipes se enfrentam pela 28ª rodada da competição, no Engenhão, às 16h de hoje.

LÍDER, VASCO ENCARA O INTER FORA DE CASA

O retrospecto fora de casa do Vasco é um dos grandes trunfos da equipe nesta busca pelo título brasileiro. Nesta 28ª rodada, a equipe cruzmaltina terá mais um desafio longe de São Januário, contra o Internacional, às 16h, no Beira-Rio. Se o clube deseja manter a liderança, precisará vencer este duelo longe de seus domínios.

Eder Luis, uma grande arma do contra-ataque do Vasco nos jogos fora de casa, sabe que a equipe cruzmaltina não pode se intimidar contra o Internacional e espera que, assim como foi contra o Cruzeiro, pela 26ª rodada, o clube possa voltar para o Rio de Janeiro com outros três pontos na bagagem.

"Nosso time tem qualidade para jogar bem fora de casa. Temos de respeitar o Internacional, mas, se quisermos ser campeões, temos de vencer. Neste momento do campeonato, quanto mais pontos somarmos, melhor para o Vasco", disse o atacante.

O Vasco tem seis vitórias em 13 jogos fora de casa. Da outra vez que foi até Porto Alegre, neste Brasileiro, empatou por 1 a 1 com o Grêmio após sofrer um gol no fim da partida, pela 5ª rodada. Eder

Luis sabe que, apesar de ter confiança na vitória, a partida contra o Colorado tem tudo para ser equilibrada.

"Se comparar aos outros anos, o Vasco é o líder que chega à 28ª rodada com menos pontos. Isso acontece por causa do campeonato, que está muito equilibrado. Este jogo não será diferente. Mas, com uma vitória, o Vasco dá um passo rumo ao título", finalizou.

Com 50 pontos, o Vasco tenta manter a liderança do Brasileiro contra o Internacional, hoje, às 16h, no Beira-Rio. O clube gaúcho, com 40 pontos e em sétimo lugar, ainda sonha com uma vaga na Libertadores.

Jogos de hoje

16h

Internacional-RS x Vasco da Gama-RJ
Santos-SP x Palmeiras-SP
Flamengo-RJ x Fluminense-RJ

18h

Ceará-CE x Figueirense-SC
Avai-SC x Atlético-PR
Corinthians-SP x Atlético-GO



“

PEÇO A TODOS OS TORCEDORES QUE TENHAM UM POUQUINHO DE CALMA E TRANQUILIDADE, ATÉ PORQUE AINDA NÃO TENHO COMO FAZER O QUE FAZIA ANTES”

Adriano
Atacante do Corinthians

BOSQUE DO COQUEIRAL

Aventura tamanho família.

- Tirolesa
- Kids Club • Playground
- Quadra poliesportiva • Campo de futebol
- Casa do Tarzan • Arborismo
- Quadra de tênis
- Espaço Fitness

Localização

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:

ecomax

fazer bem feito é da nossa natureza

Natal 84 4005.0800 - João Pessoa 83 4009.4050

www.ecomax.eng.br

VENDAS:

BrasilBrokers
Abreu

(84) 3203.3000

Registro de Incorporação nº R-2-12812, Serviço Único Notarial e Registral de Nísia Floresta/RN. Licença Ambiental nº 2010-038333/TEC/LP-0137 - IDEMA. Alvará de Construção nº 2011.000448-0 - Prefeitura Municipal de Nísia Floresta/RN. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativos. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento.

Nathália

ELEGÂNCIA BÁSICA

/ PERFIL / ESTILISTA QUE FLERTEU COM A PUBLICIDADE CONSTRÓI CARREIRA FESTEJADA NO MUNDO DA MODA

AUGUSTO BEZERRIL
DO NOVO JORNAL

QUEM ACOMPANHA COLUNAS sociais, revistas e blogs de fotografia está acostumado a ver a imagem da jovem Nathália Faria, 28 anos, vestida com o look que certamente vai ser copiado, sorridente frente às câmeras.

Os convidados, presentes na ocasião da foto, possivelmente lembrarão do momento da chegada da estilista, o alvoroço formado entre fotógrafos, amigos, jornalistas e anfitriões em torno daquela que tem personificado a "it girl" potiguar, em eventos dentro e fora do Rio Grande do Norte.

O que poucos sabem é que a Nathi Faria - imagem exuberante e descolada - foi uma criança tímida, dedicada aos esportes e boa aluna de História e de Português nos bancos do Colégio Auxiliadora e da Escola Doméstica. "Eu ficava sempre nervosa quando tinha de apresentar trabalho em sala de aula", diverte-se, hoje, Nathália enquanto é maquiada no Salão Sinval. "Aprendi a lidar com a exposição", diz.

Filha do vice-governador Robinson Faria, no momento governando o estado, uma vez que Rosalba Ciarlini cumpre agenda no exterior, Nathália desde criança convive com o olhar público sobre a família.

Apesar dos vários mandatos exercidos pelo pai, a estilista confessa o aumento do

interesse da imprensa depois do irmão Fábio Faria ter sido eleito deputado federal. E, além da atuação parlamentar, ter namorado algumas das mulheres mais bonitas e celebradas do Brasil.

Com a mesma naturalidade com que mistura uma regata e minissaia Nathy Day-by-Day para Aliança Center, jóias Anna Rocha Appolinário, havaianas assinadas pela grife italiana Missoni e bolsa Celine - fala sobre o tema exposição pública e política.

Sobre o pai, Nathália diz ter orgulho do trabalho desenvolvido como presidente da Assembléia. Menciona a criação da TV Assembléia como parte importante da democratização dos assuntos discutidos e, lista, o projeto "Assembléia Itinerante".

Sobre Fábio, a estilista menciona o esforço para fazer Natal sub-sede da Copa 2014, os projetos relacionados ao esporte e o incansável trabalho de fazer da luta contra as drogas, especialmente o crack, tema urgente na pauta dos políticos brasileiros.

Do ponto de vista de moda, os dois são igualmente louvados por Nathália. "Eles são muito elegantes". "No início, Fábio me pedia dicas sobre o look mais formal. Hoje em dia, ele quase não me pede ajuda", conta. Robinson Faria, mesmo clássico, ainda hoje costuma consultar à filha estilista na hora de escolher uma gravata, por exemplo.

PAI QUERIA VÊ-LA ADVOGADA

O projeto de Nathália Faria de estudar e trabalhar com moda não obteve, ironicamente, aprovação inicial do pai. A idéia surgiu antes de fazer o vestibular. "Ele queria que eu fosse advogada", conta. Seis meses no Canadá e a passagem pelo curso de Publicidade da Universidade Potiguar (UnP) bastaram para a decisão de se inserir no mundo da moda.

A primeira grife, sucesso absoluto, foi a Florbella. Anos depois, a estilista resolveu assinar o famoso "Nathi Faria". Admirada por fashionistas, a grife de Nathália encantou o stylist Yan Accioly. A apresentadora Adriane Galisteu, a cantora Cláudia Leite e socialites paulistanas passaram a ser fotografadas com as roupas da potiguar.

Antes de namorar Fábio Faria, a apresentadora Sabrina Sato fazia parte do círculo de amigas e já vestia roupas com assinatura Nathi Faria. "Ela sempre gostou das roupas. Outro dia, a gente foi na Aliança Center e ela queria levar um monte de coisas", conta Nathália sobre a reação da cunhada frente às peças do Nathi Faria Day-by-Day.

A tarefa de criar cerca de

quatro mil peças por coleção para a Aliança Center e, recentemente, a criação do blog Nathi e Ju - em parceria com Juliana Flor - provocaram uma mudança na rotina de Nathália. Reconhecidamente dorminhoca, passou a disciplinar o sono. Agora, ela acorda por volta das nove horas.

Um dos primeiros compromissos da agenda é seguir para academia, de modo a cumprir os espartanos 40 minutos de malhação, sob orientação do personal trainer Eduardo Werneck.

O horário da tarde é dedicado às grifes Day-by-Day e Nathi Faria - linha com approach essencialmente evening. O resto do dia é tomado pelos compromissos do blog. O que inclui, claro, muitos eventos. Nas fotos, Nathália quase nunca é flagrada segurando copo ou taça de bebida Alcoólica - embora a estilista considere como um programa perfeito "cerveja gelada e caranguejo".

Quem acompanha as fotos e deseja saber a definição do estilo de Nathália a resposta é: Hi&Lo. A meticulosamente estudada e aparentemente natural mistura de peças despojadas e poderosas.



SUCESSO ALÉM DO RN

Assim como acontece com celebridades nacionais e internacionais, a Aliança Center - rede fast fashion potiguar em plena expansão - convidou Nathalia Faria para assinar uma linha exclusiva. "O sucesso foi imediato", comemora Lúcia Góis - diretora da Aliança Center - enquanto planeja uma tour de lançamento da Nathi Day-By-Day por Natal, Mossoró e João Pessoa.

O nascimento da grife foi obra dos "céus". Devido a um pedido de troca de assentos durante uma viagem entre São Paulo e Natal, a empresária acabou conversando com o deputado Fábio Faria. Lúcia falou do desejo de "criar uma nova marca". E não demorou muito até o nome "Nathi Faria" se converter em denominador comum. Poucos meses depois, as roupas criadas por Nathália eram disputadas e se convertiam em hits entre clientes badaladas.

Parte do sucesso da grife vem da união entre o olhar fashion e o forte apelo "couture" de Nathália e a capacidade, em Lúcia Góis, de reproduzir as tendências e idéias da estilista em peças fáceis de usar, com preço justo e, o mais importante, na hora em que a consumidora deseja usar.

A coleção de preview, a ser lançada nos próximos dias, tem cerca de 2,5 mil peças. Rendas, animal print, decotes e barras assimétricas estão, tendência por tendência, transformados em peças a serem "misturadas" ao modo Nathi Faria, no dia-a-dia da consumidora.



1

► Nathália Faria usa vestido de renda Nathy Faria Day-by-Day para Aliança Center, cinto Nk Store, jóias Vivara e Ana Rocha & Appolinário e sapatos Christian Loubotin. Beleza: Robson Aguiar e Hegley de Souza (Sinval Cabeleireiros). Foto: Ramón Vasconcelos.

PERFUME DE NATHÁLIA

2



1. Sabrina Sato é recebida por Lúcia Góis e Nathalia Faria na Aliança Center, em Natal
2. Burberry Sport e Chloé são as fragrâncias preferidas por Nathália Faria

QUANDO O VELHO

/ COMÉRCIO / DONOS DE ANTIQUÁRIOS REVELAM COMO TRABALHAM COM A MAGIA DE TRANSFORMAR OBJETOS ANTIGOS EM RELÍQUIAS

VIRA PEÇA DE ARTE

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

“NADA DISSO ERA arte. É o nosso olhar, hoje, que identifica o quanto tudo isso é belo”. As palavras, proclamadas por Antônio Marques, dono de uma das mais antigas galerias de arte do Rio Grande do Norte, traduzem bem o sentimento que transforma simples objetos antigos em verdadeiras relíquias. Móveis, luminárias, instrumentos, imagens de santos, louças, quadros: quanto mais antigos, mais valorizados.

E os preços, quase sempre altos, não remetem à funcionalidade do produto, mas à sua história. O certo é que a utilização do antigo se transformou em luxo, e tudo o que é belo, artesanal e traz consigo marcas de uma longa história, custa caro.

Para alguns, a utilização destes objetos remete à casa da avó, com todo o seu aconchego. Para outros, traz de volta o requinte de séculos passados, quando peças de porcelana inglesa eram postas para um jantar cotidiano. E ainda há quem queira ter essas relíquias como quem preserva a arte de um tempo distante.

Outra possibilidade é a de que essa paixão pelo antigo venha do “berço”. No caso específico de Vicente Brito Júnior, veio do berço. No sentido literal da palavra. A cama infantil onde ele e seus irmãos dormiram, quando bebês, foi a mesma utilizada pelo valente potiguar Ulisses Caldas, que além de dar nome a uma importante rua da Cidade, foi imortalizado pelos contos de Câmara Cascudo relatando a sua passagem e morte pela Guerra do Paraguai em 1864.

Vicente conta que cresceu ouvindo as histórias do berço também utilizado por seu avô, sua mãe e depois por seus filhos. Hoje, ele é dono de um antiquário em Natal, o Passado Presente, localizada na Avenida Prudente de Moais, em Barro Vermelho. Suas primeiras peças foram herdadas do seu avô, médico em Açu, que mantinha o requinte da sua época em móveis e objetos quase que totalmente artesanais.

Hoje, o antiquário já possui quase 700 peças, das mais variadas épocas, que têm atraído não somente as senhoras de idade, como muitos pensam. “Temos cada vez mais clientes jovens, e isso tem chamado muito minha atenção”, revelou. Para ele, esta é uma prova ainda maior de que as antiguidades são atuais, um paradoxo que transforma simples curiosos em viciados na memória do passado.

Vicente revelou que ninguém consegue parar em uma só peça. Depois que compra uma, a tendência natural é que volte e busque outras e mais outras e outras mais. Das peças de seu antiquário, as maiores relíquias, mediante uma avalia-

ção que lhe custou uns três minutos de pensamentos vagos, é um piano alemão de mais de dois séculos e uma cristaleira quase artesanal do início do século passado. Ambos custam respectivamente, R\$ 8.000 e R\$ 17.000.

O modelo de piano já não é mais fabricado desde 1860. E a cristaleira possui uma beleza ímpar. A peça mede quase dois metros de altura, tem divisórias, portas de vidro e é entalhada quase manualmente em madeira nobre escura.

Entre as peças mais baratas estão antigas máquinas calculadoras. Equipamentos que foram indispensáveis a trabalhos de bancos e que ganham importância hoje apenas pelo tamanho e peso, frente as pequenas e portáteis calculadoras eletrônicas. A antiguidade custa cerca de R\$ 400.

O berço de Ulisses Caldas, obviamente, faria parte do rol das mais valiosas, mas não está exposto nem à venda. O valor dele é sentimental e é bem provável que ainda seja usado pelos filhos de seus filhos.

No antiquário Passado Presente, Vicente ainda preserva móveis das tradicionais famílias Palatnik e Xalita, que viveram em Natal na década de 40 e 50. Talhados manualmente em madeira, as peças, restauradas recentemente, trazem detalhes de um verdadeiro trabalho artístico. Preço: R\$ 450 a unidade.

REFORMA

Fim de ano. Tempo de reformar a casa, pintar as paredes e restaurar os móveis. Isso mesmo. Neste período, Vicente que também é um dos pioneiros no Estado em restauração, chega a receber cerca de 100 peças velhas, com defeito ou até quebradas.

Ele, que já não faz tudo sozinho, consegue retomar a funcionalidade, a cor e o aspecto de novo de peças de décadas ou séculos atrás. No seu depósito, há objetos que não se encontram mais por aí. A cabeceira de uma das camas levadas para o processo de transformação é feita toda artesanalmente. A mesa de jantar remete a uma época em que a família se sentava toda junta para as refeições. É enorme, pesada e ladeada por dois bancos compridos e feitos também de madeira.

E parte destas peças dispensa questionamentos. Elas por si contam uma história. Um exemplo é uma mesa que traz uma marca de um ferro de passar. Mas não desses ferros comuns. Um ferro grande e pesado, aquecido por brasas retiradas diretamente do forno a lenha. “Eu tento preservar ao máximo os traços de história dessas peças. Tento manter tudo da forma original. Se faltar um pedaço de madeira, por exemplo, eu tento usar da mesma”, afirmou.



▶ Utilização do antigo se transformou em luxo, e tudo o que é belo, artesanal e traz consigo marcas de uma longa história, custa caro

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N



GARIMPAGEM DE COISAS ANTIGAS VIRA FAXINA RICA

O sebo das relíquias. Assim pode ser considerada a Faxina Rica, um antiquário que reúne mais de duas mil peças em um espaço de aproximadamente 25 metros quadrados, localizado na avenida Salgado Filho, 1583.

De cara, lembra um depósito de coisas velhas prontas para ir para o lixo. De perto, um verdadeiro tesouro de peças resgatadas em fazendas e casas velhas do interior do Estado, que revelam a riqueza da história do povo nordestino.

A idade das peças, não há como dizer. O que Maria da Guia Silva sabe é que elas são muito velhas. “A gente pega essas peças de pessoas que tem pra cima dos 80 anos e elas falam que foram dos avós. Imagina só o tempo que deve ter”, lembrou.

Maria, mesmo cansada, trabalha pesado. Ela não esconde a felicidade que tem em mostrar o seu ofício. A cada duas palavras,

um sorriso. Motivo: ela é uma nordestina que vê nas peças antigas, momentos de sua infância em Pícuí, interior da Paraíba, localizado a 226 quilômetros de João Pessoa.

“Eu sou de um tempo em que os pais se reuniam com os filhos para jantar. Todas as melhores louças e pratarias eram postas à mesa. Hoje, primeiro o pai nunca consegue sentar com o filho. Geralmente comem de frente para uma televisão, tomando o suco em um copo descartável”, comparou.

O trabalho com coisas antigas começou do nada. Ainda na década de 70, o ofício de Maria e seu esposo passou a ser comprar e vender produtos usados. Os dois compravam as bugigangas e as vendiam em feiras livres. O trabalho foi ganhando espaço e a mulher perdendo a disposição com o passar dos anos por problemas de saúde.

Agora ela não acompanha mais o esposo na “garimpagem”. Além

dos artigos trazidos pelo esposo, outros chegam trazidos por donos insatisfeitos. “As pessoas querem vender, deixam o objeto aqui, e, caso a gente consiga vender, fica com 20%”.

Santuários talhados em madeira, camas, armários, quadros, vasos, louças, máquinas de costura, guarda-roupas, imagens de santos, relógios, telefones e artigos sem utilidade alguma. De tudo um pouco, se encontra na Faxina Rica. O espaço já nem suporta tanta coisa. O sebo dos antiquários deve mudar, em breve, para um prédio próprio na Zona Norte.

Os preços no sebo dos antiquários é coerente com o apelido adotado. A Faxina Rica vende artigos antigos a preços bem acessíveis. Santuários de madeira, Guarda-roupas antigos são vendidos de preços que vão de R\$ 800 a 1500. Um santinho de madeira custa R\$ 20 e mesas de pequeno porte R\$ 100.



▶ Maria da Guia Silva, comerciante: “Vendemos do jeito que recebemos”



▶ Antônio Marques, comerciante: maior acervo de imagens de Jesus Menino

ANTIGUIDADES PARA TURISTAS

Em meio a quadros pintados com cenas do cotidiano nordestino, pequenas estátuas de forrozeiros talhados em madeira e muitas “lembrancinhas” para os turistas levarem de volta às suas terras, um verdadeiro tesouro da cultura nordestina.

A Galeria de Arte do Centro de Turismo, na Rua Aderbal Figueiredo, 980, bairro Petrópolis, onde funcionou a cadeia pública de Natal até 1976, tem guardado em uma estante, à vista de todos, imagens

de santos esculpidos em madeira por artistas potiguares anônimos há mais de 200 anos. As imagens são guardadas com zelo por Antônio Marques, dono da galeria e proprietário de um acervo de relíquias que chega a quase cinco mil peças.

As antiguidades refletem com fidelidade a fé enraizada à cultura dos sertanejos, que nem em viagens longas a cavalo deixavam de fazer suas orações diante de pequenas imagens. Na galeria, uma preciosidade. Uma Nossa Senhora da Piedade do barroco colonial feita em madeira. Na cabeça, uma coroa de ouro e prata. A peça, à venda, custa R\$ 3.800.

“É uma peça artesanal feita por algum artista nordestino contemporâneo ao Aleijadinho (famoso artista mineiro do século 18)”, afirmou. Para ele, essa é uma prova de que o nordestino possui uma história colonial de grandes riquezas artísticas, em que verdadeiras obras de arte podem ser encontradas em fazenda e casas antigas do interior.

“Eu não vou a Minas Gerais buscar uma objeto destes. Nós temos o Nordeste, que é muito rico e pouco divulgado. Se você for a municípios como Arez, Ceará Mirim, Goianinha, você encontra peças belíssimas”, apontou. Uma peça bem

particular do povo sertanejo é o santuário de viagem. Um objeto dobrável, lembra um formato de uma garrafa mais larga. Quando aberta, revela uma imagem esculpida de José, Maria e do Cristo Crucificado.

Marques explicou que esse objeto era utilizado por mulheres que acompanhavam seus maridos em viagens longas. O santuário era guardado na sela dos cavalos. Ao final do dia, a senhora o colocava sobre um tamborete, acendia uma vela e fazia suas orações. Na galeria, há um santuário desgastado, que pelas contos do colecionador, é datado dos séculos 18 e 19. A relíquia custa R\$ 900.



▶ Vicente Brito Júnior, comerciante: antiquário possui quase 700 peças



► Antiquário possui o maior acervo de rádios antigos



► Nalva Melo, cabeleireira: não dispensa uma antiguidade em seu salão

SONS ANTIGOS AOS OUVIDOS DE TODOS

Uma Ribeira boêmia regada a músicas, bebidas e mulheres. Um passado possível de ser revivido a olhos fechados. Não em qualquer lugar, mas facilmente no antiquário Ribeira Antiga, localizada na Rua Doutor Barata, 211, no bairro que o batiza.

O antiquário possui o maior acervo de rádios antigos à venda em Natal. São cerca de 30, de uma época em que a televisão ainda era artigo de luxo na região. O proprietário, Manoel Felipe Neto, cuja família já tinha o hábito de reunir coisas antigas, exhibe com orgulho seus artefatos eletrônicos da Semp, hoje Semp Toshiba, que custam R\$ 380.

"E todos estão funcionando perfeitamente. Quem quiser, pode testar", garantiu, lembrando que é bem mais seguro comprar equipamentos antigos numa loja que pela internet. "Você faz o pedido e quando abre só tem a caixa. Aqui não. Damos a garantia do funcionamento", reforçou.

Entre os tesouros musicais, o principal deles: a primeira radiola que chegou em Natal. O equipamento é o único da loja que não está à venda. Foi comprado no início do século por Álvaro Mesquita, tradicional empresário da cidade, que o deu de presente a sua espo-



► Manoel Felipe Neto, comerciante: hábito de reunir coisas antigas

sa. O mimo passou por gerações até chegar à esposa de Felipe Neto.

A radiola, embutida em uma espécie de balcão de madeira escura foi importada da Inglaterra. O eletrônico é da General Elétrica, a GE, que atua hoje em dia da manutenção de motores de aviões a geração de energia, passando por processamento de água, diagnóstico por imagem e entretenimento.

O produto mais caro da loja é um jukebox, equipamento de cerca de um metro de altura, cheio de luzes, que reproduz discos de vinis após o depósito de fichas. O artefato é um Wurlitzer de uma edi-

ção especial que comemorava um século da marca (1856-1956). O preço: R\$ 19.000.

Mas para os interessados, uma boa novidade. O jukebox luxuoso está com 50% de desconto, custando R\$ 9.500. E para aqueles que não têm tanto dinheiro para investir, há um modelo bem mais barato e não menos luxuoso.

É um jukebox Seeburg Celestia, que na loja de Manoel Felipe custa R\$ 3.500. "Na internet, você encontra esse mesmo equipamento por R\$ 5.000", revelou. O impo-nente som ganhou força na voz de Altemar Dutra. Só uma leve demonstração para a equipe do

NOVO JORNAL, que ficou ensurdecida por alguns minutos.

Mas nem só de sons são agraciados os visitantes do antiquário Ribeira Antiga. O estabelecimento possui, registrados, cerca de 550 itens, número aquém da realidade atual. São móveis, estátuas, lustres, baús e relógios antigos e quadros, nos mais variados preços.

O mais antigo deles é um baú revestido com couro cru, bordado com as iniciais J. A. S. B., que remetem ao nome do primeiro dono do baú. Felipe conhece poucos detalhes da história, mas segundo ele, foi trazido por uma família europeia no século 19.

Além dos móveis antigos, cheios de marcas e histórias, o antiquário Ribeira Antiga também fabrica produtos novos imitando modelos antigos.

É o caso de um centro de mesa, pesado e com duas gavetas, que em praticamente nada, difere de peças realmente antigas localizadas no espaço ao lado. O objeto custa R\$ 1.200.

A madeira utilizada é de demolição, que em outras palavras seria madeira reaproveitada, ou madeira certificada. O proprietário do antiquário fez questão de ressaltar que não trabalha com madeira ilegal.

RESGATE DE UMA RIBEIRA ANTIGA

É verdade. Antiguidades viciam. Prova viva disso é a cabeleireira Nalva Melo. Dona de um salão de beleza na Ribeira há quase 18 anos, ela não dispensa uma boa e bela antiguidade. A cadeira onde os clientes sentam possui mais de 100 anos, a máquina registradora é do início do século e os bancos de espera são do Panorama, cinema desativado das Rocas. A luminária do banheiro... essa, vem direto do lixo.

Isso mesmo, a paixão da cabeleireira por antiguidades já venceu seus preconceitos. "Eu não posso ver um terreno baldio, que já

olho direitinho para ver se não encontro nenhum móvel", relata. Ela também frequenta antiquários e participa de leilões.

Nalva conta que seu vício nasceu com o desejo de resgatar em seu salão a beleza histórica da Ribeira, o bairro mais boêmio da capital. Hoje ela sempre que pode acrescenta novos objetos ao cenário. Os clientes, por sua vez, adoram a iniciativa. "Eles se sentem acolhidos como se estivessem na casa da vovó", afirmou. A última aquisição: um baú enorme. "Ah meu filho, quem gosta nunca pára!".

Na Nobel você solta a imaginação e vive todos os seus sonhos!

No dia das crianças, a Nobel apresenta uma linha de livros especiais, para toda criança! Para quem quer ser herói, ou para quem quer ser princesa, peça de presente um livro da Nobel!

Rua Potengi, 634 - Petrópolis - Natal/RN
CEP: 59.020-030 - (84) 3202.3600

Nobel
A maior rede de livrarias do Brasil

MOSTRE SUA CARA PARA MILHARES DE PESSOAS.



Só as soluções em mídia exterior da Bandeirantes têm superpoderes para colocar sua marca frente a frente com o maior número de pessoas. São mais de 6.000 espaços publicitários de alto impacto e visibilidade em todo o Nordeste, nos mais variados tipos e formatos, com a melhor relação custo-benefício. Acesse www.bandeirantesonline.com.br e descubra como transformar seu faturamento no herói que faz a empresa crescer.

Bandeirantes
Soluções em Mídia Exterior.



Marcos Sadeapaula



“ Nem que eu tivesse dois pulmões eu alcançava essa bola”

Bradock
Amigo de Romário, reclamando de um passe longo

VOCÊ SABIA?

Que Natal sediará o maior evento supermercadista da região nordeste em 2012: a Exponor? Que o evento, que acontecerá entre 20 a 22 de agosto do próximo ano, terá lançamento oficial para o empresariado local agora em outubro, com formatação sendo fechada pela Espacial Eventos e a Associação dos Supermercados do RN que divulgarão os detalhes para a imprensa e empresariado nos próximos dias, como palestrantes, estandes e fornecedores que estarão presentes?

Sonzinho da Mata

Na próxima quarta-feira, feriado nacional pela padroeira do Brasil e Dia da Criança, a cidade estará cheia de eventos para os pequenos. Bom porque atende a todos os gostos e bolsos. Um dos mais interessantes é o que acontece no Parque das Dunas com a apresentação da Ilha de Música, projeto de inclusão social da comunidade da África, na Redinha, que se apresentará no palco do Anfiteatro Pau-brasil às 10h30 e às 16h30. Com uma entrada custando R\$ 1,00, sendo que as crianças até 12 anos não pagam nesse dia, além dos shows, diversas atividades estarão disponíveis para os frequentadores do Parque. É diversão entre o verde exuberante da nossa Mata Atlântica.



► O presidente do Sistema Fecomercio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, embarcando amanhã rumo à China, onde participa de missão empresarial que visitará diversos parceiros potenciais do comércio potiguar



FOTOS: D'LUCA / NJ
► Os Pinheiro: Alex, Luiz Eduardo e Adriane, no batizado de Maria Fernanda na granja Vale de Cajupiranga do vovô Geraldo



► Marcela Nascimento, Leticia Romana e Emilia Augusta no evento da Moura Dubeux que aconteceu no Teatro Riachuelo, onde a construtora lançou sete novos empreendimentos



► Ana Tânia Sampaio e Kátia Brandão Cavalcanti inaugurando os encontros interdisciplinares sobre a Pedagogia Vivencial Humanescente na Poty Livros do Praia Shopping, que irão acontecer nas primeiras quintas do mês

E haja festa!

É pura alegria a programação para a Semana da Criança da Casa Durval Paiva. Amanhã vai ter uma festa no Buffet Mulekada, na terça, dia 11, palhaços, mágicos e brincadeiras na Casa, no dia 13 (quinta), um passeio terapia, com oficinas e contação de histórias e na sexta 14 um Bingo do Dia das Crianças, com muitos lanches e apresentação musical das mães.

Resposta da noiva, em forma de poema também, ao que seu noivo escreveu ontem:

Que sincero meu amor!
Que oportunas tuas palavras!
Esperas tanto de mim
Que me sinto intimidada

Não sei fazer ovo mexido
Como sua mãe adorada
Meu pão torrado se queima
De cozinha não sei nada!

Gosto muito de dormir
Até tarde, relaxada
Ir ao shopping fazer compras
Com o Visa tarja dourada

Sair com minhas amigas
Comprar só roupa de marca
Sapatos só exclusivos
E as lingers mais caras

Pense bem, que ainda há tempo
A igreja não está paga
Eu devolvo meu vestido
E você seu terno de gala

E domingo bem cedinho
Prá começar a semana
Ponha aviso num jornal
Com letras bem destacadas:

Homem jovem e bonito
Procura escrava bem lerda
Porque sua ex-futura esposa
Mandou ele ir à merda!

ADOTE

A Associação de Orientação aos Deficientes realiza de amanhã até sexta, uma semana de atividades e de brincadeiras para comemorar o "Dia das Crianças" com usuários e alunos da Escola Madre Fitsbach. As crianças vão participar de atividades lúdicas, dentro de um contexto da arte e literatura. Terá oficinas de pinturas, teatro, mosaico, apresentações e visita ao Circo Groch (com crianças do matutino). Para as crianças da tarde está sendo organizando um passeio ao Parque das Dunas. A Associação dos Servidores da Justiça Federal e a Associação dos Oficiais de Justiça fornecerão lancheiras e refrigerantes para a data festiva.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA **PEDRO CAVALCANTI**

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

DINIZ prime

R. Mossoró – Petrópolis

Ray-Ban VIOLE VICTOR HUGO Ermenegildo Zegna GIVENCHY

Dia das Crianças Miranda

Diversão e tecnologia têm tudo a ver

Até 12 de outubro

miranda.com.br

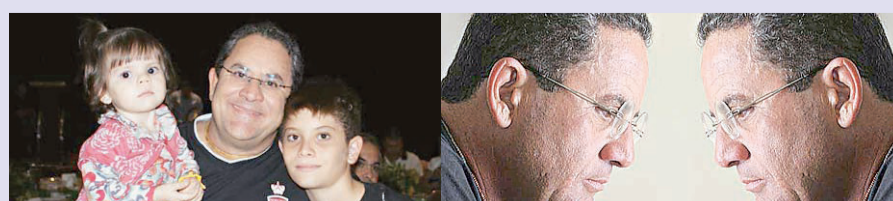
Natal 2010.1010 Mossoró 3422.7222

Os 10+ de Flavio Rezende

O natalense Flávio Rezende, casado com Andrea Browne e pai de Gabriel e Mel, direcionou sua vida nos últimos 20 anos para ajudar outras pessoas. Quem se beneficia desta decisão pessoal do escritor e jornalista potiguar, é o povo de Mãe Luiza. Depois que decidiu morar lá nos últimos 18 anos, Flavinho foi lentamente ampliando seu raio de ação, inserindo cada vez mais pessoas em seu arco de bondades, migrando de ajudas pessoais para coletivas, até que desaguou na construção da Casa do Bem, entidade filantrópica que leva o nome do seu pai, Fernando Rezende e, que, apesar do pouco tempo de existência física, já ganhou vários prêmios locais (Prêmio Dez) e nacionais, como o ANU, considerado o mais importante do Brasil para projetos sociais desenvolvidos em áreas carentes. Escritor com 22 livros publicados, jornalista e editor de inúmeros jornais alternativos, além de cronista, contista, articulista e poeta, Flávio Rezende tem seu DNA encontrado ainda em eventos culturais, no bloco Burro Elétrico, na construção civil, onde constroi apartamentos populares para aluguel de baixa renda, sendo ainda reconhecido como peregrino e seguidor do mestre espiritual e educador indiano Sathya Sai Baba, ícone do espiritualismo moderno, com atuação mundial em todo o planeta, falecido há pouco tempo. Devido ao seu crescente envolvimento com as ações humanitárias da Casa do Bem, os 10+ de Flávio Rezende, a pedido da coluna, vão pelo mundo das "almas boas" que ele considera serem as mais importantes do planeta, na sua opinião, claro.



- Sai Baba** – o líder espiritual e educador indiano Sathya Sai Baba, que viveu na Índia até meses atrás, é realmente um dos grandes da bondade mundial. Enquanto esteve vivo fundou diversas escolas, hospitais e universidades, trazendo a materialidade o Método de Educação em Valores Humanos (EDUCARE), além de ter levado água encanada para todo o sul da Índia e ajudado individualmente e coletivamente milhões de seres de diversas maneiras durante sua passagem por nosso planeta e, agora, do plano espiritual, onde continua trabalhando;
- Jesus Cristo** – sua mensagem espiritual está viva até os dias atuais e, seus seguidores e admiradores incorporam a seu viver valores humanos extraídos de suas palavras eternizadas nos Evangelhos. Deixou um legado muito significativo ao ponto de dividir a história do planeta em antes e depois de sua passagem por aqui. O perdão e o amor ao próximo são importantes pilares de sua sabedoria compartilhada num tempo tão difícil;
- Gandhi** – o bem proporcionado por este indiano de baixa estatura só aumenta na medida em que as novas gerações vão estudando suas ações e compreendendo melhor sua política de não violência: ahimsa. Propondo enfrentar o poderio inglês sem a utilização de violência, realizando jejuns prolongados e segurando seu povo para que não respondesse de maneira bélica às ofensas morais e materiais que recebiam, mostrou para todos nós que é possível vencer obstáculos com a força da paz;
- George Harrison** – ao tempo em que era um Beatle podia utilizar todo o prestígio adquirido em benefício próprio e permanecer alheio aos problemas da humanidade. Fez outro caminho. Em consonância com devotos de Krishna, elevou o bem estar coletivo da humanidade espalhando nos quatro cantos do planeta o poderoso mantra Hare-Krishna e, sempre que teve oportunidade, falou de um mundo melhor e mais pacífico na grande imprensa mundial. Não usou sua fama para a propagação dos vícios e do consumismo, muito pelo contrário, suas composições, letras e declarações, sempre buscavam a harmonia entre os povos;



- John Lennon** – outro Beatle que utilizou todo seu prestígio para difundir mensagens de paz e de amor. Ao casar com Yoko Ono, rompendo preconceitos e consolidando a imagem de um homem devotado à família, ajudou a quebrar o paradigma que os cantores famosos são geralmente bigamos, avessos a família e que só dão entrevistas para propagar futilidades. Foi outro que utilizou seu dom em benefício da humanidade;
- Madre Tereza de Calcutá** – uma vida devotada a minorar o sofrimento dos indianos, dando provas constantes de dedicação aos mais necessitados, colhendo com a força de seu trabalho, recursos para a fundação de hospitais e de reforço de uma ordem que agregou pessoas em torno do bem estar dos outros;
- São Francisco de Assis** – sua humildade e disposição em ajudar as pessoas, além da contribuição que deixou aos que procuram dar um auxílio aos animais, foram fundamentais para a formação de uma consciência mais humana dentro do cristianismo, muito elitizado em seu tempo e até hoje em dia. São Francisco remete os cristãos a uma postura mais popular e toma mais pura a mensagem de Jesus;
- Chico Xavier** – ele podia ter vivido mergulhado em incenso, ouro e mirra, podia ter se hospedado nos melhores hotéis, possuído as mais potentes Ferraris, mas preferiu usar sua mediunidade para materializar em nosso plano as realidades do alto. Viveu o tempo todo em humilde situação. Foi e é uma referência em vários tipos de comportamento e, sua maior herança, em minha opinião, foi deixar a certeza que é possível sim ser santo no meio da feira, do caos, do umbral terreno;
- Buda** – Sidarta Gautama deixou bem claro que todas as respostas estão dentro de nós. Revelou ser dispensável essa busca por Deus, afinal, se olharmos para dentro de nós mesmos vamos entender que a raiz de todo o sofrimento é essa mente macaco, que pula de pensamento em pensamento, criando tensões desnecessárias, desejos contínuos, negatividades fantasmas. Buda literalmente nos legou a possibilidade da iluminação. Se ele alcançou, qualquer um de nós também pode alcançar. Tem legado maior?
- Todos nós** – a vivência do bem, a difusão do bem, a existência do bem é uma decisão pessoal. Cada um de nós faz as escolhas e a vida segue com elas e suas delícias ou amarguras. Se você decidir fazer o bem, for você próprio o bem que deseja nos outros, não precisa de manual, de viagens, peregrinações, rezas, promessas. É preciso começar a caminhar neste sentido, dar os primeiros passos e seguir com determinação. Fuja da hipocrisia, torne seus desejos uma experiência real e, se esse desejo for realmente à direção do bem, não precisa ninguém lhe ensinar, o bem é bem claro, óbvio, acessível, ele não está escondido numa caverna do Himalaia, não é o enigma de um jogo qualquer, ele tem existência facilmente comprovada. Os nove seres que antecederam este fechamento, cada qual a seu modo praticou o bem e obtiveram resultados variados, uns cantando, outros meditando e, alguns até jejuando ou tirando a dor do próximo. Tá percebendo? Para mergulhar no bem, vários rios estão disponíveis e, o deságua no oceano da boa vontade, só cabe a você remar ou nadar em direção a ele.

Lançamento



ROYAL
PALMS



BUSE

Conforto e sofisticação a um passo da natureza.

140m², 3 suítes no melhor de Capim Macio.

A cinco minutos da praia de Ponta Negra, cercado pela beleza do Parque das Dunas e com o calçadão da Av. Roberto Freire logo em frente. Este é o Royal Palms, localizado em Capim Macio, com toda infraestrutura necessária ao redor, em uma rua calçada e em região alta. Um lugar onde a qualidade BSPAR Delphi aliada a uma bela vista inspiram uma vida charmosa e aconchegante. Próximo a supermercados, shoppings, bancos, universidades e os melhores restaurantes da cidade.



Opções de lazer que vão além da sua imaginação: piscinas, quadra recreativa, espaço gourmet, american bar, espaço fitness, brinquedoteca, pomar e jardim com ervas e especiarias, e muito mais para fazer o seu lazer completo.

BSPAR Delphi Store

Midway Mall - 3º Piso

Tel. (84) 3203.6003

Cel. (84) 9983.6003

www.delphiengenharia.com.br

seg a sáb: 10h às 22h | dom e fer: 15h às 21h



Incorporação registrada no Livro 2 no Registro Geral da 3ª Zona Imobiliária de Natal/RN - R-9 Matrícula 30.683 - 18/03/2011. * Alvará nº 751/2008 expedido pela SEMURB. Em atenção à Lei nº 4.591, as fotos, cores e ilustrações têm caráter exclusivamente promocional, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis acessórios ilustrados nesta peça publicitária não integram os apartamentos colocados à venda. Os móveis e equipamentos encontram-se listados no Memorial Descritivo específico e seguirão o projeto de ambientação. Material preliminar sujeito a alteração.

SEIS POR MEIA DÚZIA

CARLOS PRADO
EDITOR DE ECONOMIA

QUEM ESPERA QUE o novo aeroporto do Rio Grande do Norte, que está sendo construído em São Gonçalo do Amarante, venha a ser um terminal aéreo de porte continental terá suas expectativas frustradas.

Tratado como empreendimento capaz de mudar o perfil da economia potiguar, o aeroporto de São Gonçalo será de porte médio, com capacidade praticamente idêntica à do Augusto Severo, que passa por obras de reforma e ampliação.

Segundo estudos realizados pelo Consórcio Potiguar para embasar a proposta de concessão à iniciativa privada elaborada pelo BNDES, o ASGA terá capacidade para atender 5,9 milhões de passageiros por ano, enquanto o terminal de Parnamirim, poderá atender 5,8 milhões, a partir de 2013, quando encerrada a reforma, já em execução a um custo de R\$ 16 milhões. Já a demanda, que em 2010 foi de 2,4 milhões passageiros, está projetada para chegar a 2,9 milhões em 2014 e 4,2 milhões em 2020.

O consócio Potiguar, liderado pela empresa de consultoria Ernest & Young, foi contratado pelo BNDES, através de licitação, para elaborar os estudos de viabilidade técnica e econômica do novo aeroporto. As análises foram encerradas em agosto de 2010, depois de um ano e meio de trabalho. Nelas foi descartada a possibilidade do ASGA vir a ser um HUB, concentrador de tráfego de cargas e passageiros.

De acordo com a avaliação técnica "no processo de elaboração das estimativas de evolução do movimento do ASGA foi considerada a possibilidade dele vir a se tornar um "hub" para operação de serviços de transporte aéreo de âmbito internacional, entretanto essa hipótese foi descartada ao se analisar as complicações envolvidas."

Segundo avaliação dos consultores, a implantação de um hub no RN dependeria de acordos internacionais bilaterais de comércio pelo governo brasileiro, além da disposição das grandes companhias aéreas de trocar as operações nas melhores praças do país, como Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, por Natal. As medidas se mostraram totalmente inviáveis.

O estudo também não levou em consideração a possibilidade de implantação de uma



Zona de Processamento de Exportações (ZPE) no entorno do novo aeroporto, uma vez que o projeto apresentado pelo estado foi considerado genérico, sem maiores aprofundamentos.

Para definir o perfil de utilização do aeroporto, o consórcio Potiguar realizou pesquisa de origens e destinos de passageiros no Augusto Severo em 2009 e chegou à conclusão de que 55% da movimentação de um terminal aéreo no RN vem do turismo.

Em função do perfil detectado, o estudo sugere que o RN implemente programas de fortalecimento do setor turístico e alerta para o risco do estado perder demanda nessa área para aeropor-

tos vizinhos, principalmente Recife e Fortaleza.

Segundo dados do documento "Infraestrutura Aeroportuária" elaborado pela Infraero, em que são expostos investimentos recentes, capacidade instalada e estimativa de demanda nos principais aeroportos do país, o terminal de Recife tem capacidade para atender 16,7 milhões de passageiros. O volume é quase três vezes maior que a capacidade do ASGA.

A Infraero prevê que a demanda no aeroporto pernambucano será de 7,8 milhões de passageiros em 2014.

Pelo levantamento da Infraero, o aeroporto de Fortaleza receberá investimentos de R\$

347 milhões em obras de ampliação, que elevarão a capacidade do terminal aéreo cearense dos atuais 6,2 milhões de passageiros por ano para 8,6 milhões até 2014. A demanda prevista de movimentação de passageiros no Ceará em 2014 é de 7 milhões por ano.

Outro aeroporto de capital nordestina, o de Salvador, tem previsão de receber obras de melhorias no valor de R\$ 47,61 milhões. Sua capacidade em 2014 deverá ser de 12,9 milhões de passageiros/ano, para uma demanda de 10,2 milhões.

Os estudos encomendados pelo BNDES projetam um faturamento de cerca de R\$ 770 milhões para o novo aeroporto potiguar,

entre 2014 e 2024. As receitas virão das atividades aeroportuárias, como embarque e desembarque, pousos e permanência de aeronaves e movimentação de cargas, além da exploração comercial na área do terminal.

No mesmo período, os custos de operação do novo aeroporto seriam de R\$ 338 milhões, de acordo com as projeções feitas pelo Consórcio Potiguar para o BNDES.

Baseado nos estudos do Consórcio Potiguar, o BNDES montou uma minuta do edital de licitação da concessão, que foi discutido em duas audiências públicas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) em setembro do ano

passado em São Gonçalo do Amarante e Brasília. Posteriormente a minuta foi submetida ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Na proposta encaminhada ao TCU, o valor mínimo da outorga para iniciar os lances do leilão era de R\$ 3,7 milhões. Após analisar informações fornecidas pela Infraero sobre o setor aeronáutico do país, o ministro Valmir Campelo Bezerra, relator do caso no Tribunal, solicitou à Anac que elevasse o custo mínimo da concessão para R\$ 53,7 milhões.

Nem o TCU, nem Anac e tampouco o BNDES revelaram os motivos de números tão discrepantes.

O consórcio Inframérica não

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA, MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E PROMOÇÃO DA IMAGEM DO BRASIL NO EXTERIOR

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA
Investimentos recentes, capacidade instalada e estimativa de demanda

ANTONIO GUSTAVO MATOS DO VALE
PRESIDENTE DA INFRAERO

Brasília 17 de agosto de 2011

SÃO GONÇALO DO AMARANTE
Investimentos: R\$ 98,32 milhões

Dados Operacionais		2010	2014
Capacidade Total TFS (milhões)	-	5,9	-
Demanda (milhões)	-	2,9	-

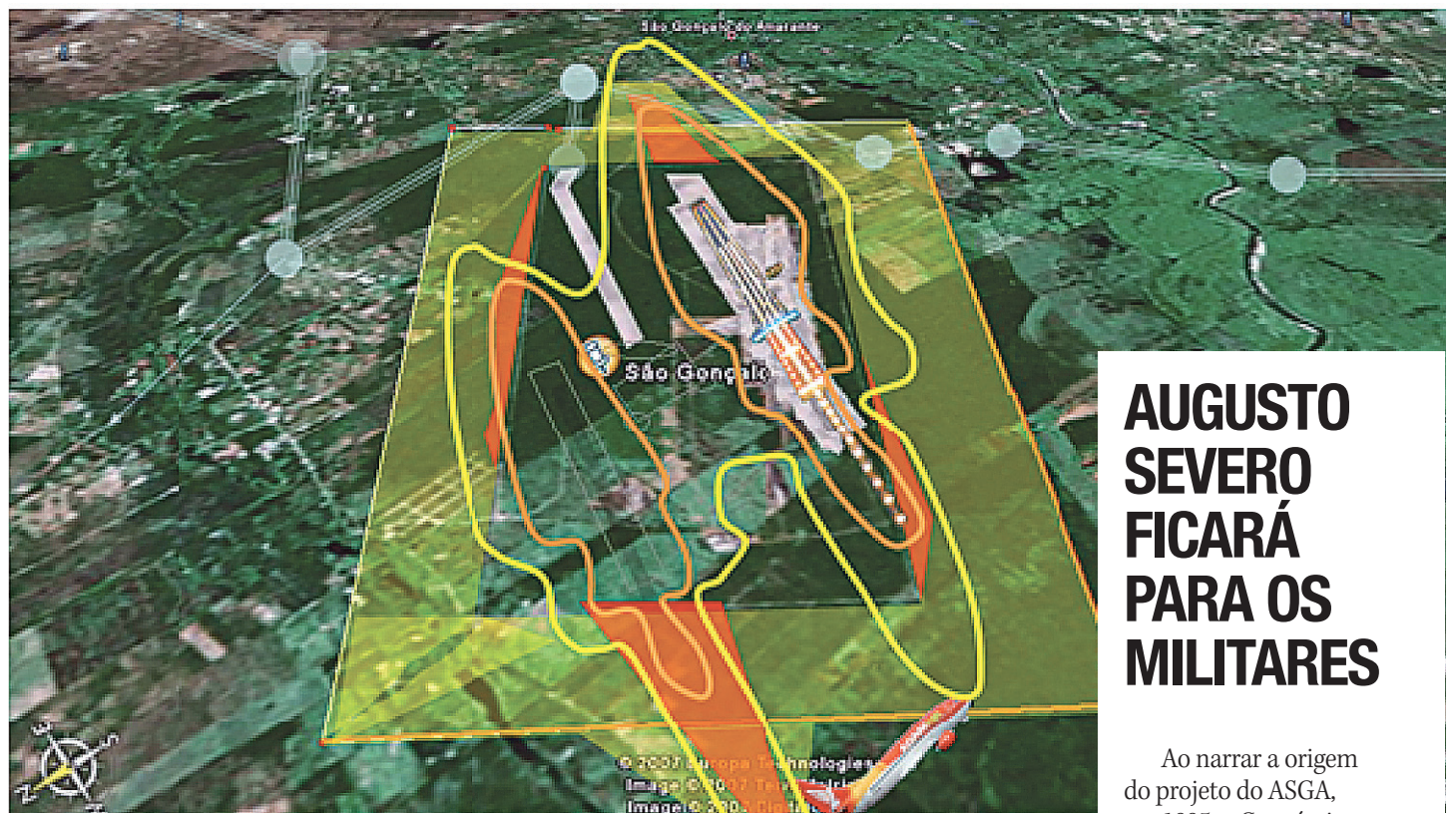
AUGUSTO SEVERO
Investimentos: R\$ 16,42 milhões

Dados Operacionais		2010	2014
Capacidade Total TFS (milhões)	4,2	5,8	-
Demanda (milhões)	2,4	3,7	-

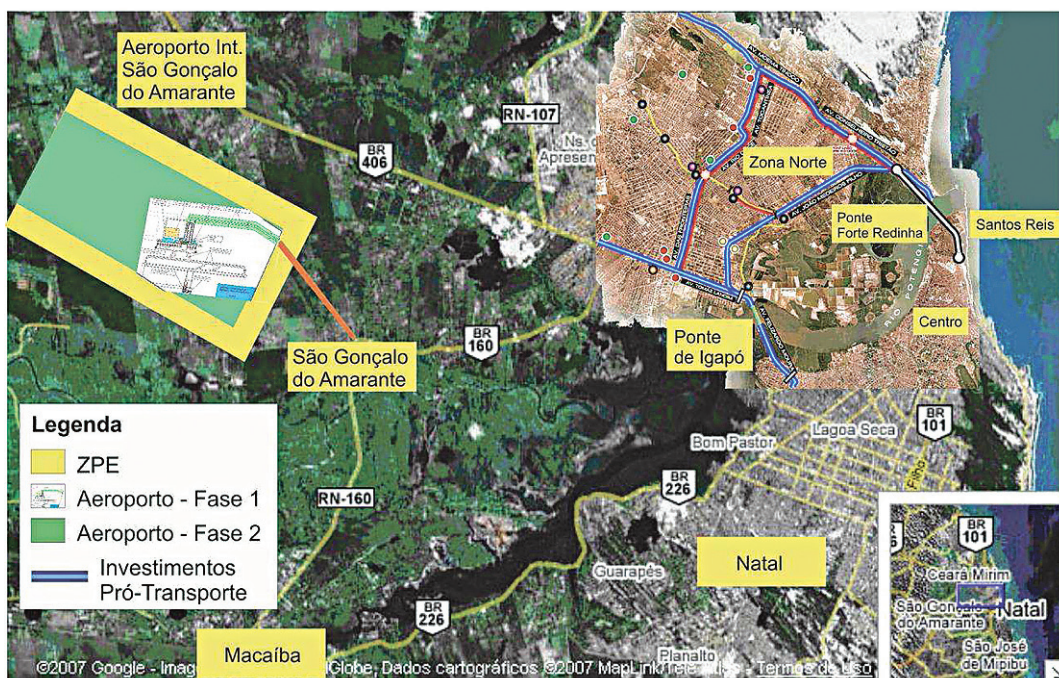
/ASGA/ NOVO AEROPORTO DO RN, QUE SURTIU UNICAMENTE DA NECESSIDADE DE SEPARAR AS ATIVIDADES CIVIS DAS MILITARES, DESENVOLVIDAS EM PARNAMIRIM, TERÁ CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO SEMELHANTE À DO AUGUSTO SEVERO



NEY DOUGLAS / NJ



► Projeto da ZPE (em amarelo) não considerado nos estudos do BNDES



► Localização do sítio do ASGA foi definida em 1995

AUGUSTO SEVERO FIGURARÁ PARA OS MILITARES

Para narrar a origem do projeto do ASGA, em 1995, o Consórcio contratado pelo BNDES explica que a motivação do empreendimento veio da necessidade do estado contar com um aeroporto exclusivamente civil. Isso para eliminar o compartilhamento conflitante existente no Augusto Severo entre as operações comerciais e as de interesse militar.

Dessa forma, o edital de licitação da concessão do ASGA deixa claro que o aeroporto de Parnamirim voltará a ser uma base aérea de uso exclusivo dos militares. A partir do início das atividades do ASGA, portanto, toda atividade aeronáutica civil será transferida de Parnamirim para São Gonçalo do Amarante.

Durante visita recente ao RN, o presidente da Infraero, Antonio Gustavo de Matos do Vale comentou a possibilidade dos dois aeroportos potiguares atuarem simultaneamente em operações de vôos comerciais.

Consultada a respeito do assunto, porém, a Anac deixou claro que não há qualquer previsão de mudança nas regras estabelecidas pelo edital.

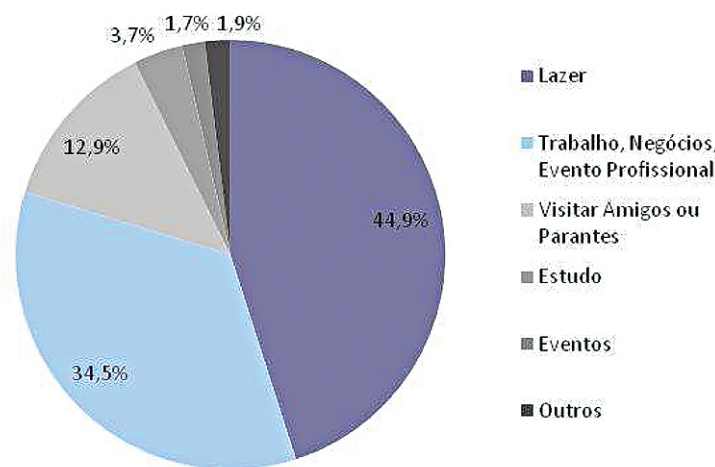
A possibilidade de a Infraero manter o aeroporto Augusto Severo operando comercialmente após a construção do aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante preocupa o consórcio Inframérica, vencedor do leilão de concessão do novo terminal. Membros do grupo Engevix e Corporacion América, que visitaram o canteiro de obras na última terça-feira, chegaram a afirmar que a manutenção dos dois aeroportos funcionando juntos poderia atrapalhar a operacionalidade do novo aeroporto.

A preocupação, manifestada pelo vice-presidente do grupo Engevix, Gersol Almada, antes de um encontro com a governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, é de que a demanda seja insuficiente para garantir a lucratividade dos dois empreendimentos.

CONTINUA NA PÁGINA 24 ►



Principal Motivo da Viagem Realizada – Resultados da Pesquisa Origem Destino para o Aeroporto de Natal



comenta os detalhes do projeto. Procurado pelo NOVO JORNAL o sócio-diretor da Jackson Empreendimentos, controladora da Engevix, José Antunes Sobrinho, enviou declaração por email em que confirma o projeto de médio porte. “Todo o planejamento está em elaboração. O que dá para afirmar neste momento é que o projeto vai atender todas as determinações do edital e as especificações da Anac para um aeroporto de médio porte, com cinco terminais de embarque e desembarque em dois níveis, estacionamento e acessos internos ligando o local ao sistema viário da cidade. Vamos trabalhar pensando em um projeto moderno, prático e de rá-

vida construção”, afirmou o diretor do grupo que compõem com a argentina Corporación America, o consórcio Inframérica.

Com a habilitação da Anac em mãos e a confirmação do resultado do leilão na última sexta-feira, o consórcio parte agora para a criação da Sociedade de Propósitos Específicos (SPE), uma das exigências da Agência Nacional de Aviação no processo de concessão do terminal. É a SPE que dará o start para o desenvolvimento dos trabalhos de acordo com as exigências e prazos estipulados pelo edital. Segundo o consórcio, a previsão da agência é que o contrato seja assinado em novembro. Embora não garanta que

o aeroporto fique pronto até a Copa do Mundo de 2014, José Antunes Sobrinho diz que é interesse do consórcio estar com o projeto pronto no período de pico que é o Mundial. “No momento estamos trabalhando para que o prazo previsto no edital, de 36 meses após assinatura do contrato, seja cumprido”, se limitou a dizer. Questionado também se o terminal de São Gonçalo seria configurado como um hub, destinado a centralizar o recebimento de passageiros e cargas, e distribuição para o resto do país, o executivo reafirmou que ainda não tem como dar detalhes do projeto por este ainda estar em fase de elaboração.

SITUAÇÃO EM 2010		Salvador	Recife	Fortaleza	Parnamirim	AISGA
Passageiro (milhões)	Cap. total	12,9	16,7	6,2	4,2	-
	Demanda	7,6	5,9	5,0	2,4	-
Cargas + Mala postal (mil t)		44,8	36,5	49,6	8,7	-

SITUAÇÃO EM 2014		Salvador	Recife	Fortaleza	Parnamirim	AISGA
Passageiro (milhões)	Cap. total	12,9	16,7	8,6	5,8	5,9
	Demanda	10,2	7,8	7,0	3,7	2,9
Cargas + Mala postal (mil t)		173,8	106,0	82,7	19,3	20,3

SITUAÇÃO EM 2020		Salvador	Recife	Fortaleza	Parnamirim	AISGA
Passageiro (milhões)	Cap. total	12,9	16,7	8,6	5,8	5,9
	Demanda	15,1	11,1	9,5	5,7	4,2
Cargas + Mala postal (mil t)		258,4	158,7	131,3	30,6	32,6

A origem

Relatório do Consórcio Potiguar elaborado por encomenda do BNDES mostra que ASGA surgiu unicamente para separar atividades civis das militares:

“A localização do novo aeroporto internacional do estado do Rio Grande do Norte foi resultado de um estudo de escolha de sítio feito pelo IAC, órgão do antigo Departamento de Aviação Civil do Ministério da

Aeronáutica, por solicitação do INFRAERO em consequência de

tratativas realizadas por essa empresa com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte que pretendia dotar a região de um aeroporto civil.

O resultado da análise faz parte do Relatório de Escolha de Sítio elaborado em 1995 segundo o qual, o sítio escolhido para implantação do ASGA, o novo aeroporto internacional do estado do Rio Grande do Norte, foi o que apresentou as melhores condições físicas, infra-estruturais operacionais, de relacionamento urbano e ambiental, dentre os sítios analisados.

Este sítio está localizado no distrito de Macaranduba, distante aproximadamente 22 km, a noroeste do Aeroporto Internacional Augusto Severo, possuindo uma área de 15 km², medindo 6 km de comprimento por 2,5 km de largura. O acesso ao sítio, até o momento, pode ser feito pelas rodovias BR – 406, que liga Natal a Macau, e pela RN – 160 ou pelas BR – 306 e RN-160.

O ASGA obteve a Licença de Instalação No. 185/2005, emitida pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico

e Meio ambiente do Rio Grande do Norte, em 14 de abril de 2005 e o Ministério do Meio Ambiente, através do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, emitiu a AUTORIZAÇÃO No75/2007, que autoriza a INFRAERO a proceder ao desmatamento de uma área de 80,33 hectares, destinados à implantação do Novo sítio Aeroportuário.

A área do futuro aeroporto é composta por 25 propriedades, registradas no cartório de São Gonçalo do Amarante - RN, totalizando

220.146,99 m², de propriedade da União, conforme matrícula no 17.131, de 21/10/2003, do Cartório de Notas de São Gonçalo do Amarante - RN, e pela área de 1.500 hectares, desapropriada por meio do Decreto no 12.964, de 25/04/1996, do Estado do Rio Grande do Norte.

O planejamento das instalações do ASGA é uma preocupação antiga da INFRAERO. Imediatamente após o estudo de escolha do sítio, a Empresa iniciou estudos de planejamento de implantação, através de uma assessoria

interna da Presidência que elaborou a primeira versão de Plano Diretor Aeroportuário dentro dos padrões estabelecidos pela legislação em vigor. No entanto, não foi possível a aprovação do mesmo junto ao Poder Concedente.

Posteriormente, em 2002, foi realizada uma licitação pela INFRAERO para elaboração de um Plano de Desenvolvimento Aeroportuário para o Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Natal, no qual deveria prever a transferência das atividades da aviação civil para o novo Aeroporto.”

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,810				
TURISMO	1,900				
PARALELO	2,050	2,186	2,55% 63.948,80	10,25%	0,43%

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 23 ▶

UM NOVO PROJETO PARA O AUGUSTO SEVERO



▶ Augusto Severo, que ficará ocioso após operação do ASGA, poderia receber projeto alternativo...



▶ ...juntamemnte com a Barreira do Inferno

Passando por obras de reforma e ampliação que consumirão cerca de R\$ 16 milhões, que elevarão sua capacidade de operação dos atuais 4,2 milhões de passageiros por ano, para 5,8 milhões a partir de 2013, o aeroporto Augusto Severo poderá ficar parcialmente ocioso após o início das atividades do aeroporto de São Gonçalo.

Para resolver esse problema, o empresário Abelário Rocha, con-

hecido como Bira Rocha, sugere um projeto alternativo para aproveitar toda a infraestrutura aeroportuária de Parnamirim.

Ex-presidente da Fiern, e atualmente à frente da empresa agropecuária Lanila, Bira Rocha propõe que o governo do estado entre em entendimentos com o governo federal e com a Embraer para montar nas áreas do Augusto Severo e da Barreira do Inferno--também ociosa-- um polo

industrial e tecnológico no setor aeroespacial.

"Se o aeroporto de São Gonçalo não atende as expectativas que o Rio Grande do Norte tem, o estado pode fazer do limão, uma limonada", afirma o empresário, lembrando que um polo aeroespacial teria muito mais impacto na economia potiguar do que terá o ASGA nas dimensões projetadas.

Bira Rocha destaca que a

Embraer, indústria aeronáutica brasileira de porte internacional, está prestes a desativar uma planta de montagens de jatos na China e precisará de um lugar com espaço e infraestrutura suficientes para instalar uma nova fábrica.

O empresário recorda também que a Embraer tem planos de produzir um novo avião cargueiro, para substituir os velhos Hércules, utilizados pela Força Aérea Brasileira. A empresa projeta também atuar na produção de equipamentos utilizados no setor espacial.

"O Rio Grande do Norte poderia receber até um braço do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, o ITA", propõe Bira Rocha, para quem o RN tem todas as características necessárias para a implantação de um centro tecnológico aeroespacial.

"As excelentes condições geográficas e meteorológicas que atraíram para cá uma importante base de operações da Air Force americana durante a Segunda Guerra e uma estação de pesquisa espacial, na Barreira do Inferno, continuam existindo", defende o empresário.

Bira Rocha diz ter iniciado uma pesquisa junto ao BNDES, TCU e Anac e Infraero a respeito do setor aeroportuário potiguar após ouvir declarações do presidente da Engevix, José Antunes Sobrinho após a realização do leilão de concessão do ASGA, em Agosto.

"Quando li as declarações do diretor da Engevix, afirmando que o aeroporto de São Gonçalo seria de porte médio fiquei surpreso, pois até então a idéia que eu tinha era de que seria um terminal de proporções continentais" afirma Bira.

O empresário afirma também que chamou atenção o fato de grandes operadoras aeroportuárias internacionais desistirem de concorrer no leilão de concessão do ASGA, declarando que o porte do aeroporto e a demanda projetada não despertavam interesse.

"Achei incrível que os grandes do setor desistissem, mesmo com as condições atraentes da concessão", afirmou Bira Rocha. Ele destaca que o concessionário terá 28 anos para pagar os R\$ 170 milhões da outorga, em parcelas anuais, com carência de 3 anos. Já os investimentos necessários para construir o que falta do aeroporto serão financiados quase que totalmente pelo BNDES, com prazo de 20 anos, sendo 4 de carência.

"Como se vê, o concessionário praticamente não utilizará recur-

sos próprios, bancando os investimentos com o faturamento do futuro aeroporto. Na época de Fernando Henrique Cardoso o PT chamava isso de privataria" ironiza o empresário.

Com as projeções referentes ao aeroporto de São Gonçalo em mãos, o Bira Rocha afirma ter constatado que o verdadeiro "pulo do gato" para o RN pode ser o Augusto Severo e não o ASGA.

"Ter dois aeroportos de porte internacional como o Augusto Severo e o ASGA é um privilégio para Natal, desde que o estado saiba tirar proveito dessa condição", argumenta Bira Rocha. Ele lembra que só grandes cidades contam com isso, como Nova Iorque, que tem os aeroportos John Kennedy e Laguardia; Paris, com Orly e Charles de Gaulle; Buenos Aires, com Ezeiza e Aeroparque; e no Brasil, São Paulo, com Guarulhos e Congonhas e Rio de Janeiro, com Galeão e Santos Dumont.

Entretanto, como o RN não tem demanda civil suficiente para movimentar os dois aeroportos simultaneamente, o empresário propõe que as forças políticas e empresariais do estado se unam em torno da viabilização de um projeto alternativo para a estrutura aeroportuária de Parnamirim. "O Rio Grande do Norte está mirando um passarinho e agora pode abater um pato", afirma Bira Rocha para mostrar que um polo de tecnologia aeroespacial seria muito mais interessante para o Estado do que um simples aeroporto, por maior que ele fosse.

Bira Rocha concorda com a conclusão dos técnicos do Consórcio Potiguar, que consideraram inviável a transformação do ASGA num hub, em que seriam concentradas as movimentações de carga e passageiros.

Com relação à movimentação de cargas aéreas, ele lembra

que para compensar o transporte por aviões os produtos precisariam ter um alto valor agregado, como é o caso de peças e equipamentos eletroeletrônicos.

Em relação à fruticultura, o empresário recorda que os produtores de Petrolina, que contam com um aeroporto especializado em logística de fruticultura, trazem sua produção de caminhão até Recife, para embarcá-la nos porões de aviões com disponibilidade e espaço para aproveitamento de frete. "Se não fizerem isso, os exportadores teriam que pagar de frete mais do que receberiam pela venda dos seus produtos" explica Bira Rocha.

O empresário também não confia na possibilidade do aeroporto se beneficiar da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no entorno do novo aeroporto.

Para que isso ocorresse, segundo Bira Rocha, seria preciso que o governo alterasse completamente o conceito das ZPEs e o RN atraísse para esse empreendimento indústrias de uso intensivo de tecnologia, na fabricação de produtos com alto valor agregado.

Ele explica que atualmente as empresas incluídas em uma ZPE têm que assumir o compromisso de destinar 80% por cento de sua produção ao mercado externo, coisa praticamente impossível num mundo em recessão como o atual. Essa exigência, segundo Bira, inviabiliza o modelo, surgido durante o governo Sarney, nos anos 80, sem nunca decolar.

"Para mim, essas histórias de ZPE, hub e outras, a respeito do projeto do aeroporto de São Gonçalo, foram fomentadas com interesse de promover especulação imobiliária nas vizinhanças do sítio aeroportuário. Pesquisando descobri que a realidade é muito diferente", concluiu o empresário.

IVANIZIO RAMOS / ARQUIVO NJ / 30.03.11



▶ Bira Rocha propõe criação de um polo aeroespacial no RN

AGORA EM NATAL

FM 89,9

FMM
89,9

JOVEM PAN. A NÚMERO 1 DO BRASIL
www.jovempanfm.com.br